



Dr. Peter S. Ruckman

**Estudos traduzidos
por: Mary Shultze**

Fonte: <http://www.cpr.org.br/mary4.htm>

Sumário:

APOCALIPSE CAPÍTULO 11

Numerologia Bíblica

O Tribunal de Cristo

Línguas, Sinais e Curas

Corpo, Alma e Espírito

A Simplicidade da Salvação

APOCALIPSE CAPÍTULO 11

SÉRIE DE COMENTÁRIOS PARA CRISTÃOS BÍBLICOS

Escrito pelo Dr. Peter S. Ruckman

B.A., B.D., M.A., Th.M., Ph.D.

(por Mario Sergio)

Nós estamos agora na metade do caminho, aproximadamente, através do livro do Apocalipse, e o capítulo 11 é, sem sombra de dúvida, o mais importante de todo o livro. (Nós poderíamos dizer, indo ainda mais além, que de todos os capítulos na Bíblia, de capa a capa, Apocalipse 11 é o maior capítulo na Bíblia para abrir as Escrituras. Isto pode lhe soar como uma afirmação estranha, mas ela não será tão estranha para você, quando terminar de ler o capítulo.) O capítulo 11 é a chave para o livro de Apocalipse; o livro de Apocalipse é a chave para o Antigo Testamento; o Antigo Testamento é a chave para o Novo Testamento. A razão porque Católicos e Campbelitas fazem uma "bagunça" no livro de Atos, no livro de Mateus e no livro de Hebreus - como muitos Presbiterianos, Batistas, Metodistas, Luteranos e Episcopalianos - é porque eles têm se recusado a acreditar no livro de Apocalipse, o qual abre passagens do Antigo Testamento em conexão com esses livros. A chave para se entender Apocalipse 11 é acreditar no que você lê.

Se uma pessoa acredita no livro de Apocalipse, como ele se apresenta, quando chega ao capítulo 11, versos de 1 a 3, ela terá que acreditar na reconstrução do templo judeu em Jerusalém. Isso trás uma série de

doutrinas e pensamentos que são desconhecidas e não ouvidas na maioria dos seminários das principais denominações da atualidade. Não existe um semanário denominacional no mundo que ensina aos pregadores que o templo será reconstruído em Jerusalém; ainda que esteja em Apocalipse 11:2-3; isso durante 42 meses, de 30 dias cada. (Você não tem que "interpretar" porque a passagem interpreta a si mesma.)

Então, se isto ainda não fosse o bastante, é dito a você em Apocalipse 11:15 que haverá um tempo quando "os reinos desse mundo", não o Reino de Deus, vai pertencer a Jesus Cristo - e não à Igreja Católica Romana. Em outras palavras, se você acreditar em Apocalipse 11 tal como você o encontra, significando o que ele diz, como ele diz, onde ele diz, você tem que abrir a sua mente para uma série de novas doutrinas que são desconhecidas e não ouvidas entre Protestantes, Católicos e Judeus, do mesmo modo.

E isto não é tudo. Você encontrará alguma coisa a mais, muito peculiar, no capítulo 11. Você encontra um Arrebatamento em 11:12 - uma "retirada para cima", de alguém que foi morto. (Isto acontece bastante tempo antes do Julgamento do Trono Branco.) Então, em 11:8, você é informado de que Jerusalém é chamada de "Sodoma" e "Egito" nesta dispensação, e, ainda, que será restaurada. Esta afirmação dá a chave para a era da Igreja, na qual Israel e os Judeus estão em temporária rejeição, e isso lhe diz que eles serão restaurados mais tarde numa organização política sob o governo do Senhor Jesus Cristo, o Messias. Isto, por sua vez, nos leva ao sistema Premilenista de interpretação, e este sistema de interpretação abre versos na Bíblia que são completamente fechados para os eruditos em Grego, tradutores das novas bíblias, revisores, e os homens que ensinam pregadores nos seminários, porque todos os principais seminários nos Estados Unidos são Amilenistas ou Posmilenistas.

Também em Apocalipse 11:7 é apresentado a você um homem que é chamado de a "besta". Não se trata do "espírito do Anticristo" ou o "espírito sem lei". Trata-se de uma pessoa chamada de "a besta". Este

homem é o principal tema da Bíblia, depois da pessoa e do trabalho de Jesus Cristo. Existem mais referências no Antigo Testamento a este homem, encontradas em Apocalipse 11:7, do que sobre Paulo, Davi e Moisés combinados. Depois do Senhor Jesus Cristo, o maior personagem na Bíblia é "a besta" (Ap. 11), o Anticristo (I João 2), o "rei do norte" (Dan. 11), o "homem do pecado" e "o homem da perdição" (II Tess. 2). Ele tem dezoito tipos na Bíblia. Depois do Senhor Jesus Cristo, ele é, sem dúvida, a pessoa mais importante na Bíblia Sagrada. (É claro, isso é um enigma para o Conselho Nacional de Igrejas, e não há um pregador afiliado a este conselho em mais de 500 igrejas que faz qualquer idéia do que nós vamos discutir agora.)

11:1 "E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram."

Esta "cana semelhante a uma vara" é um bastão para fazer medidas. Note, também, que este "templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram", para serem medidos, não são o templo celestial referido em Apocalipse 8:3-5. O templo que é mencionado em Apocalipse 8:3-5 é mencionado novamente em Apocalipse 11:19; o templo que é medido em 11:1 e 2 é na terra.

11:2 "E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses."

Se você acredita no que lê, como você lê, onde você encontra isto, como isto é, então, haverá uma cidade literal nesta terra a qual Gentios literais "pisarão" por quarenta e dois meses literais.

Portanto, se nós acreditamos no que nós lemos, nós temos que acreditar que um templo para adoração será restaurado no futuro. Não importa o quão excêntrico isso possa parecer, note que em Mateus 24 o Senhor Jesus Cristo fala sobre este tempo.

Mateus 24:15 - " Quando, pois, virdes que a abominação da desolação , de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê atenda" (Veja também Heb. 9:3, 12; II Tess. 2:4).

Mais uma vez nós vemos a peculiar perversidade de eruditos em querer fazer Mateus 24 se referir a "destruição de Jerusalém em 70 d.C.". A razão para isso é o desejo de colocar o cumprimento profético no passado para que não exista nenhum cumprimento profético no futuro. (A razão real para este desejo é o ódio pela palavra de Deus e o ódio pelo Senhor Jesus Cristo . Eu não me importo quão pio ou erudito o homem é, ou se ele adere aos "fundamentos da fé" ou o "Credo de Nicéia". Todo homem vivo na face desta terra, que quer ver o Senhor Jesus Cristo voltar a esta terra e reinar sobre o que é direito dEle, acredita nessas passagens literalmente, como elas se apresentam. Qualquer homem que rejeitar as Escrituras - a interpretação literal como elas são encontradas, é um homem que, no seu coração, não quer que Jesus Cristo volte a esta terra. Ele tem as suas raízes no solo, como Ló; ele está sentado na cidade "aos portões". Ele "armou as suas tendas até Sodoma", e ele não é um homem consagrado.)

O assunto da Segunda Vinda de Cristo surgiu entre a Cristandade entre 1800 e 1910 (da mesma forma como a Trindade surgiu no primeiro século da história da Igreja, e os assuntos da Deidade de Cristo e a sua natureza surgiram nos próximos dois séculos da história da igreja, e o assunto dos sacramentos nos próximos três séculos). O assunto desde 1910 não é mais o "Nascimento Virginal". Não é a Deidade de Cristo. Não existe uma escola não denominacional no país que não considere o seu compromisso sobre a sua posição, para ganhar dinheiro dos seus estudantes. Não existe um evangelista em nenhum lugar dos Estados Unidos, que ainda ganha almas consistentemente, que não seja um evangelista Premilenista. E não existe uma escola no país que seja Amilenista ou Posmilenista que não seja liderada pelo Conselho Ecumênico e o Conselho Nacional de Igrejas. Eu não me importo se qualquer escola professa acreditar no Nascimento Virginal, no sacrifício vicário, na ressurreição corporal, etc. Se uma escola não é Premilenista, que "maneja corretamente a palavra da verdade",

como está relatado sobre Israel e os Judeus, aquela escola está destinada a retornar a Roma e à teologia da Era das Trevas, que amaldiçoou o mundo por 1000 anos antes da Reforma.

O assunto neste dia e época é a volta premilenal de Jesus Cristo. Um homem que não é Premilenista não sabe o que fazer com o Antigo Testamento, os profetas, ou o futuro, porque os profetas contam o futuro.

Nesta passagem, Apocalipse 11:1 e 2, o Espírito Santo fala sobre um templo literal nesta terra que os Gentios vão pisar sob os seus pés durante quarenta e dois meses, e isto não é o ano 70 d.C. Neste ano Jerusalém não foi pisada por quarenta e dois meses. O Templo de Herodes, que foi destruído no ano 70, tinha quatro divisões, mas neste templo, de Apocalipse 11:1 e 2, existe apenas uma divisão. (Deus sempre tem um modo de fazer um erudito passar por mentiroso, se ele persistir em falar como um estúpido.) As pessoas que acreditam que Mateus 24 e Apocalipse 11 se aplicam a destruição de Jerusalém no ano 70 são pessoas que desejam rejeitar a revelação de eventos futuros. Existe apenas uma divisão no templo de Apocalipse 11:2, e o Templo de Herodes tinha quatro. Isto é uma questão de história que pode ser checada em Flávio Josefo ou qualquer outro historiador do seu tempo.

E "a cidade santa". Ela é chamada de "cidade santa" no verso 2, e "Sodoma e Egito" no verso 8. Note a diferença. No verso 8, Jerusalém é espiritualmente "Sodoma e Egito" à vista de Deus por causa da sua rejeição ao Senhor Jesus Cristo; embora as promessas continuem (e a restauração de Israel ao final da Tribulação), ela é a "cidade santa" (Ap. 11:2). Agora, pense sobre isso. Existe uma cidade chamada "cidade santa" que algumas pessoas dizem que foi destruída em 70 d.C.; eles dizem que Deus abandonou Jerusalém; eles dizem que a "igreja" é o verdadeiro Israel; eles dizem que as promessas agora são para os Gentios, e que elas devem ser espiritualizadas; eles dizem que desde que Jerusalém é "Sodoma e Egito", Deus deixou-a de lado. Então, como você lida com o fato de que ela é chamada de "a cidade santa" em Apocalipse 11:2? O

contexto do verso é quando os gentios terminam de pisá-la por três anos e meio. Ela não era chamada de "a cidade santa" quando Tito a destruiu em 70 d.C! Estas pessoas que acreditam que Mateus , Marcos 13 e Lucas 17 se refere à destruição de Jerusalém no ano 70 têm "historite". Eles acreditam que toda passagem das Escrituras é apenas histórica e não tem qualquer aplicação futura. Não se esqueça de que todo verso tem três aplicações: uma histórica, uma espiritual e uma doutrinária.

"E pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses". Quantos dias existem em quarenta e dois meses?

11:3 "E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco."

Na Bíblia quarenta e dois meses são mil duzentos e sessenta dias.

Portanto, o mês na Bíblia tem trinta dias; então a segunda metade da Tribulação tem a duração de três anos e meio. " E darei poder às minhas duas testemunhas" (O que está falando aqui é o Anjo de Apocalipse 10:1, 9, 11.)

11:4 "Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra."

Isto abre outra linha de pensamento que é absolutamente desconhecida pelos Amilenistas e Posmilenistas, e a linha de pensamento que você vai encontrar grande motivo de discordância entre fundamentalistas que estão sempre indo ao "Grego". (Felizmente, a King James Bible - AV 1611, em Inglês [e em Língua Portuguesa a Almeida Corrida Fiel - ACF 1995] é muito mais correta do que o texto Grego de Westcott e Hort, que foi indevidamente colocado no Comitê de Revisão de 1881. Em qualquer lugar onde você encontrar o Grego contradizendo o Inglês, você pode sempre estar certo de que o "Grego" está plenamente errado. "O Grego", com o qual a sua Bíblia King James [ou a ACF, em Língua Portuguesa] é corrigido, é o "Vaticanus" [350 d.C.], contendo O Pastor de Hermes e os Livros Apócrifos, como livros inspirados. O Inglês da AV pode dar a você

todas as correções no Grego, que forem necessárias. O que é referido como sendo "o original Grego", nos círculos de eruditos e seminários, é o texto corrupto Hesychian escrito por Orígenes e Eusébio no Norte da África ou Itália. Este texto é uma Bíblia tanto quanto uma lista telefônica é a Palavra de Deus.)

Note - as duas testemunhas são chamadas de "as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra". Os Mórmons acreditam que a primeira testemunha é a Bíblia e a segunda testemunha é o "Livro de Mormom" de Joseph Smith. Isto é típico de uma religião bombástica e caricaturada, que é levada a diante por religiosos espiritualmente burros e palhaços. A coisa que está errada com esta interpretação privada é que ela ignora completamente Apocalipse 11:4-7. (Você pode sempre falar que um religioso é burro pelo que ele faz com as Escrituras. Qualquer homem que toma um verso para fazê-lo ensinar o que ele pensa que é certo, porque o que ele pensa certo é mais importante para ele do que aquilo que é dito pelas Escrituras, este é realmente um palhaço espiritual.) Nesta passagem não é dito nada sobre algum Joseph Smith que encontra placas de ouro - que algum demônio o acordou no meio da noite para sair e cavá-las - que têm parte da King James Bible escrita nelas! (Malaquias 3 no "Livro de Mormom" é o texto da King James Bible!) Quem quer que tenha escrito o "Livro de Mormom" (longe de ter sido escrito na época dos índios americanos em 2000 a.C.-1000 d.C.), esperou até 1611 para escrever aquelas placas de ouro, filhinho!

Apocalipse 11:4-7 vai nos dar a interpretação correta. Nós não temos que fazer uma bagunça com isso, como fez Mary Baker Patterson Eddy. (Ela disse que não ia morrer, e requisitou, no seu último pedido, que um telefone fosse colocado no seu túmulo para que ela pudesse telefonar aos que estivessem vivos, e, desse jeito, provar que ela não havia morrido! Se a pobre alma não estivesse morta, ela não precisaria de um telefone para começar a entrar no buraco; ela poderia simplesmente telefonar da sua casa!) Quando a senhora Eddy ensinou que uma das duas testemunhas era a Bíblia e a outra testemunha era "A chave para as Escrituras", nós

somos outra vez lembrados sobre um doente, um príncipe italiano iludido em Roma, que se senta sobre um barril de vinho, falando sobre a Bíblia sendo a primeira testemunha e os Apócrifos sendo a segunda testemunha! Os Judeus que rejeitam Cristo pensam que o Antigo Testamento é a primeira testemunha e o Talmud é a segunda. Os Muçulmanos pesam que a primeira testemunha é Abraão, Isaque, Moisés e a Lei, e a segunda é Maomé. Todos esses iludidos, pecadores que rejeitam a Bíblia, têm uma coisa em comum: eles não têm a menor relevância com relação à passagem como você a encontra e onde você a encontra.

Zacarias 4:11-14 - "Respondi mais, dizendo-lhe: Que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal? E, respondendo-lhe outra vez disse: Que são aqueles dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si azeite dourado? E ele me falou, dizendo: Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu. Então ele disse: Estes são os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra."

As duas testemunhas não são livros. Elas são "os dois ungidos" - tempo presente, antes de Joseph Smith ter nascido; tempo presente, antes de Maomé ter sacudido a poeira do deserto de seus sapatos. Os dois ramos de oliveira são "os dois ungidos (tempo presente), que estão diante do Senhor de toda a terra." Tempo presente em Zacarias 4 (escrito em 530-487 a.C.). Portanto, não existe nenhuma chance de que nenhum deles poderia ser A chave para as Escrituras ou o Livro de Mormom. Então, o primeira coisa que nós aprendemos sobre os anciãos Mórmons e os praticantes da Ciência Cristã é que eles são mentirosos vergonhosos que não têm nenhum cuidado com as Escrituras. (Como indivíduos nós podemos amá-los e orar por eles; como indivíduos nós podemos testemunhar para eles e tentar ganhá-los para Jesus Cristo. Mas como igrejas organizadas, você pode desconsiderar qualquer coisa que a Igreja Católica, os Adventistas do Sétimo Dia, os Budistas, os Hinduístas, os Muçulmanos, as Testemunhas de Jeová, os Taoístas e os seguidores de Confúcio, têm a dizer sobre as duas testemunhas de Apocalipse 11. Você pode

desconsiderar isso sem nenhum ressentimento, sabendo tratar-se de apenas mais uma mentira vergonhosa; a menos, é claro, que eles admitam que estes "são os dois ungidos, que estão [tempo presente] diante do Senhor de toda a terra", 487 anos antes de Jesus Cristo ter nascido!) A Escritura disse a você o que a passagem significa, como ela disse isso, onde ela disse isso, do modo como foi escrito isso, sem nenhuma referência ter sido feita ao Grego ou Hebraico; você não precisa de um léxico. Você não precisa ser um professor. Você não precisa ir para a escola. Você nem mesmo precisa ter o cérebro de um menino da oitava série do primeiro grau. Tudo que você tem que precisa ter é acreditar no que você lê, como você lê e onde você encontra isso.

11:5 "E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto."

Você pode queimar o Livro de Mormom, e nenhum fogo vai sair de dentro dele para queimar você; você pode queimar os Apócrifos, e nenhum papa anátema vai chegar perto de você. (Os tradutores da AV-1611 traduziram os Apócrifos, mas eles fizeram um nota sobre isso, dizendo que eles não eram inspirados, e não poderia ser incluído como parte do Antigo Testamento. Alguns anos depois, os tradutores tiraram os Apócrifos todos, porque não os queriam sequer dentro da Bíblia. Desde então, esses livros não estiveram mais na Bíblia e nenhum fogo saiu dos Apócrifos para queimar os tradutores da AV-1611!). Você pode até encontrar um papa que sai por aí queimando Protestantes porque estes não se importam com os Apócrifos. Mas a passagem (Ap. 11) não fala sobre um papa, e nenhum papa estava "diante do Senhor" em 487 a.C.!

11:6 "Estes têm poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem."

Os " são os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra" destroem os seus inimigos com fogo, e um deles tem " poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia" (Veja o verso 2 - quarenta e dois meses; veja o verso 3 - três anos e meio; compare Escritura com Escritura - Tiago 5:17, três anos e seis meses.)

Tiago 5:17 - "Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra."

Então, não há dúvida sobre a primeira testemunha. A primeira testemunha não é a Bíblia. A primeira testemunha é um profeta "ungido" que está "diante do Senhor de toda a terra", fogo sai da sua boca para destruir os seus inimigos, e ele "fecha o céu" para que não chova por "três anos e meio". Se existe qualquer dúvida sobre a interpretação, nós, felizmente, temos a Palavra de Deus e o Inglês [ou Português] simples para suportá-la, e não precisamos correr para este ou aquele papa barato e oportunista, ou para um indivíduo supersticioso, moralista como algum "cardeal" ou "bispo" para obter as suas interpretações corruptas e privadas.

I Reis 17:1 - "Então Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra."

Elias ficou diante do Senhor de toda a terra. Ele estava presente no Monte da Transfiguração (Mateus 17) no lado direito do castiçal, e adivinha quem estava do lado esquerdo - Moisés.

"E têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas quiserem."

Note o ponto e vírgula no meio do verso, após a palavra "profecia", e que a segunda sentença se aplica à outra testemunha. A segunda testemunha

tem "poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem". Não há dúvida sobre quem é este; ele é Moisés. (Você percebe como Apocalipse 11 abre passagens? Se isto significa o que diz, como diz, onde diz, um pregador crente bíblico pode pregar sobre a Segunda Vinda de Cristo, a segunda vinda de Moisés, a segunda vinda de Elias, a segunda reconstrução do templo, e a segunda [milenal] adoração restaurada em Jerusalém. Um pregador pode falar sobre a história acontecendo como um círculo completo e repetindo a si mesmo letra por letra, sem medo de estar errado de qualquer modo, conhecendo absolutamente por certo que se a passagem significa o que ela diz, que ele tem uma chave infalível para o futuro que nenhum "papa" sabe a respeito, como todos os "papas" são Posmilenistas e Amilenistas!).

Êxodo 33:20-21 - "E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá. Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar santo junto a mim; aqui te porás sobre a penha."

Então Elias e Moisés, ambos, permaneceram diante do Senhor de toda a terra. No Antigo Testamento e no Novo Testamento, ambos foram "ungidos".

Números 16:31, 34-35 - "E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu. E todo o Israel, que estava do redor deles, fugiu ao clamor deles; porque diziam: Para que não nos trague a terra também a nós. Então saiu fogo do SENHOR, e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso."

Aqui está Moisés falando a congregação de Coré, Datã e Abirão. Note que, no caso de Moisés, o fogo funcionou para destruir seus inimigos. Agora, vejamos se o fogo tem alguma coisa a ver com Elias destruindo seus inimigos.

II Reis 1:10 - "Mas Elias respondeu, e disse ao capitão de cinquenta: Se eu, pois, sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus

cinquenta. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinquenta."

Moisés e Elias eram, ambos, ungidos; Enoque não era.

Moisés e Elias permaneceram diante do Senhor de toda a terra; Enoque não permaneceu.

Moisés e Elias castigaram a terra com pragas e impediram que chovesse por três anos e meio; Enoque não castigou a terra nem impediu que chovesse.

Moisés e Elias estiveram no Monte Sinai por quarenta e duas noites; Enoque não esteve.

Moisés e Elias passaram quarenta e dois dias e quarenta e duas noites com nada para comer ou beber; Enoque não passou quarenta e dois dias e noites sem comer.

Moisés e Elias, ambos, tiveram ministros que assumiram o ministério depois deles (Josué e Eliseu); Enoque não teve.

Moisés e Elias, ambos, apareceram com Jesus no Monte da Transfiguração; Enoque não apareceu.

Moisés e Elias foram os dois seres humanos que foram ungidos no Antigo Testamento (Malaquias 4), e eles são mencionados em conexão com o Monte Sinai (Horebe) e o Senhor Jesus Cristo.

Agora, vamos ver as razões porque alguns Fundamentalistas pensam que as duas testemunhas não podem ser Moisés e Elias.

A primeira razão porque eles pensam que elas não poderiam ser Moisés é porque Moisés não foi "arreatado sem morrer" (Muitos comentaristas dizem que é Enoque e Elias, porque ambos, Enoque e Elias foram

arrebatados sem morrer. Eles dizem que desde que Moisés morreu e foi sepultado, então não poderia ser ele. Mas, isso é um erro.)

Deuteronômio 34:5-6 - "Assim morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR. E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente a Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura."

O Senhor sepultou Moisés, mas eles nunca mais puderam encontrar o lugar onde Moisés foi sepultado, mais do que eles puderam encontrar Enoque quando eles procuraram por ele; Moisés não permaneceu sepultado!!!

Judas 9 - "Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda."

Então, o "corpo de Moisés" foi ponto de contenda entre Miguel e o Diabo. Este "corpo de Moisés" foi usado. Não existe qualquer dúvida sobre o "corpo de Moisés" aparecendo no Monte da Transfiguração com Elias. Aqui, o Senhor Jesus Cristo aparece em glória (como Simão Pedro disse que Ele o fez, em II Pedro 1) com Moisés e Elias. Isto mostra que Moisés não permaneceu morto; ele não permaneceu sepultado; ele ressuscitou dentre os mortos. Ele foi transportado a frente do seu tempo; por isso, houve uma contenda sobre o uso do seu corpo, entre Miguel e Satanás.

Agora, existe uma objeção sobre Elias já ter vindo na forma de João Batista, e, portanto, que a segunda testemunha não poderia ser Elias. Esta interpretação é digna de mais do que falta de inteligência, senso comum, e instrução, por parte do expositor; é pura falta de cuidado em manejar a Palavra de Deus. Agora, observe os versos cuidadosamente, e acredite no que você lê, como você lê, onde você encontra, sem fazer nenhuma referência ao Westcott e Hort Vaticanus, autodenominado "Grego original".

Mateus 17:9-11 - "E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos. E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas."

Note que a palavra "restaurar", você sempre a encontra em conexão com a Segunda Vinda de Cristo (Atos 3:20-21). A afirmação do Senhor Jesus Cristo é que Elias virá.

Mateus 17:12-13 - "Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista."

Portanto, por causa dos versos 12 e 13, os expositores parecem estar em concordância unânime que Cristo já veio e que João Batista era Elias. Portanto, todas as profecias do Antigo Testamento foram cumpridas na sua primeira vinda, e elas têm que ser espiritualizadas quando se referem a Segunda Vinda. Este é um típico caso de irreverente, insincera e inepta exegese que é característica de todos expositores Amilenistas e Posmilenistas. A idéia é que desde que Jesus Cristo disse que João Batista era Elias (Mateus 17:12-13), então todas as profecias no Antigo Testamento que tratam com o grande e temível "dia do Senhor", com o precursor Elias, foram cumpridas na primeira vinda de Cristo, com o precursor João o Batista. Portanto, qualquer passagem que trata com o "dia do Senhor" deve ser aplicada a primeira vinda.

Leia a passagem cuidadosamente. "Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas. Mas (aparente contradição) as digo-vos que..." O que você encontra aqui é uma aparente contradição, e mesmo assim, não existe qualquer contradição se você analisar a passagem cuidadosamente. E nós vamos analisar a passagem cuidadosamente.

Lucas 9:18-20 - "E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou? E, respondendo eles, disseram: João o Batista; outros, Elias, e outros que um dos antigos profetas ressuscitou. E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, disse: O Cristo de Deus."

Então, existe uma confusão sobre três pessoas - João o Batista, Jesus Cristo e Elias. Embora tenha sido dito a você pelo Senhor Jesus Cristo que João o Batista era Elias, olhe o testemunho do próprio João.

João 1:19-21 - "E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: quem és tu? E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo. E, perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: não."

Isto está claro? (Esta é uma típica aparente contradição que você pode encontrar na Palavra de Deus). Jesus disse que João o Batista era Elias; João o Batista disse que ele não era Elias! Esta é uma perfeita aparente contradição. (Isto é o que faz algumas pessoas jogarem fora sua Bíblia e voltarem a ler Voltaire, Tom Paine, Rousseau e todo o resto deles!) Mas, esta não é uma contradição real. Observe isto sendo dissecado pelo Espírito Santo, quando Ele usa o Inglês simples da AV 1611 [ou Almeida Corrigida Fiel, Língua Portuguesa] para descortinar o problema que os eruditos Gregos não conseguem revelar.

Lucas 1:15-17 - "Porque [Elias] será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde sua mãe. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus, e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto."

A aparente contradição é revelada pelo fato de que João o Batista veio no "espírito e poder de Elias", e se as pessoas recebessem Jesus Cristo como o

Messias e aceitassem o evangelho em Atos 2-7, Cristo poderia ter voltado, e João o Batista teria sido Elias!!! Teria funcionado de qualquer jeito numa via dupla, num paradoxo gêmeo, num enigma intrigante, e, desse jeito, nenhum erudito na face da terra vai poder encontrar isso no Grego; isto é obscuro no "Grego". O "Grego" não poderia ter ajudado não sobre esta verdade, de qualquer modo. "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonha, que maneja bem palavra da verdade." (II Timóteo 2:15).

er jeito numa via dupla, num paradoxo gêmeo, num enigma intrigante, e, desse jeito, nenhum erudito na face da terra vai poder encontrar isso no Grego; isto é obscuro no "Grego". O "Grego" não poderia ter ajudado não sobre esta verdade, de qualquer modo. "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonha, que maneja bem palavra da verdade." (II Timóteo 2:15).

Numerologia Bíblica

(Dr. Peter Ruckman/Mary Schultze)

Em seu livrinho “**Bible Numerics**”, o teólogo americano, Dr. Peter Ruckman, batista bíblico, autor de 110 livros sobre a **Bíblia King James**, nos proporciona algumas visões interessantes a respeito da numerologia bíblica.

Lemos este livrinho, no vôo Rio/Berlim, em fevereiro de 2001, e traduzimos alguns capítulos do mesmo, adaptando-os à nossa maneira de

entender o pensamento do Dr. Ruckman. Vamos apresentar o autor do livro:

Peter Sturges Ruckman nasceu em 1921. Passou anos estudando a história dos manuscritos da Bíblia. Recebeu doutorado em Filosofia na Universidade Bob Jones e mais tarde os graus de doutorado em Teologia e Divindades.

Fundou pessoalmente, ou ajudou a fundar, dezenas de igrejas. Ele é o fundador e presidente do **Instituto Bíblico de Pensacola**, em Pensacola, Flórida, USA, onde treinou centenas de pregadores, missionários e leigos cristãos. Também foi o autor de mais de uma centena de livros e comentários bíblicos. Seus comentários de **Gênesis** e **Apocalipse** são simplesmente maravilhosos!

Ele é, sem dúvida, o mais conhecido campeão da **Bíblia King James** desta geração. É considerado um inimigo extremamente perigoso dos críticos da Bíblia, que ensinam que Deus não conservou perfeita a Sua Palavra. (Apesar do Salmo 12:6-7). Seu arsenal é um intelecto acima da média, anos de estudos dos manuscritos originais da Bíblia e uma pregação contundente. Durante os anos em que estudava nos seminários teológicos, o Dr. Ruckman lia uma média de mil páginas diariamente, tendo lido cerca de 6.500 livros, nesse tempo.

Seu estilo abrasivo de pregação ofende e até amedronta os gesticuladores e carismáticos “soldados do SENHOR”, que morrem de medo de afundar num confronto com ele, bem como diante dos fatos que ele apresenta como erudito do Novo Testamento em língua grega. O Dr. Ruckman viaja pelo

mundo inteiro tentando desfazer o que ele chama de “bamboleios na Palavra de Deus”. Sua maneira vibrante e coloquial de expor sua erudição bíblica tem-lhe angariado uma plethora de inimigos, principalmente nos meios TJ, Mórmon, Católico e Neo-pentecostal. Contudo, seus inimigos mais ferrenhos são os chamados “críticos textuais” da **Bíblia King James**, principalmente aqueles que fazem parte das comissões de “atualização” da **Versão Autorizada de 1611**.

Todos os críticos da Bíblia afirmam que a Bíblia “*é a perfeita Palavra de Deus, sem qualquer mistura de erro*”. Fazem esta afirmação para enganar as pessoas de suas congregações, a fim de garantir seus altos lucros, “*andando com astúcia e falsificando a Palavra de Deus*” (2 Coríntios 4:2b). Eles morrem de medo de que um membro da congregação apareça, de repente, com um dos muitos livros do Dr. Ruckman e descubra a diferença entre alguém que “afirma” crer que a Bíblia é perfeita e aquele que realmente crê nisso.

Muitos **cristãos verdadeiros**, iluminados pelo Espírito Santo, chegaram à própria conclusão de que a **Bíblia King James** é a absoluta e perfeita Palavra de Deus. Despidos de qualquer malícia, esses **filhos de Deus** irão, sem dúvida, questionar os “melhoramentos” feitos na Escritura pelos críticos textuais, os quais são, em verdade, deturpações seguidas pelos pastores gananciosos. Esses cristãos verdadeiros serão logo tachados de “ruckmaníacos”, mesmo que, na maioria das vezes, jamais tenham ouvido falar do Dr. Peter S. Ruckman. Quanto a mim, assumo com muita honra o epíteto de “ruckmaníaca”... Vou continuar lendo a Palavra diariamente, orando e pedindo que o Espírito de Deus me ilumine para que eu seja uma bênção e nunca maldição na vida dos irmãos crentes.

Esse tipo de denúncia é uma simples, embora desesperada tática, usada pelos mercadores da Palavra de Deus. Nenhum cristão deseja ser apontado com o dedo indicador como “seguidor de um homem”. Desse modo, os críticos da Bíblia racionalizam que se os crentes da **Bíblia King James**

(**Almeida Corrigida e Revisada Fiel** em nossa língua) puderem ser acusados de “seguidores de um determinado homem”, logo abdicarão de suas convicções e humildemente seguirão os pastores acomodados às falsificações (que chegam a 60.000) da **Bíblia de Deus**.

Conta o Dr. Samuel Gipp, discípulo do Dr. Ruckman e autor de muitos livros sobre a Bíblia, que encontrou um pregador que rejeitava a idéia de se agrupar com crentes bíblicos dizendo que estes poderiam ser “ruckmaníacos”. Ele afirmava: “não sigo homem nenhum”. Ele parecia muito piedoso. Mais tarde, porém, declarou, com um gesto de absoluta piedade cristã, que era um “calvinista convicto” (isto é, um seguidor dos ensinamentos do homem, João Calvino).

Os crentes verdadeiros não devem seguir doutrinas de homens, mas somente as da Bíblia. A Igreja de Roma inventou essa história de interpretação, mas a Bíblia é um livro escrito pelo Espírito Santo e deve ser lido e interpretado ao pé da letra.

Aqui está o livrinho “**Bible Numerics**”, do Dr. Peter Ruckman, traduzido, resumido e adaptado:

Número Um - Unidade e exclusividade de Deus.

Número Dois - O número do companheirismo (Amós 3:3).

Número Três – O número da Trindade Santa.

Número Quatro – O número da Terra.

Número Cinco – O número da morte (também da Graça que provém da morte de Cristo).

Número Seis – O número do homem, sendo que, repetido 3 vezes (**666**), define o super-homem da iniquidade – o Anticristo – ou a trindade profana.

Número Sete – O número da perfeição.

Número Nove – O número da produção de frutos.

Número Dez – O número dos gentios.

Número Doze – O número das nações salvas na eternidade. Também o número de estrelas que coroam a mulher de Apocalipse **12**, a qual representa a nação de Israel (e não Maria, como diz a hierarquia romana). Das **doze** tribos de Israel, das **doze** portas da Nova Jerusalém. Dos **doze** frutos da Árvore da Vida, dos **doze** capítulos de Israel referentes à salvação do mesmo. **Doze** é o número do capítulo de Gênesis, que fala do primeiro homem chamado para formar o povo de Deus. **Doze** é o número do capítulo de Êxodo que trata do nascimento da nação de Israel.

Número Treze – O número da maldade, das coisas ruins.

Número Quarenta – O número dos testes, das provações, das preparações.

Número Setenta – O número das semanas de Daniel, de anos do cativeiro Babilônico, do ano da destruição de Jerusalém, sendo o múltiplo de **sete**, número da perfeição.

Número Mil – O número da divisão dos tempos. Ele aparece seis vezes em Apocalipse para indicar que o sétimo milênio, que virá depois de 6.000 anos de história bíblica, será o do Reinado perfeito, com Cristo.

Número Um

O **número um** indica unidade. Palavras como: uno, único, unido, unidade, unicidade e união dele se originam. O **número um** nos dá idéia de estabilidade, de exclusividade, de força, sendo um número estável e absoluto. Muitas organizações mundiais, como União Européia, Nações Unidas, Estados Unidos, e outras, usam os seus derivados.

Quando o Mandamento **número um** do Decálogo é riscado, toda a obrigação da criatura para com o Criador fica anulada. Então ela se volta para outros deuses do paganismo e para a feitiçaria, que sempre têm trazido desgraças sem conta para a humanidade.

O **número um** aparece pela primeira vez na Bíblia em Gênesis 1:9, que diz: “E disse Deus: **ajuntem-se as águas debaixo dos céus, num lugar**”. A grande declaração de fé de Israel diz: “**Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Deus**” (Deuteronômio 6:4). Aqui o **número um** significa a **Unidade Composta** em vez de uma simples **unidade**. São três personalidades em **um** só Deus.

Embora a palavra “num” apareça pela primeira vez em Gênesis 1:9, a palavra “um” só vem surgir em Gênesis 11:6, onde se lê: “**Eis que o povo é um e todos têm uma mesma língua**”. O Apóstolo Paulo diz em Efésios 2:18-19: “**Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito**”. Por isso todos os cristãos devem guardar a **unidade** do Espírito pelo vínculo da paz, pois há **um** só corpo e **um** só Espírito. O cristão foi chamado em **uma** só esperança, em **um** só Senhor, **uma** só fé e **um** só batismo. Com isso ele quis dizer : em tudo que é correto, em tudo que é absoluto, em tudo em que as coisas concordam, isto é, no **número um**, que é Deus. Em gênesis 2:24 a Bíblia diz que o homem e sua mulher “**serão ambos uma só carne**”.

Número Dois

O **número dois** é usado em toda parte como o número da divisão. Em Amós 3:3 lemos: “Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?” Em Gênesis 2:21, lemos: “O Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre

Adão... e tomou uma de suas costelas... e da costela... formou uma mulher”. Da unidade Deus formou outra unidade, a fim de, somando-as, chegar ao Número Dois. Não é estranho que a divisão das tribos de Israel tenha começado no Livro de Números e chegado ao fim na época de Cristo? Vemos aqui duas etapas que se completam num intervalo de 4.000 anos (4 dividido por 2 é igual a 2). Quando Jesus falou em estabelecer o seu reino, os discípulos não entenderam. Tanto que os dois filhos de Zebedeu – Tiago e João – pediram: “Concede-nos que na tua glória nos assentemos um à tua direita e outro à tua esquerda” (Marcos 10:37).

O Velho Testamento está dividido em **duas** partes – a lei e os profetas. Moisés foi o representante da lei e Elias, dos profetas. Em Zacarias 14:4, lemos: “E **naquele dia estarão os seus pés** (do Senhor Jesus) **sobre o Monte das Oliveiras...e metade do monte se apartará para o norte e a outra metade para o sul**”. Aqui temos **duas** metades partindo de **uma** unidade. A primeira vez em que o **Número Dois** aparece na Bíblia é em Gênesis 1:16, onde se lê: “ E fez Deus os **dois grandes luminares...**”. Esses luminares **dividiriam** o tempo em dia e noite.

Número Três

O **número três** é a soma da unidade mais a divisão da mesma, sendo a fórmula Trinitariana do Deus único na Trindade. A Bíblia diz que **“Deus é Espírito”**. Contudo, o Filho se tornou *homem*. Enquanto isso, o Espírito Santo é apresentado como “Senhor” e, portanto, Deus, como o Pai e o Filho, em Atos 21:11, quando Ágabo diz: **“Isto diz o Espírito Santo”**. Na 2 Coríntios 3:17, Paulo também diz: **“O Senhor é Espírito”**. Mesmo sendo a Segunda Pessoa da Trindade, o Senhor Jesus Cristo veio ao mundo em carne, a fim de dar a Sua vida em resgate pela salvação dos pecadores. Ele diz em João 14:9 **“...Quem me vê a mim vê o Pai...”**. Claro que Ele não se referia ao corpo do Pai, mas ao Seu Espírito, do mesmo modo como diz: **“Estou em meu Pai”** (João 14:20). Sendo o Número da Trindade, o **Número Três** é o número universal da felicidade verdadeira, que só existe na comunhão com Deus. Este número se apresenta em vários aspectos no universo:

1. A Trindade é constituída de três Pessoas – o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
2. O tempo é constituído de três partes – passado, presente e futuro.
3. A história também se divide em três partes: passado, presente e futuro.
4. O espaço é constituído de três dimensões: comprimento, largura e profundidade.
5. A terra é vista de três ângulos: céu, terra e mar.
6. O homem é constituído de três partes: corpo, alma e espírito.
7. A família se constitui de três partes – pai, mãe e filho.
8. Hegel disse que só se pode resolver um problema, quando se tem as três partes do mesmo: a tese, a antítese e a síntese.

9. A costureira tem três fases em seu trabalho: desenha o molde, corta o tecido sobre o mesmo e em seguida costura o tecido.
10. Quando uma pessoa crê em Jesus Cristo de todo o coração (parte 1), e confessa o Seu Nome (parte 2), ela é salva (parte 3) (Romanos 10:9-10).
11. Cada verso da Escritura possui três aplicações: histórica, doutrinária e espiritual.
12. A Bíblia se compõe de três partes – O Velho Testamento, o Novo Testamento e o Senhor Jesus Cristo – Este, sentado à destra do Pai, no céu.

O Velho Testamento termina em Malaquias 5:5-6, com esta profecia: **“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor...”** Jesus veio. O Novo Testamento termina em Apocalipse 22:20, com estas palavras: **“Ora, vem, Senhor Jesus”**.

Como se pode ver, os dois Testamentos estão incompletos, até que venha a terceira parte da Bíblia – o Senhor Jesus Cristo – a própria razão da Bíblia, por ser o VERBO, através do qual Deus fala com o homem. E por isso é necessário que Ele venha pela segunda vez. Deus nunca fez coisa alguma incompleta.

Em João 1:1, lemos que Jesus é **“o Verbo”**. Em Apocalipse 19:13 lemos: **“O nome pelo qual ele (Jesus) é chamado é a palavra de Deus”**. Jesus é a Palavra encarnada, assim como a Bíblia é o Verbo encadernado (escrito), o Filho presente na Escritura. Em João 5:7 lemos: **“Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a palavra e os Espírito Santo; e estes três são um”**. Então fica evidente que a Bíblia estará incompleta, até que venha o Senhor Jesus Cristo, em Sua Segunda Vinda.

Já vimos que o **número três** representa a Trindade. Todas as coisas importantes do universo se manifestam de três maneiras, para serem completas.

Só devemos clamar pelo Nome de Jesus usando a fórmula trina: **Senhor Jesus Cristo**. Algumas denominações costumam usar apelações como: “Meu Jesus”, “Doce Jesus”, “Querido Jesus” e outras desse gênero. As “santas” do Catolicismo Romano, imbuídas de misticismo e histeria, costumavam clamar pelo nome de Jesus usando esses apelativos adocicados.

O Senhor Jesus Cristo é o másculo Criador e Sustentador do universo (Hebreus 1:3). É o Filho de Deus encarnado, crucificado e glorificado (três etapas) Ele revela o Pai, revela a Si mesmo e revela o Espírito Santo.

Número Quatro

O **número quatro** aparece pela primeira vez na Bíblia em Gênesis 2:10, que diz: “E saía um rio do **Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços**”. Em Gênesis 14 encontramos **quatro** reis – o de Sinear, o de Elasar, o de Elão e o de Goim – fazendo guerra contra os cinco (número fatídico) de Bera, Birsá, Sinabe, Semeber e o rei de Belá.

Do **número quatro** se origina a palavra **quarto**, a qual aparece pela primeira vez na Bíblia e em 1 Reis 22:41, que diz: “**No quarto ano de Acabe, rei de Israel...**” Em Êxodo 29:40 temos a **quarta** parte de um him, determinando a quantidade de coisas que deveriam ser usadas no sacrifício.

Supõe-se que o **número quatro** é o que representa a terra. A Bíblia não coloca muita ênfase neste assunto. Ele é considerado o **número da terra** porque esta possui **quatro** estações: primavera, verão, outono e inverno. Contudo, na Bíblia as estações mencionadas são seis: inverno, verão, sementeira, colheita, frio e calor, conforme Gênesis 8.

Recentemente foi comprovada pela ciência a existência de **quatro** cantos na superfície da terra são os quatro pontos cardeais: norte, sul, leste oeste. Juntando-se a isso o fato de existirem **quatro** estações pode-se realmente concordar em que o número quatro representa a terra. Os elementos básicos são quatro: fogo, ar, terra e água, o que é bastante significativo. Pelo menos era assim que os antigos pensavam. Contudo, na química moderna há dezenas de elementos.

Os antigos hebreus eram obrigados a compensar com **quatro** ovelhas, uma que tivessem roubado (Êxodo 22:1). Moisés recebeu ordena para colocar **quatro** argolas nos cantos de todos os utensílios do tabernáculo. Havia **quatro** fileiras de pedras (três pedras em cada fileira) representando os filhos de Israel. Sem dúvida a fórmula três vezes **quatro** está conectada com os filhos de Israel. Em Gênesis 4:10 lemos sobre o assassinato de Abel cometido por Caim. Aí temos a frase: **“A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra”**. Muitas coisas acontecem no capítulo 4, além da terra ter sido profanada com o sangue de um inocente. No capítulo 4 de Êxodo temos a vocação de Moisés. Em João 4 temos o diálogo de Jesus com a mulher samaritana. Pelo visto, o número dos capítulos tem algo a ver com a definição dos versos e com o número de versos.

A palavra **quatro** aparece mais vezes no capítulo 1 de Ezequiel do que em qualquer outro capítulo da Bíblia. Neste capítulo ela aparece dez vezes, falando dos **“quatro seres viventes”**, cada um com **quatro** rostos, cada um deles com **quatro** asas, etc. Sem dúvida trata-se de querubins e mais uma vez referindo-se à terra. Como iremos descobrir mais tarde havia cinco

querubins da guarda, até que um deles perdeu o lugar diante do trono de Deus, tendo restado apenas **quatro**. Esses **quatro** querubins estão relacionados com coisas da terra:

1. Os **quatro** “tinham semelhança de homens”, a coroa divina da criação.
2. Os **quatro** “tinham mãos de homem” e os “seus rostos eram como rostos de homem”.
3. Cada um deles tinha **quatro** asas.
4. “Do lado direito todos os **quatro** tinham o rosto de leão”.
5. “Do lado esquerdo, todos os **quatro** tinham o rosto de boi”.

Como vemos, homem leão, boi e águia são seres terrestres oriundos da criação divina – o homem racional e os demais irracionais.

As vestes de Jesus foram repartidas entre os **quatro** soldados e a quinta peça – a túnica inconsútil – foi lançada em sortes para ver quem a levaria.

Em Apocalipse 7:1, lemos sobre os **quatro** ventos da terra. Aí temos os seres viventes (Apocalipse 6:1) e o que o vento levanta. O altar das ofertas queimadas tinha **quatro** cantos. Lemos em Daniel 2 sobre o **quarto** reinado, que é o império romano, sendo que desse império – agora em renascimento – teremos o império do Anticristo. O **quarto** animal de Daniel 3:25 é um como filho do homem, isto é, o Filho de Deus, Jesus Cristo. Deve haver alguma significação para o fato de que Jesus veio até os discípulos andando sobre as águas na **quarta** vigília da noite. Provavelmente tipificando a sua segunda vinda e m Mateus 14:25 e Marcos 6:48.

Número Cinco

Depois do **número treze**, o **número 5** é o menos apreciado porque tem relação com a morte. Contudo, alguns estudiosos de numerologia bíblica acham que ele se refere à **graça**. Este número tem relação com as cinco chagas de Cristo, conforme um hino composto por Charles Wesley, irmão de John Wesley, e também com as cinco peças do vestuário de nosso Senhor, na hora da morte. Desse modo, este número está ligado à morte, a qual resultou em **graça** para todos que aceitam pela fé o sacrifício vicário do Senhor Jesus Cristo. Ao mesmo tempo, ele significa **morte** eterna para todos os que o desprezam. A palavra **graça** tem cinco letras em inglês (e também em Português). É claro que esta palavra só se refere a **uma** entre bilhões de mortes no planeta terra. De fato, a única razão da morte de Cristo estar conectada ao **número cinco** é por causa da **graça** dela resultante. O “May-Day” é um sinal que aponta para a conexão deste número com a morte. Maio é o **quinto** mês do ano e pode ser que tenha algo a ver com a morte. Mas será coincidência que o sinal de **SOS** tenha quinhentos quilociclos e que se refira ao parágrafo cinco do código de acidentes marítimos? E que todo animal era sacrificado num altar do Velho Testamento de cinco por cinco? Nesse caso, não seria o altar um tipo de morte e, ao mesmo tempo, de **graça** e perdão de pecados?

O primeiro homem falecido de morte natural (e não assassinado como Caim) é citado no verso **cinco** do capítulo **cinco** de Gênesis. Esse homem foi o pai da raça humana, o qual, pela sua desobediência a Deus, trouxe a **morte** para todos os homens. Enquanto isso, o segundo Adão, Cristo, pela sua morte, trouxe a **graça** a todos os que nele crêem.

O homem mortal, condenado a voltar à terra de onde veio, tem **cinco** dedos em cada mão e **cinco** artelhos em cada pé. Também a estátua do

sonho de Nabucodonosor, representando os governos mundiais, tinha **cinco** artelhos em cada pé e estes significam destruição. Quando a pedra (Cristo) for arremessada e destruir a imagem (provavelmente representando as dez nações gentílicas reunidas contra o povo de Deus), ela será arremessada diretamente contra os artelhos da estátua, ou seja, duas vezes **cinco**, somando **dez**, que é o número dos gentios.

Número Seis

Noé tinha quinhentos anos quando o Senhor entrou em contato com ele ordenando-lhe que fabricasse a arca. Ele tinha seiscentos anos quando entrou na arca e assim chegamos ao **número seis**.

Como Noé “achou graça aos olhos do Senhor”, pode-se dizer que esses **quinhentos** anos representam **graça**.

O **número seis** é o número do homem. Ele aparece pela primeira vez em Gênesis 7:6, referindo-se à idade de Noé quando entrou na arca. Em Gênesis 1:31, lemos sobre o **sexto dia**, quando “viu Deus tudo quanto tinha feito e eis que era muito bom”. Foi no sexto dia que Deus criou o homem, daí porque o **número seis** deve ter algo a ver com o homem. Este número aparece muitas vezes no livro de Gênesis, porém a menção mais importante é a do anos de Noé, quando entrou na arca. Muitas vezes encontramos **seiscentos** homens na Bíblia. Tudo que está na Bíblia deve ser encarado como literalmente verdadeiro. O número de almas que desceram ao Egito em companhia de Jacó era realmente 66. Quando Faraó mandou perseguir os filhos de Israel foram usadas **seiscentas** carruagens.

Em 1 Samuel 30:9 e em 2 Samuel 15:18, acreditamos literalmente no número **seiscentos** que aí aparece, como acreditamos também em todas as demais citações bíblicas. Deve haver algo realmente significativo com referência a este número de homens que na Bíblia é referido como uma

multiplicação de **seis** vezes cem. Em 1 Samuel 26:13,39 ele se refere em geral ao exércitos dos “sem terra” e “sem teto” comandados pelo guerreiro Davi. Davi foi um tipo de Cristo, nesses capítulos, quando apareceu acompanhado dos sedentos de justiça.

O Senhor teve muito cuidado quando relatou o número de peixes que enchiam a rede “cento e cinqüenta e três grandes peixes” a soma desses uma multiplicação de **seis** vezes cem. Em 1 Samuel 26:13,39 ele se refere em geral ao exércitos dos “sem terra” e “sem teto” comandados pelo guerreiro Davi. Davi foi um tipo de Cristo, nesses capítulos, quando apareceu acompanhado dos sedentos de justiça.

O Senhor teve muito cuidado quando relatou o número de peixes que enchiam a rede “cento e cinqüenta e três grandes peixes” a soma desses três algarismo – nove está conectada a produção de alguma coisa. Tudo na Bíblia é perfeito e correto e os que rejeitam as palavras do Livro Santo são ignorantes e orgulhosos. Não conheço um milésimo do que gostaria de conhecer deste Livro inigualável, e tanto mais me maravilho com a sua grandeza. Aos que me chamam de “velha tola e fanática “ ou de “bibliólatra” respondo que se Jesus não voltar e se eu chegar ao cem anos de idade, ainda assim não terei conseguido chegar a uma boa porcentagem do que esse Livro maravilhosamente perfeito e eterno tem para me ensinar.

Os **seis** dias da criação são sempre repetidos na Bíblia em conexão com o representante do sétimo dia. O livro menciona muitas vezes os **seis** dias (Êxodo 16:26; 30:11; 21:12; 23:10,12). A nuvem cobria o tabernáculo durante os **seis** dias conforme Êxodo 24:16. O candelabro de ouro do tabernáculo tem sete lâmpadas sobre ele, mas é feito de apenas **seis** peças pois a sétima é a parte central do mesmo. Lemos sobre **seis** nomes de judeus sobre uma pedra e **seis** nomes sobre a outra pedra em Êxodo 28:10. Quando os judeus alcançaram a terra prometida foram doutrinados a ter **seis** tribos em uma montanha e **seis** tribos na outra, lendo as maldições da lei. Contudo, na divisão das doze tribos, Judá ficou com

duas tribos e Israel com dez o que não é compreensível. Jericó foi rodeada durante **seis** dias antes de cair, no sétimo dia. Os gigantes possuíam, de fato, **seis** dedos e **seis** artelhos respectivamente, em cada mão e em cada pé (2 Samuel 21:20), o que mostra que eram realmente super homens.

Salomão foi um tipo de Anticristo – com muita sabedoria secular – cujo trono tinha **seis** degraus e **seis** leões de cada lado do trono perfazendo a soma de 666. Isso nos conduz a muita especulação sobre o fato de que o **número seis** está relacionado com o homem. O Anticristo é um super homem, um homem poderoso, que faz parte da trindade profana, cujo número é 666. Para ser um homem divino ele teria de possuir o número 777, o qual ultrapassa a fronteira da física e até mesmo da percepção extra sensorial. Os usuários de LSD, os hippies, os gurus indianos e os teólogos liberais jamais poderão entender coisa alguma neste sentido porque têm o cérebro incapacitado para fazer. Quem busca um homem chamado Maytréia para governar o mundo com justiça e equidade está ingressando “na operação do erro, do qual nos fala Paulo em 2 Tessalonicenses 2:11-12. O Maytréia dos nova erenses será um homem três vezes decaído. Isto é, o 666 de Apocalipse 13:8.

O número 666 aparece em Esdras 2:13 falando dos filhos de Adonirão, o homem da rebelião. Isso acontece outra vez apenas em 2 Crônicas 9:13, referindo-se ao peso dos talentos de ouro recebidos pelo Rei Salomão. E por que sempre no verso 13? Que tal uma coincidência de três contra um em trinta e um mil versos da Bíblia? O número 666 aparece ainda em 1 Reis 10:14 referindo-se ao mesmo homem, à mesma coisa, às mesmas medidas e aos mesmos artigos mencionados em 2 Crônicas 9:13. Como – podemos separar esse ouro ou imagem de ouro – da cabeça da estátua de Nabucodonosor rei da Babilônia, da besta de Apocalipse 13, que tem boca de leão, controla todo o ouro e cujo número é 666, o qual se apresenta em um verso divisível por **seis** e encontrado em Esdras 2:13, onde o homem mencionado – Adonirão – significa “senhor da rebelião”? As coincidências são fortes demais: ouro, leões, reis, rebelião, ditadura mundial.

Quando o Senhor Jesus Cristo estava agonizando na cruz era a hora **sexta** e as trevas tomaram conta de toda a terra (Lucas 23:44), trevas que perduraram até às três horas da tarde – a hora nona. Desse modo, o dia foi dividido ao meio na hora **sexta**. O **número seis** tem algo a ver com a divisão do tempo. **Seis** meses são a metade de um ano. A hora **sexta** é a divisão do dia. É interessante como a combinação do três com o seis é usada quando se refere a divisão do tempo da grande tribulação – a anos e seis meses, três dias e meio – esta combinação aparece sempre e sempre na Bíblia em conexão com a ressurreição de Jesus Cristo e o reinado do Anticristo. A contagem dos 42 e dois meses aparece como três anos e meio. A contagem dos 1260 dias parece em ap. 11, tempo em que as duas testemunhas vestidas de saco receberão poder para testemunhar do evangelho aos habitantes da terra. Essa medida de três anos e seis meses corresponde À medida de um tempo, tempos e metade do tempo de Daniel 12:7.

O **número seis** tem a ver não apenas com o homem , mas também com a divisão do tempo em relação ao homem. Os dias deste são numerados (Salmos 139:16). Deus ordenou sua bênção sobre os judeus no ano **sexto** (Levítico 25:21), a fim de pudessem descansar no sétimo ano. Seis cúbitos têm a ver com o homem no livro de Apocalipse. O número seis tem muito a ver com os acontecimentos do nosso tempo.

O sábado é um tipo de sétimo milênio, do reinado milenar de Cristo. A época em que vivemos, com a qual se relaciona o número seis deve estar indicando a próxima chegada do **número sete**. Nesta era dos número seis, nós os crentes bíblicos devemos aguardar ansiosamente, não a chegada do Maytréia (666), que nada tem a ver conosco, mas a chegada do 777 que tem tudo a ver conosco. O homem 666 é o homem de ferro, totalmente eletrônico, computadorizado, impiedosos, cruel e absolutista. Ele será muito pior do que Nero e os papas do Catolicismo Romano que herdaram a crueldade de Nero bem como seu governo religioso e político.

Número Sete

Não é preciso fazer grande pesquisa na Bíblia para se constatar que o **número sete** é realmente o número da perfeição. Quem gosta de ler comentários bíblicos acaba caindo no erro de acreditar que os números da Bíblia são arredondados e não literais. O **número mil**, por exemplo, referindo-se ao Reinado Milenar de Cristo, e os **300** homens do reduzido exército de Gideão, são encarados por alguns comentaristas cristãos como números arredondados, e por aí a fora. Ultimamente tenho lido, alternadamente, os Comentários de **Gênesis** e **Apocalipse**, do Dr. Peter Ruckman, o qual acredita piamente em tudo que é dito na Palavra. Tenho sempre acreditado que todos os números da Bíblia são literais e têm um propósito específico, porque Deus não é homem para que minta e é PERFEITO em Sua Palavra.

O **número sete** é perfeito e exclusivo, no universo. Nele temos a soma da Terra (**4**) com o número da Trindade Santa (**3**). A Bíblia diz, em Gênesis 1, que Deus fez o mundo em seis dias e descansou no **sétimo dia**. Quando os judeus pediam sinais da existência do EU SOU, Deus lhes deu o **sétimo dia** para descanso, pois na civilização pagã daquela época o descanso era de dez em dez dias. Deus quis ser mais benigno para o seu povo. Em Apocalipse lemos **sete vezes** a expressão “este livro”. Nele temos as **sete** igrejas, os **sete** selos, as **sete** trombetas, os **sete** anjos, as **sete** taças e, finalmente, a vitória do Cordeiro, que seria o número **777**, contrastando com o número **666**, da trindade profana, nas pessoas do Anticristo, do falso profeta e da besta.

Alguns críticos liberais costumam afirmar que “a Bíblia é uma gota d’água no oceano da verdade”. Ora, se a Bíblia é a Palavra de Deus escrita e Jesus é a Palavra encarnada, sem a menor sombra de dúvida, devemos concluir

que **a Bíblia é a Verdade**, conforme o próprio Jesus declarou em João 17:17.

Assim como o **número dez** é o número dos gentios e o **número sete** é o da perfeição, e, portanto, da verdade, o número do capítulo e do versículo de João, acima referidos (17), apontam para a Verdade no tocante aos gentios (**número dez**) e ao número perfeito (**sete**), para lhes mostrar a verdade, isto é, a “Palavra” que lhes foi entregue, através do Novo Testamento, para a salvação da humanidade.

Em Levítico, capítulos 23 e 25, vemos que Deus jamais realizou qualquer coisa imperfeita ou incompleta. A palavra “**sete**” em Hebraico é a mesma para “jurar” (garantir). Nesses dois capítulos de Levítico temos os **sete** dias da semana. Lemos sobre as **sete** semanas que antecedem a Páscoa. Lemos sobre os **sete** meses que antecedem a Festa dos Tabernáculos. Lemos sobre os **sete** anos que antecedem a libertação da terra. Lemos do número de anos (**setenta vezes sete**) que antecedem uma nova era judaica – o Jubileu dos Jubileus - 490 anos.

Deus tem dividido as eras em períodos de **sete**. A história de Israel sempre foi dividida em períodos de **setenta vezes sete** anos. Jesus mandou que os apóstolos perdoassem as ofensas **setenta vezes sete**. O corpo humano muda de células cada **sete** anos. Existem apenas **sete** cores. Dessas **sete** cores se originam os milhares de outras tonalidades. Se temos o vermelho, o amarelo, o azul, o laranja, o verde, o preto e o branco, podemos fabricar todas as demais. Durante anos a articulista teve uma micro-empresa de anilinas e cosméticos, que foi vendida em 1994. Fabricava alguma cores, comprava outras da **Bayer** e da **Basf**, empresas alemãs, e combinava as tonalidades, conseguindo todas a cores que desejava. Essas anilinas serviam para colorir detergentes, sabões e cosméticos em geral.

Número Nove

O **número nove** parece estar ligado à produção de frutos. É um número que nos faz lembrar Abraão, aos **noventa e nove** anos de idade, quando Deus fez com ele o pacto. Cristo disse que **“se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só, mas se morrer produz muito fruto”** (João 12:24). O fruto do Espírito Santo apresentado em Gálatas 5:22-23, está assim dividido: três são interiores, três são exteriores e três são teocêntricos. Notamos que há **nove** dons do Espírito Santo na 1 Coríntios 12, referindo-se a poder e ao caráter conforme Gálatas 5:22-23.

Em Gênesis 9:9 temos um pacto: **“E eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência, depois de vós”**. Este pacto foi feito com Noé e os seus três filhos. Mais tarde, Deus fez outro pacto com Abraão, quando este contava **noventa e nove** anos (Gênesis 17:1 - $1+7+1=9$) Não é interessante? Ora, é dito que Abraão já era “amortecido” por causa da idade, mas mesmo assim ele produziu fruto. Lemos sobre as **novecentas** carruagens de ferro em Juizes 4:3. O leito de Ogue, rei de Basã tinha **nove** côvados de comprimento (Deuteronômio 3:11). Na era dos patriarcas esse número era muito importante. Em Gênesis 5, encontramos o número **novecentos** pelo sete vezes, em um só capítulo. Quando estudamos o número cinco mencionamos o May-Day, “o quinto mês”. Pelo visto há um fundo verdade em toda superstição. Contudo somente a Palavra de Deus é a verdade absoluta.

Lembramo-nos aqui das **noventa e nove** ovelhas obedientes e de uma que se extraviou. Jerusalém foi destruída no **nono** mês (jeremias 52:4-6) A Bíblia foi picotada em Jeremias 36:23, no **nono** mês. **Nove** é o período de gestação para que as mulheres produzam fruto.

A visão de Pedro aconteceu na hora **nona** (Atos 10:9-17). Em Ezequiel 24, lemos a respeito do **nono** ano, mas estas citações nada têm a ver com a

produção de frutos. A melhor significação para o **número nove** é que ele é o triplo de três.

Contudo na maior parte das vezes o número nove apresenta boas conotações na Bíblia. As citações em que ele aparece indicam vidas mais longas dos seus personagens.

Número Dez

O **número dez** é facilmente localizável na Bíblia. É chamado número redondo pelos pesquisadores bíblicos, que não crêem totalmente na **Versão Autorizada de 1611 - BKJ**. Para nós que cremos ser a **Bíblia King James** a legítima Palavra de Deus, em razão dos excelentes frutos que ela tem produzido ao longo de quase 400 anos, os números da Bíblia são literalmente corretos.

O **décimo** homem depois de Adão foi Noé, o pai dos gentios. Talvez por isso é que os gentios estejam ligados ao **número dez**. Em **Gênesis 10** se inicia o primeiro reino gentílico, o qual terminará com **dez nações**, conforme a visão de Daniel. **Gênesis 10** trata da genealogia dos gentios. Em **Atos 10**, temos a abertura da porta do evangelho de Cristo ao gentios, no Novo Testamento. Em **João 10:16**, Jesus fala das ovelhas que não são do aprisco de Israel. A chamada missionária à pregação do evangelho se encontra em **Romanos 10**. Em **Apocalipse 10**, o Senhor põe os seus pés na terra e toma posse do reino entregue aos gentios por causa da incredulidade do povo judeu. Dizem alguns eruditos em história bíblica que as dez tribos de Israel foram espalhadas pelo Ocidente, dando origem à Europa e às Américas.

A primeira vez em que o **número dez** aparece na Bíblia é em Gênesis 5:14 (5+1+4=10). Os anos de vida de Cainã foram **cento e dez**, aparecendo aqui

o **número dez** pela primeira vez. Antes da entrega das tábuas da lei, todos os povos eram gentios. A divisão dos povos, segundo o Novo Testamento, é feita entre gentios, judeus e igreja. Antes da lei, Abraão era apenas um gentio incircunciso. Depois o **número dez** aparece na Bíblia em Gênesis 16:3 (1+6+3=10). Em Gênesis 18:32, o **número dez** é encontrado em Sodoma e Gomorra, cidades não habitadas pelos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó, mas pelos cananeus (gentios). O **número dez** aparece três vezes em Gênesis 24:10,22,55, quando dez camelos saem e diz-se que Rebeca recebeu jóias pesando **dez siclos**, enquanto a mãe e o irmão desta pediram que Rebeca ficasse pelo menos **dez dias** ainda em casa com a família.

O **número dez** sempre se refere aos gentios. O último povo que governará a terra sob a égide da União Européia será uma federação de **dez nações**. Um reino unido de gentios, representado pelos **dez artelhos** da estátua do sonho de Nabucodonosor, o mesmo reino representado pelos dez reis de Apocalipse 17. Este será o reino gentílico dominante, quando o Senhor Jesus Cristo voltar, a fim de estabelecer o seu reino milenar. Hitler, provavelmente o último tipo do Anticristo, dizia que o seu **III Reich** iria governar a terra por mil anos. A Igreja Católica, que o “entronizou” na Alemanha, em troca de ilimitados poderes e benefícios nesse país, há de ser a Igreja Mundial, cujo falso profeta, o papa, será o mentor espiritual do Anticristo.

O primeiro reino gentílico foi estabelecido pelo caçador Ninrode, o *número treze* depois de Adão. A lei do domínio gentílico sobre o mundo, desde a apostasia do povo judeu, é tão certa como a lei da gravidade. Esse domínio começou com o cativo babilônico e deve perdurar até a volta do Senhor Jesus Cristo. Jerusalém foi sitiada por Nabucodonosor no **dia dez do décimo mês** (2 Reis 25:21) o que mostra claramente que **DEZ** é o número dos gentios.

Número Doze

O **número doze** é um dos mais fáceis de se localizar na Bíblia.

Existem **doze** nações salvas na eternidade, visto como em Deuteronômio 32:7, lemos que o Senhor Deus estabeleceu as fronteiras das nações, conforme o número das tribos de Israel. São **doze** os filhos de Israel e eles têm **doze** distintivos de pedra no peito que lembram os de Êxodo.

Há **doze** meses em um ano. Jesus escolheu **doze** apóstolos em seu ministério terreno. Lemos que **doze** estrelas estão coroando a mulher de **Apocalipse 12**, a qual representa a nação de Israel (e não Maria, como diz a hierarquia romana) com suas **doze** tribos. Lemos que há **doze** portas para as tribos, **doze** fundamentos na cidade, para os apóstolos, **doze** tipos de frutos na Árvore da Vida para a cura das nações, as quais são numeradas em **doze**, como as tribos.

O Livro de Daniel tem **doze** capítulos que tratam da salvação de Israel durante a Tribulação. Em **Gênesis 12** o primeiro homem é chamado para fora do povo gentílico, a fim de iniciar o povo judeu. Seria bom examinar os livros, **Números 12** e **Apocalipse 12**, a fim de constatar como o **número doze** se refere à nação de Israel. Ainda há muitas coisas sobre o **número doze**, um dos mais proeminentes na literatura bíblica, que aqui não foram ditas por falta de tempo e espaço. Quem estiver interessado em saber mais sobre este número, leia o livro do Dr. Ruckman, em Inglês. O e-mail de sua esposa, Pamela Ruckman, é mrsjyd1@juno.com.

Número Treze

Este número apresenta algo ruim, 85% das vezes em que aparece na Bíblia.

Há **treze** palavras na inscrição da meretriz de Apocalipse 17 (na **BKJ**). Há **treze** letras no nome de Judas Iscariotes (na **BKJ**). Ele é mencionado em **João 13:11**. Em **Gálatas 3:13**, Paulo nos fala da “maldição da lei”. Dessa maldição somos libertos em **Atos 13:39**: “**E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê**”.

Há 39 livros no Velho Testamento (**3X13**) e no último livro deste, o último verso termina com a palavra maldição (Malaquias 4:6). Jesus menciona **treze** tipos de males existentes no coração do homem (Mateus 15:19 – **BKJ**). Levítico menciona treze animais imundos. Em **Marcos 1:13**, encontramos Satanás tentando o Senhor Jesus Cristo. O número de chibatadas que se aplicavam no Velho Testamento era de 40 menos uma, portanto 39, ou seja **3X13**. São **treze** os deuses Baal mencionados na Bíblia. O rei da Assíria (um tipo de Anticristo) é mencionado também **treze** vezes. O número 666 aparece em **Esdras 2:13**, referindo-se ao número os filhos de Adonirão, nome que significa “homem da rebelião”. Em **Apocalipse 2:13** Satanás é mencionado.

A superstição popular sobre a malignidade do **número treze** tem fundamento na Bíblia. Os psiquiatras costumam culpar as pessoas de tripsicodcafobia. Paulo escreveu **treze** epístolas e este fato para nós, os cristãos bíblicos, já é suficiente para neutralizar a malignidade do número **treze**. As epístolas de Paulo são desprezadas pela Igreja de Roma, especialmente Romanos e Gálatas, porque pregam a salvação exclusivamente pela graça através da fé em Jesus Cristo. A Igreja de Roma, desde a sua fundação por Constantino, o Grande, em 313 d.C., sob a liderança religiosa do apóstata Eusébio de Cesaréia, tem dado ênfase especial aos evangelhos, principalmente ao de Mateus e à Epístola de Tiago. Embora os evangelhos tenham conotação universal, eles foram escritos para os judeus que viviam (e viverão durante a Grande

Tribulação) sob o regime da lei, obrigando-se a apresentar **fé mais obras**. A Epístola de Tiago foi escrita para os judeus na dispersão, a Epístola aos Hebreus para os judeus convertidos, e nós, os gentios, recebemos as epístolas de Paulo, que pregam o evangelho da salvação pela graça através da fé no sacrifício vicário do Senhor Jesus Cristo. O Livro de Mateus – escrito por um judeu para os judeus – fala da salvação pelas obras e do julgamento final, referindo-se aos judeus que, na Grande Tribulação, terão de apresentar **fé mais obras**. Roma prega a salvação pela fé na infalibilidade da Igreja e do papa; na obediência aos dogmas da Igreja, freqüência aos sacramentos, intercessão a Maria e aos “santos” canonizados por motivos políticos e religiosos. Roma prega um evangelho espúrio, ou seja, “outro evangelho” o qual foi condenado por Paulo em Gálatas 1:6-9. Roma tem pregado também outro “Jesus”, aquele bebezinho indefeso aconchegado ao seio de Maria, sua mãe. Outra fábula enganosa de Roma é a linha inquebrável dos papas do Catolicismo, a partir de Pedro. Ora, Pedro era um presbítero igual aos demais na Igreja primitiva, conforme sua própria declaração na 1 Pedro 5:1. Pedro jamais se assentou em trono de madeira preciosa incrustado de ouro e pedrarias. Jamais possuiu anel de ouro com brasão e nem mesmo possuía prata e ouro (Atos 3:6). Pedro também não era carregado em um trono móvel, usando vestes riquíssimas de seda e púrpura, cobrindo a cabeça com uma mitra, cujo formato é o deus peixe – Dagon – como os papas do Catolicismo costumam usar. É bem verdade que o último papa aboliu o trono móvel trocando-o pelo “papa-móvel” em suas andanças pelo mundo. Nessas andanças, dizem alguns curiosos no assunto, ele tem obrigação de faturar pelo menos *treze milhões* de dólares, em cada país, a fim de locupletar os cofres do Vaticano.

Os papas de Roma **não** são e nem **jamais** foram os continuadores da obra humilde e santificada do pescador de almas chamado Simão Pedro. Eles são, obviamente, os sucessores de Constantino, o Grande, e de todos os céсарes do Império Romano. Os papas têm governado o mundo apresentado no quarto império das visões de Nabucodonosor e Daniel.

Este governo – o último - tem sido o mais cruel de todos os governos da terra.

O golpe mais recente do Vaticano, segundo boatos não ainda confirmados, aqui na Alemanha, é a descoberta do cadáver de João XXIII, em perfeito estado de conservação, o qual parece não ter sofrido decomposição ao longo de trinta e oito anos. Ninguém, além dos “lacaio” do papa, pôde ver ainda esse cadáver mumificado, o qual será apresentado ao mundo, depois de um bom tratamento feito pelos médicos e químicos, do Vaticano, a fim de impressionar os inocentes com a “santidade” desse papa tão “bonzinho”, fundador do II Concílio Vaticano. O objetivo do Vaticano II foi o de neutralizar a ação dos protestantes, através do falso amor pelos “irmãos separados”, os quais, conforme o Dr. Alberto Rivera, ex-padre jesuíta, foram “**separados... para morrer**”. Este “santo padre” é o mesmo que traiu os Estados Unidos, na Guerra do Vietnã (1954-1975), durante a qual cerca de 57 mil soldados americanos perderam a vida. Ao ver que os Estados Unidos estavam começando a levar desvantagem nessa guerra, João XXIII fez uma aliança secreta com os comunistas, a fim de juntar os dois Vietnãs, entronizando, no Vietnã do Norte, a imagem da Senhora de Fátima, a **deusa guerreira** do Catolicismo Romano, no sentido de abençoar a reunificação dos dois países. Por este e tantos outros feitos em favor de sua Igreja, João XXIII merece, realmente, ser canonizado, tanto quanto o seu antecessor, o Papa de Hitler!

João XXIII foi chamado à presença do Altíssimo, em 03/06/1963. Kennedy foi assassinado em 22/11/1963. Será que o dedo do Vaticano não esteve aí, visto como Kennedy havia suspenso a ajuda financeira ao Vietnã, obrigando, desse modo, o papa a entrar num acordo com os comunistas?

Este é o número do teste. A primeira vez em que ele aparece é em Gênesis 5:13, idade de um homem. Ele aparece sem os 800 a ele atados em Gênesis 7:4, quando o dilúvio inundou a terra durante **quarenta** dias e **quarenta** noites (Gênesis 7:17). Esaú tinha **quarenta** anos quando tomou uma esposa errada. Isaque tinha **quarenta** anos quando recebeu Rebeca por esposa. Os filhos de Israel são testados por **quarenta** anos no deserto, até que todos os rebeldes tivessem morrido. Moisés passou **quarenta** dias e **quarenta** noites jejuando no Monte Sinai, onde recebeu as Tábuas da Lei. Elias jejuou durante **quarenta** dias e **quarenta** noites (1 Reis 19:8). Jesus Cristo jejuou **quarenta** dias e **quarenta** noites, antes de iniciar o seu ministério terreno. O homem curado em Atos 4:22, tinha mais de **quarenta** anos de idade, limite para alguém receber cura, naquele tempo. Daí surgiu o ditado popular: “A vida começa aos quarenta”.

As referências aos filhos de Israel no deserto, onde ficaram por **quarenta** anos são muitas. Vejam algumas delas em Hebreus 3:9; 17; Números 14:33,34; Deuteronômio 2:7; 8:2. De Moisés jejuando por **quarenta** dias e **quarenta** noites temos Deuteronômio 10:10. A terra de Israel é obrigada a descansar no período de **quarenta** anos, em Juizes 3:11 e 8:28. O sacerdote Eli governou o povo por **quarenta** anos, conforme Juizes 8:28 e em Samuel 14:18.

Saul reinou por **quarenta** anos (Atos 13:21) e pelo mesmo espaço de tempo reinaram Davi e Salomão (1 Reis 2:11 e 11:42). Geralmente esse período de **quarenta** anos tem sido uma espécie de teste usado por Deus a fim de determinar algo importante no porvir.

Este número deve ter uma profunda significação na vinda do Senhor Jesus Cristo, na qual professo crer e aguardar. Como os judeus tornaram para Jerusalém dos árabes em 07/06/1967, se juntarmos a essa data **quarenta** anos teremos 07/06/2007 – ou seja **quarenta** anos do último

teste dado por Deus à sua Igreja para que obedeça o seu “Ide e Pregai”.
Será? Bem, ninguém pode marcar datas...

Número Setenta

Este é o número dos gentios (**dez**) multiplicado por **sete**. Existem os setenta anciãos de Israel. Existe a fábula da Septuaginta – LXX – que seria a tradução do Velho Testamento do Hebraico para o Grego, feita por 72 anciãos de Israel. Isso jamais poderia ter acontecido, pelas razões expostas no artigo publicado na Folha Universal, do capítulo 9 do Livro “**The Answer Book**”, do Dr. Samuel L. Gipp, o qual está à disposição dos leitores.

A **Septuaginta** foi inventada por Orígenes em sua Hexapla. Orígenes foi o primeiro crítico dos textos recebidos dos apóstolos – os textos antioquianos ou Majoritários – que ele esmiuçou e deturpou em muitas de suas obras, criando, assim, os textos alexandrinos, que seriam a base da Vulgata Latina de Jerônimo e de todas as Bíblias modernas alicerçadas no Texto Grego do Novo Testamento de Westcott e Hort. Além de Orígenes, temos outros apóstatas e hereges não salvos que fizeram traduções do Velho Testamento. Estes são Simaco, Áquila e Teodósio. Nenhum deles aceitava a teologia paulina da salvação pela graça através da fé no sacrifício vicário do Senhor Jesus Cristo na cruz do Calvário.

A fabulosa **Septuaginta** é a 5ª coluna da Hexapla escrita por um “teólogo” que tinha a coragem de declarar que o filósofo pagão e imoral – Platão – era inspirado por Deus. A filosofia de Platão foi inserida nas obras escritas de Orígenes, as quais produziram todas as aberrações das Bíblias futuras que se norteariam pelos textos alexandrinos. Orígenes considerava inspiradas as “Epístolas de Barnabé” e “O Pastor de Herma”, dois livros

apócrifos. Os códigos “Vaticanus” e “Sinaíticus”, que figuram entre os mais antigos, descobertos no século XIX, por Tischendorff, no lixo do mosteiro de Santa Catarina, no Monte Sinai, são a base do **Texto Grego do Novo Testamento** de Westcott e Hort.

No tempo em que Constantino deu anistia ao Cristianismo. Fundando a Igreja Católica, com a fusão do Cristianismo apóstata, do Judaísmo e do paganismo, o Bispo Eusébio, comparando o monarca romano pagão ao Senhor Jesus Cristo, anunciou à nova Igreja que “Cristo e Constantino reinariam juntos pela eternidade”.

Nesse ponto ele quase acertou na maléfica profecia. Todos os papas que vieram depois de Constantino, têm sido os legítimos herdeiros dos cézares romanos, governando em nome de Jesus Cristo, do qual se dizem vigários na terra.

Contudo, eles esquecem que o reino do Senhor Jesus Cristo não é deste mundo, pelo menos enquanto a igreja unida estiver existindo. O seu reino será estabelecido quando Ele vier em sua gloriosa **Segunda Vinda**, para iniciar o seu **Reinado Milenar**.

Todos os “eruditos” que aprovam e usam os textos alexandrinos de Orígenes são incrédulos. Não crêem na Divindade, Nascimento Virginal, Morte Vicária, Ressurreição, Ascensão de Cristo e no Espírito Santo como a terceira Pessoa da Trindade. Eles são cegos (cujos olhos estão nublados pela catarata vaticanesca) pretendendo guiar os cristãos neste mundo corrompido e apóstata. São filhos da “Nova Era” e, portanto, precursores do Anticristo e para esses eu dou nota zero – assim como dou nota dez para o Deão Burgon, Edward Hills (ThD), David Ottis Fuller (DD), J.J. Ray, Samuel Gipp (ThD). William P. Grady (ThD) e o mais corajosos de todos, no final do século 20 e início deste 21 – Peter S. Ruckman (ThD, DD, etc.). Fora esses teólogos, internacionalmente conhecidos, temos um em

Johanesburgo, Júlio Carrancho, que tem enfrentado os inimigos da Palavra de Deus com a maior bravura e, por isso, tem sofrido bastante.

São estes os Livros dos verdadeiros cristãos bíblicos sobre o legítimo
Texto Grego do Novo Testamento:

1 - The Traditional Text - Deão Burgon

2 - Believing Bible study - O. Edward Hills, ThD

3 - Which Bible? - David Ottis Fuller

4 - God Only Wrote One Book - J.J. Ray

5 - Na Understandable History the Bible; The Answer Book - Samuel C. Gipp, PhD.

6 - Final Authority - William P. Grady, PhD

7 - The Christian's Handbook of Manuscript Evidence - Dr. Peter Ruckman e dezenas de outros estudos que merecem respeito.

Recomendamos aos que podem ler em Inglês que adquiram os livros do Dr. Samuel Gipp, escritor americano e discípulo do Dr. Ruckman, que é, também, um defensor incansável da **Versão Autorizada de 1611** da **Bíblia King James**. Temos já traduzidos dois livros dele: **"The Answer Book"** (O Livro das Respostas) e **"Living With Pain"** (Convivendo com a Dor), em forma de apostilas.

Número Mil

É fácil localizar o número **mil**. Ele aparece seis vezes no Livro de Apocalipse, dando a entender que existe um período de 6.000 anos, antes que o sétimo dia de descanso (1.000 anos=1 dia) – o Sábado Milenar – aconteça, com o regresso do Senhor Jesus Cristo à terra.

Alguns comentaristas costumam dividir as eras de mais ou menos **mil** anos, conforme os acontecimentos bíblicos e mundiais.

1º Período – De Adão até 3.000 a.C.

2º Período – Do dilúvio até a chamada de Abraão mais ou menos 2000 anos a.C.

3º Período – Dos patriarcas até o Egito/Moisés, posse da Terra Prometida, Juizes, até Davi – 1.000 a.C.

4º Período – Reis, período interbíblico, cativo babilônico, até 70 d.C.

5º Período – Igreja, apostasia da Igreja, a metade da Era das trevas, mais ou menos 1.000 anos d.C.

6º Período – Renascença, Reforma até a era da Internet – mais ou menos 1.000 anos, incluindo a União Européia.

7º Período – Reinado Milenar de Cristo.

O sétimo milênio, este em que agora vivemos, bem pode ser o da **Segunda Vinda de Cristo**. O palco já está pronto. O mundo está cheio de pecados que clamam aos céus. Sodoma e Gomorra eram lugares quase paradisíacos, quando comparados ao mundo atual, que apresenta:

1 - Desprezo pela Palavra de Deus, descrença e apostasia generalizadas, dentro da própria Igreja do Senhor Jesus Cristo.

- 2 - Domínio político, econômico e religioso do Cristianismo apóstata - a religião mundial, que é o Catolicismo Romano.
3. Predominância das religiões espíritas. O Hinduísmo, com os seus 330 milhões de deuses, está conduzindo o mundo inteiro à **Nova Era**.
- 4 - Fomes, pestes, guerras, violência e imoralidade, em todo o planeta.
- 5 - Enchentes, terremotos, mistérios no espaço com os OVNI's, etc.
- 6 - Ciência super avançada, Projeto Genoma, o homem se tornando como Adonício, isto é, um rebelde contra Deus, tentando anular a Palavra de Deus.
- 7 - Tecnologia avançada no campo das comunicações, permitindo o controle de todos os habitantes do planeta, através dos computadores, pelo **666**.
- 8 - Depressão econômica nos países ricos (prevista para breve), com os governos em perplexidade, buscando uma solução urgente, mesmo que seja através do próprio diabo - ou seja, do homem da iniquidade - o **666**.

Mary Schultze

Berlim e Linbach Oberfrohna, fevereiro/março, 2001

O Tribunal de Cristo

“...Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo”
(Romanos 14:10).

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal” (2 Coríntios 5:10).

Estas referências são dirigidas aos cristãos. A Bíblia diz: **“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo...”** (Hebreus 9:27). Até mesmo uma pessoa salva deverá ir a julgamento. E quem não for salvo, depois da morte, passará pelo julgamento do Trono Branco – de fé mais obras. Quem for salvo irá ao julgamento do tribunal de Cristo. O julgamento de 1 Coríntios 3, com ênfase nos versos 13 e 14, refere-se aos cristãos, de modo que se alguém é salvo – é um filho de Deus – e é aí que ele se encaixa.

Quando algumas vezes as pessoas me vêem fazendo algo que lhes parece loucura e sem qualquer sentido, nove entre dez vezes, algo no recôndito de minha mente me lembra que terei de dar contas a Deus por aquilo e também pelo modo como tratei aquilo que Deus me deu. É aí que eu me coloco. Não disponho de tempo para ficar de olho sobre o que pensam de mim, mas do que tenho de dar conta no tribunal de Cristo. **“Porque ninguém pode por outro fundamento além do que já foi posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento, mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo”** (1 Coríntios 3:11-15).

Notem que nesta passagem está explícito **que ninguém vai se queimar**, mas apenas as suas obras se queimarão. Notem ainda que o fogo prova **as obras** de cada um para ver **a qualidade** das mesmas. É na qualidade dessas obras que Deus está interessado.

Vamos esclarecer este assunto sobre o **Julgamento no Tribunal d Cristo**.

Antes de tudo, se alguém é um filho de Deus, confia em Jesus Cristo como Salvador, é salvo no momento em que se reconhece como um pecador perdido e passa a confiar somente no sangue derramado por Jesus Cristo em seu favor e, desse modo, irá para o céu. Vamos esclarecer mais ainda. O termo “cristão” atualmente pode significar uma porção de coisas.

Jack von Impe escreveu um artigo para a “American Review” desculpando-se diante do corpo de Cristo. O ponto de vista de Von Impe (e eu o considero uma pessoa excelente a quem muito aprecio) é que os cristãos não devem combater-se uns aos outros. Ele acha que todos os cristãos devem abandonar os termos: batista, metodista, presbiteriano, fundamentalista, pentecostal, neo-ortodoxo e outros para se chamarem simplesmente cristãos.

Isto seria ótimo, exceto que esse termo hoje em dia não significa mais coisa alguma. O editor de revistas pornográficas, L.C., é chamado de *cristão*; a mãe do ex-presidente Jimmy Carter era *cristã*, Micael Luther King Jr. era um *cristão*. H. Rap Brown e Stokeley Carmichael eram *cristãos*. Os grandes comunistas da América são todos eles cristãos. Há quem diga que Gandhi também era um *cristão*, quando praticamente ele era um ateu.

A razão por que raramente alguém me ouve dizer que sou um cristão é porque acho que esse termo já perdeu o seu significado, há muito tempo.

Também não digo que sou “batista” digo que sou um “crente bíblico batista”. É por isso que tenho este Livro (a Bíblia) aqui, sempre à mão, respaldando tudo que falo em meu ministério. Temos o Pensacola Bible Institute. Temos a Igreja Batista Bíblica. Temos o Boletim do Crente Bíblico. Não permitimos que pessoa alguma se esqueça do Livro (a Bíblia). Contudo, quando se fala a palavra “cristão” ela não mais significa coisa alguma atualmente.

Quando eu falar a palavra “cristão” no contexto deste estudo estarei dizendo que se trata de um pecador remido, o qual confia unicamente nos

méritos de Cristo para que Este o leve ao céu. É desse cristão que estou falando. Observem que não uso a expressão “membro de igreja”. Notem que não menciono a palavra “batismo”. Estas coisas não me interessam.

Só me interesso pelo cristão que confia unicamente na obra que Jesus Cristo fez em seu favor, morrendo na cruz do calvário para resgatá-lo. Para ser objetivo vou falar do pecador salvo que abandonou tudo para seguir a Cristo como seu discípulo. Então quando digo “cristão” quero dizer exatamente isso. Se algum de vocês caísse morto, agora mesmo, com quem estaria contando para justificar-se e ir para o céu? Se alguém respondesse: “com a minha vida reta”, esta mensagem não vai servir para esse. Ela é dirigida àqueles que estão confiando unicamente no valor do sangue de Cristo para chegar ao céu.

Para quem é salvo – filho de Deus – existe algo que JAMAIS vai lhe acontecer. Existem muitas coisas que poderão lhe acontecer, como suportar privações, perder o cônjuge, perder os filhos, ter sua casa desmoronada, como a de qualquer pessoa incrédula; pode até ir para a cadeia, como qualquer pessoa não salva. Só não pode jamais ir para o inferno.

Tenho ouvido falar de pessoas que praticam horrores, como incesto, adultério, fornicação, uso de drogas, etc. Então você diz: “essas pessoas não são salvas”. Pois eu lhes digo que elas *são*. Examinei de perto muitas dessas pessoas. E descobri que elas são salvas, exatamente como qualquer outra. Tudo de ruim pode acontecer a um filho de Deus, se ele não andar conforme os seus mandamentos, mas uma coisa não lhe pode acontecer, que é *ir para o inferno*. Depois que alguém confia em Jesus Cristo pode se considerar salvo e seguro para sempre. Deus vai levar essa pessoa confiante para o lar celestial, mesmo que antes tenha de castigá-la severamente, e da pior maneira. É isso que se chama *segurança eterna* do crente. A significação pura e simples é que Deus vai queimar as suas obras mas essa pessoa jamais será queimada.

Existe um homem na Bíblia (Gênesis 19) chamado Ló, cujas obras foram completamente queimadas no fogo. Tudo que ele era e tudo que havia feito foi queimado, só que ele não se queimou e nem mesmo sentiu o cheiro da fumaça. Ló é o retrato perfeito do cristão carnal comparecendo ante o Tribunal de Cristo.

Temos visto quão hipócrita tem sido a maioria as pessoas na igreja. Essas pessoas se levantam, cantam hinos dizendo que vão para o céu e não têm sequer a certeza do que cantam. Os americanos, por exemplo, são o povo mais tolo que existe na face da terra. Todos os domingos, em todo o país, existem cerca de 30.000 igrejas freqüentadas por pessoas que colocam o seu dinheiro na bandeja da coleta, somente para ouvir um pregador dizer-lhes o que devem fazer para de que vai chegar ao céu. E o pior é que esse sujeito muitas vezes prega, sem ter a certeza se ele mesmo irá para o céu. Ele “vende” uma salvação que não sabe se possui. Aposto que muita gente tem feito isso. Aposto ainda que muita gente tem pago pelos sermões desses pregadores, na esperança de aprender o caminho para o céu. Contudo, se um desses pregadores sentasse na sala de visitas da casa de algum membro de sua igreja, aposto que ele não poderia garantir se vai ou não para o céu, quando morrer. Quanta gente boba existe neste país! Existem pregadores faturando 60.000 dólares por ano, sem possuir um esclarecimento espiritual maior do que aquele que Deus deu a um mosquito.

Qualquer pessoa pode ficar preocupada em perder a vida. Em perder a saúde, mas nunca em perder a salvação. Simplesmente porque ela não lhe pertence. Ela pertence a ELE. Estou eternamente seguro em Cristo. O que pode ser mais hipócrita do que um mórmon cantando no coro do Tabernáculo Mórmon, em Salt Lake City, assim: *“Cantaremos, naquela linda praia, a melodia dos abençoados”*, quando ele nem sequer sabe para onde irá depois da morte. O que pode ser mais hipócrita do que um bando de campbelistas (Igreja de Cristo) cantando: *“a vida é tão doce, o meu gozo é tão completo, porque acho que estou salvo. Espero estar salvo, e suponho estar salvo”*. Por que eles não cantam assim: *“temos ouvido sobre a boa nova de que*

a água salva, de que a água salva". Quero dizer: eles crêem que é a água do batismo que salva (doutrina católica). Não acreditam? Vocês acham que estou sendo duro demais com essa gente? Se acham é porque são tolos, têm um Q.I. muito baixo. Pois é isso mesmo que eles professam. Não acreditam? Então, vão falar com eles. O problema de vocês é que não andam por aí, a fim de constatar essas coisas. Vocês se acomodam em suas tocas, como se fossem coelhinhos, e quando digo essas coisas, me perguntam: "o que é isso"? Isso é o que vocês não aprendem porque vivem dormindo em frente da TV. Sei muito bem em que os campbelistas (Igreja de Cristo) crêem. Eles crêem que a *água do batismo salva*. Neste ponto são iguais aos mórmons e aos católicos.

Bem, o cristão vai enfrentar o julgamento. A natureza desse julgamento é que suas obras serão colocadas no fogo para queimar. Já li em Apocalipse 1:14 que Jesus Cristo diz que: "**os seus olhos (são) como chama de fogo**". Isto significa que um dia nossas obras estarão sujeitas ao rigoroso exame dos olhos de nosso Senhor Jesus Cristo. Esses olhos santos irão atravessar nossas almas, a fim de testar as nossas obras e queimar tudo que nós tivermos feito. Pois, o que não tiver sido feito por amor a Ele não irá suportar o fogo. Ele vai ver *a tipo* de cada obra e também a *razão* da mesma. Paulo diz na 1 Coríntios 13:3: "**Ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria**". Quando as pessoas lêem esta passagem sempre a interpretam do ponto de vista humano. Elas a lêem aplicando-a ao "amor ao próximo". Mas é bom ter cuidado. O primeiro mandamento em Mateus 22:37 é: "**Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento**".

Certa vez eu estava conversando com um senhor em Bangor (Mayne) tentando conduzi-lo a Cristo. Ele tinha quase noventa anos de idade e foi a pessoa mais idosa que levei a Cristo. Conversei com ele uns vinte minutos, sem conseguir coisa alguma. Então orei para saber o que deveria dizer-lhe. Finalmente, eu lhe disse: "vou lhe fazer uma pergunta. Quantos anos você tem?" Aí ele me respondeu. Perguntei-lhe então: "O que foi

que o senhor já fez na vida apenas por amor a Jesus Cristo”? Ele respondeu: “Bem, eduquei meus filhos corretamente”. Respondi: “você me disse que achava que um homem deveria educar corretamente os seus filhos. Você fez isso por um senso de dever. Não o fez por amor a Cristo. Ele disse: “Bem, eu lhe disse que acreditei numa vida correta”. Respondi: “sim, mas você me disse que acreditava numa vida correta porque o homem deve viver uma vida correta”. Quinze minutos depois ele caiu em prantos e falou: “Sabe, acho que jamais fiz qualquer coisa por amor a Jesus Cristo. Consciente de ser apenas um servo inútil, cinco minutos depois ele caiu de joelhos e nasceu de novo.

Se alguém se sentar, tomar uma folha de papel e escrever o que fez exclusivamente por amor a Jesus Cristo, será que achará muita coisa? As pessoas dizem: “E a sua pregação?” Respondo: “Fui pago para isso, adoro fazê-lo e não acho que deva receber recompensa alguma por isso”. Mas deixe-me perguntar-lhe: “Do que você desistiu, quando isso o favorecia e que ninguém notou, você recebeu bênção nenhuma por abandonar aquilo, mas o fez somente por amor a Ele?” Outra pergunta: “O que você fez daquilo que não era obrigado a fazer? Ninguém teria notado a diferença. Você poderia ter levado algo e não o fez apenas por amor a Ele?” É isso aí! É disso que jamais se fala nas escolas cristãs e nem sequer o mencionam. Eles só dão uma porção de regras e regulamentos e dizem: “É assim que um cristão deve viver”. Ora bolas! Vou lhe dizer uma coisa: “Temos apenas uma vida, esta passa depressa, e somente o que foi feito por amor a Cristo é que vai perdurar.

Bem, se eu pegasse uma folha de papel e escrevesse, tendo Deus por testemunha, não acho que pudesse escrever mais de dez coisas, em cerca de 30 anos. Não é uma triste confissão? É triste demais. Deveriam ser dez por mês, mas são dez em trinta anos. Só me lembro de dez coisas que realizei exatamente porque Ele desejava que o fizesse, as quais eram corretas, as quais eu deveria fazer, sem qualquer bênção, ou proveito, ou elogio por isso e pelas quais nenhum benefício foi auferido. Eram apenas coisas que Ele queria que eu fizesse. E dez apenas é uma quantia ínfima.

Existe algo ainda sobre o Tribunal de Cristo, em que as pessoas não têm pensado. Elas falam: “Bem, estou feliz de ir para o céu e se já vou para lá, isso é bastante para me fazer feliz”. Não, não é! Se você chegasse em casa hoje à noite e a encontrasse completamente destruída, todos os seus lençóis de linho queimados, todos os móveis e utensílios reduzidos a cinzas, e também o aparelho de TV, sem nada no seguro, não ficaria feliz com isso. Haverá milhões de cristãos comparecendo diante do **Tribunal de Cristo**, vendo suas vidas em chamas – sem nada para as garantir. Muitos vão encontrar isso. Verão suas vidas se desvanecer em fumaça.

Quando se lê corretamente essas passagens, então entende-se que quando um filho de Deus é salvo, ele começa a costurar e fazer vestes de linho para si mesmo. A passagem não diz que o linho fino é a justiça de Jesus Cristo, mas dos santos. É a justiça pela qual somos responsáveis – ou seja, o que você faz pelo Senhor, depois que é salvo.

Sejamos claros. Não existe obra alguma que possa salvar alguém, conforme Tito 3:5 que diz: “Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo”. Contudo, depois de ter sido salvo, supõe-se que o filho de Deus seja: “Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:10). Então quando alguém é salvo, existe pelo que trabalhar e a Bíblia parece indicar que isso tem algo a ver com as vestes. Não sei o que tudo isso pode significar, mas se a significação for literal, alguns cristãos hão de comparecer diante desse Tribunal vestidos com um barbante!

Então vou dizer-lhe. Várias coisas têm me acontecido na vida, mas graças a Deus, jamais fui obrigado a descer a Rua Palafox em Pensacola, em pleno dia, nu como um filhote de passarinho! Tenho sido poupado desse vexame. Você gostaria que tal lhe acontecesse? Você gostaria de descer a rua ao meio dia vestido com o traje de nascimento com todo o mundo

olhando para você? As pessoas dizem: “Os grevistas fazem isso!” Ora eles correm e não andam. Vocês notaram esse detalhe?

Então há alguns aspectos positivos nesta passagem. Falando positivamente Paulo diz: “E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um” (1 Coríntios 3:12-14). O que significa isso?

Ouro – o que é o ouro? Ouro na Bíblia significa divindade. Todos os móveis do Tabernáculo eram decorados com ouro. O **ouro** representa a coisa mais elevada ali, porque é a coisa mais elevada aqui na terra. E como sabemos disso? As ruas da Nova Jerusalém serão de **ouro** e esta é uma cidade preciosa por ser de ouro puro. O **ouro** significa divindade e em inglês se tirarmos o “l” da palavra “gold”, teremos a palavra “God=Deus”. Sempre que se adora Jesus Cristo como Deus e sempre que O louvamos como Deus “**ajuntamos tesouro no céu**” (Mateus 6:20). Quando estamos com problemas essa é a melhor ocasião para se louvar a Deus, porque o fazemos como um sacrifício. Esse é “o sacrifício de louvor” de Hebreus 13:15. Jesus disse á mulher de Samaria: “**Deus é Espírito, e importa que os adoram o adorem em espírito e em verdade**” (João 4:24). Quando vamos à igreja e cantamos em alta voz sobre Jesus Cristo e o louvamos com os nossos lábios, enquanto temos o coração partido, estamos acumulando ouro no Tribunal de Cristo.

Prata – o que é a prata? A prata na Bíblia é o preço da Redenção. Quando Jesus foi vendido o seu preço foi de 30 moedas de prata. Quando os judeus iam para a batalha, recebiam esse valor em prata, como uma espécie de reparação pelas suas almas. Cada vez que vocês falarem a um homem o que deve fazer para ser salvo, estarão acumulando um tesouro de prata no céu, conforme Mateus 6:20-21. Sabem o que vaia acontecer a uma porção de cristãos? Vão chegar lá no céu e descobrir que estão

completamente “quebrados”, que “não possuem prata nem ouro”, mas somente o preço de Cristo, diante do Tribunal.

Pedras Preciosas – o que são pedras preciosas? Em Malaquias 3:17-18, lemos: “E eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não o serve”. Quem não leu na 1 Pedro 2 a respeito de pedras preciosas? No verso 5 lemos: “Vós também como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo”. Os salvos são como pedras preciosas. Em Mateus 7:6 somos aconselhados por Jesus, assim: “Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem”.

Essas pérolas são os seus filhos na fé. Vocês não vão tomar os seus convertidos e atirá-los aos cães e aos porcos. O que são cães e porcos?

Pedro diz que são os falsos mestres e os falsos profetas. **“E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade”** (2 Pedro 2:2).

Isto está bem claro, quando se compara Escritura com Escritura. Pena que as pessoas lêem isso tão superficialmente que jamais entendem corretamente.

Pedras preciosas são as pessoas que vocês levaram a Cristo. Em Zacarias 9:16 lemos que os salvos são **“como pedras de uma coroa”**. Quando o filho pródigo regressou ao lar, seu pai falou: **“...Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés”** (Lucas 15:22). Quando alguém nasce de novo é como uma pedra preciosa aos olhos de Deus. O que significa isto? Significa que as pessoas que vocês conduzem a Cristo são as suas **pedras preciosas** que farão parte da

sua coroa. Daí porque os antigos cristãos costumavam cantar: “Haverá estrelas em minha coroa, à noite, quando o sol se puser”?

E não é tudo. Vocês têm algumas coroas. Vocês já viram alguns quadrinhos nos jornais, sempre mostrando os cristãos sentados no céu, tocando harpa, tendo uma coroa na cabeça? É uma piada mostrando o que acontece com os salvos. Isso não importa. O que importa é a Pessoa que vai lhes entregar a coroa. Entenderam? Um rapaz me disse: *“Não vou perder tempo no céu, sentado num trono velho, com uma coroinha na cabeça”*. Bem, quem fala assim não conhece a Jesus Cristo. O que diriam vocês se Jesus Cristo chegasse à sua frente, apanhasse uma coroa e a colocasse em suas cabeças e dissesse: **“Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”**, conforme Mateus 25:21? Será que isso é pouco? Vamos botar a cabeça para pensar nisto. Pensem, pensem bastante. Existe uma honra maior do que esta? Vocês, pessoas ambiciosas, pessoas egocêntricas, que adoram receber as atenções, os cumprimentos e o louvor do público – que acham disso? Que acham do Criador impecável, que formou os seus corpos e lhes deu uma alma, apresentando-os a todo o universo? Que acham disso? Vou dizer-lhes. Já vi muitas coisas nesta vida, mas jamais vi coisa alguma que a isto se compare. Então alguém diz: *“Ora, eu não sou tão ávido assim por cumprimentos”*. Ora, digo eu! Claro que é. Não me faça de bobo!

Tenho observado as pessoas, durante anos. Existem apenas três tipos de pessoas na terra, que são avessas à lisonja e nem assim completamente avessas. Peguem os homens da Infantaria. Eles não se deixam enredar pela adulação e logo percebem o que vocês desejam conseguir através da mesma. Peguem um homem de uma firma construtora e um pescador comercial – esses são duros. Vocês não conseguirão dobrá-los. Eles não vão comprar coisa alguma, além do que precisam, porque vocês tentaram vender-lhes. As mulheres dizem: *“Um galanteio leva você a qualquer lugar”*. Se você tem 60 ou 65 anos e o seu marido abraça-a dizendo: *“Querida, você ainda é a mulher mais linda desta cidade”*. Você se derrete, na hora! Mesmo sabendo que ele está mentindo como um cão, você vai adorar esse

cumprimento. É isso aí! Então, quando o seu marido lhe faz um galanteio, ele pode estar ou não falando a verdade! Quem pode garantir? Nunca se sabe. Ele pode estar apenas tentando tirá-la mais cedo da cama, a fim de preparar a sua cesta de pescaria. Ninguém conhece as pessoas.

Quando a esposa diz: *“Sou feliz por ter-me casado com você, pois me casei com o homem certo”*. O marido adora ouvir isto, mas jamais sabe as razões dela para dizê-lo. Ela bem pode estar querendo um chapéu novo, ou sair uma noite e deixar você tomando conta dos filhos. As pessoas são engraçadas. Vocês pegam uma revista anual do colégio e vêem “Mr.

Beleza”, “O Melhor Desportista”, “O Melhor Artista”, “O Mais Talentoso”, “O Mais Bem Sucedido” etc. Bem, pode ser... quem sabe? Eles podem até ter as suas fotos ali porque os pais deram mais dinheiro à escola do que os outros deram. Entenderam isso, seus miolos moles?

Nunca se conhece bem as pessoas. Elas têm duas caras e se curvam para receber sua “Estrela de Prata” ou “Coração de Púrpura”. E vocês ficam lá atrás, morrendo de vontade de estar lá na frente. É assim que as pessoas são. Certamente alguns de vocês têm ficado deitados na cama, à noite, imaginando situações nas quais foram o centro das atenções e recebendo publicamente o que merecem! Certamente. Quando um homem vai à frente para receber sua “Estrela de Prata”, ele deve ou não tê-la merecido.

Não sei. Durante a II Guerra Mundial, eles davam o “Coração de Púrpura” a alguns homens que haviam cortado os dedos abrindo as latas de mantimentos. Nunca se pode falar certo a respeito das pessoas.

Contudo, quando um Salvador impecável cumprimentar vocês pela sua fidelidade e sinceridade, diante de todo o universo, ninguém vai poder afirmar que ele foi corrompido. Ninguém vai poder falar que Ele está sendo falso. Ninguém vai poder afirmar que vocês não o mereceram. Se porventura Jesus Cristo colocar uma coroa sobre a cabeça de alguns de vocês e disser: : **“Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”**, o céu todo, do alicerce até o teto, vai dizer: Amém! Se vocês souberem de alguma honra maior do que esta, por favor, me contem.

Digam-me se existe honra maior do que esta de ter um Salvador impecável cumprimentando vocês, publicamente, diante dos querubins e serafins, dos santos e da Trindade! Já vi coisas demais na vida, porém nada que se compare a essa glória!

Imaginem um garotão correndo atrás de uma bola de futebol no campo Super Bowl, com uma pele de porco sob o braço, durante os poucos minutos restantes do jogo e dando um escol para baixo. Isso é duro. Então esperem até chegar no céu e ver Cassius Clay comparecer diante do Tribunal de Cristo. O Senhor pergunta: “O que você fez, Cassius?” Ele responde: *“Fui o maior. Fui um rei. Fui o maior boxeador durante dez anos”*.

Miguel olha para Gabriel. Gabriel olha para Miguel. Alguns anjos bocejam. Alguém diz: *“Ora, você não fez nada importante que seja mencionado? Tragam o Wurmbrand e vamos ouvir algo. Não ligue para os garotos. Nunca esqueçam os da fila de trás e todas as estrelas do centro. Tragam alguns homens aqui. Tragam o Popov. Tragam o Lexter Roloff. Vamos continuar esse show”*. Tudo é tão diferente aqui em baixo. Haverá recompensas entregues e estas serão em forma de coroas.

1) A Coroa da Justiça

“Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, que preques a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério. Porque eu já estou sendo oferecido por aspensão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a

qual o senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” (2 Timóteo 4:1-8).

Esta primeira é chamada *Coroa da Justiça* e será dada às pessoas que amam a Sua vinda. Paulo diz: “**não apenas a mim...**”. Agora vejamos como vocês vão se portar ao receber as suas coroas. Quantos aqui desejam realmente a Vinda do Senhor Jesus Cristo, ainda esta noite? Se alguém a deseja, vai ganhar essa coroa. Jesus disse: “**Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa**” (Apocalipse 3:11). Jamais permitam que a Segunda Vinda de Cristo seja apenas um lugar comum para vocês. Jamais permitam que alguém tome o seu lugar por não aguardar a Sua Vinda. Não sei que tipo de igreja vocês frequentam e jamais iria dizer-lhes que a *Igreja Batista Bíblica de Pensacola* é a única do mundo. Contudo, se vocês estão ligados a uma igreja, cujo pregador nunca fala da Segunda Vinda de Cristo e não ama a Segunda Vinda, e não deseja que Cristo volte, eu não ficaria sequer um minuto nessa igreja. Há um sujeito indo pelo mundo inteiro com a metade de um grape fruit na cabeça, sem dizer um só palavra sobre a Segunda Vinda de Cristo. Ele vai roubar a sua coroa.

2. A Coroa da Vida

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam” (Tiago 1:12).

“Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Apocalipse 2:10).

Viu o que Ele disse? Ele não disse para ser fiel até a morte para lhe dar a vida eterna. A vida eterna está condicionada ao sangue de Cristo. Ele

disse: “Sê fiel até a morte, etc. se é “bem-aventurado o homem que suporta a tentação...” Aprendi algo nesta passagem. Aprendi que se um cristão resiste a tentação Deus lhe dará a mesma coroa dada a um mártir. Eles são ambos mencionados no mesmo lugar. Ele dará a coroa da vida àqueles que são fiéis até à morte, conforme Tiago 1:12. Aos que O amam, aí é que está o segredo. Jesus Cristo prometeu uma coroa da vida a alguém que enfrentar a tentação por amor a Ele.

3 - A Coroa Incorrúptível

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar. Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira ser reprovado” (1 Coríntios 9:24,26,27).

Esta passagem em especial nada tem a ver com o fato de ir para o inferno. Quando Paulo disse: “subjugo o meu corpo”, ele não quis dizer: “a fim de não ir para o inferno”, mas “a fim de não deixar de pregar ou seja de o Senhor me deixar à parte, porque não tenho mais condição física de pregar”. Ele está se referindo àquelas pessoas de todo o mundo: **“E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível”** (1 Coríntios 9:25). Então, existe uma coroa incorruptível para o filho de Deus. Hebreus 12:1 diz: **“Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos com paciência a carreira que nos está proposta”**.

Vocês, que dirigem caminhões, têm bolsos em seus casacos? Eu costumava nadar pelo Big Six e o Big Tem. Eles nos davam uma roupa de nylon com uma argola no pescoço, visto como estando apenas de shorts

vocês pudessem mergulhar. Aquela roupa não possuía bolsos. Sabem por que? Bolsos são para carregar pesos. Ele disse: “Deixemos todo o embarço”. Qual é o peso de sua vida? Imagino qual ser ele. Ele diz todo homem que se esforça pelo sucesso é temperado em todas as coisas (1 Coríntios 9:25). Vocês devem observar as regras. Ele disse que a não ser que obedeçamos as regras não receberemos a coroa. Ninguém é coroado se não se esforçar legalmente. É isso aí. Vocês sabem com que os cristãos se parecem? (Tenho-os observado durante anos e eles têm me observado).

São como um bando de gente correndo num carrinho de parque, acenando para os outros e indagando: “Como estou me saindo? Ei papai, si mamãe! Olhem para mim”. Não correm para ganhar, eles têm metas inferiores. Não querem ganhar. Só querem correr quatro, cinco ou seis vezes, não para ganhar, para se colocar ou se mostrar. Escutem – mandamento imperativo – “Então corram para obter”. Obter o que? A coroa! Vocês devem correr até romper a fita de chegada.

Algumas pessoas começam correndo e ficam observando os outros corredores: “Ele não está se saindo tão bem. Eu sou melhor. Aí tropeça. Viu isso? Você o viu tropeçar? Há, há. Olhe aqui, ele tropeçou. Há, há, há”. Esse tolo vai perder a corrida. Ele tem um curso a seguir. Paulo disse: “completei a carreira” (2 Timóteo:4:7). Hebreus 12:2 diz: **“Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus”**.

Tenho uma corrida a seguir. Devo correr para ganhar. É o que faz o povo de Deus, conforme Hebreus 12:1.

Vocês sabem o que certas pessoas são? São especialistas nos assuntos alheios. Existem pessoas na terra, que poderiam sentar na mesa e lhe dizer tudo que você quiser saber a respeito de alguém em quem estão interessadas. Sabe o que elas são? São pessoas que se sentam ao redor de latas vazias durante dez horas por dia, sem fazer coisa alguma. Tenho visto Deus apanhar essas pessoas e deixá-las de molho por uns 25 anos.

Cada uma das pessoas que tenho visto se tornar especialista nos assuntos alheios, se ficar de olho em alguém – para que as pessoas venham procurá-las, a fim de pedir informação sobre os outros. Jamais vi uma exceção neste assunto, durante estes trinta anos. Nem sequer uma. Não foram as pessoas que cometiam adultério, ou ficavam embriagadas; só se especializavam em observar a vida alheia. O Senhor os pôs de molho. Se não me acreditarem, poderão perder a sua coroa.

4 - A Coroa da Glória

“Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar; apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tende cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. E quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória” (1 Pedro 5:1-4).

Existe uma coroa de glória dada ao pastor fiel que alimenta o rebanho com a Palavra de Deus.

Estou certo de que isto pode ser aplicado a uma missionária, em alguns casos. Se alguém é pastor e lhe foi entregue um rebanho para ser alimentado, supõe-se que ele o alimente. Ninguém sabia disso melhor do que Simão Pedro. Basta ler João 21:16: **“Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe; Apascenta as minhas ovelhas”**. Ele falou isto três vezes.

O velho Simão Pedro seguiu bem essa doutrina. “Alimentai o rebanho”. Eu também aprecio isso. Aprendi que se vocês alimentam uma ovelha, ela também o alimentará. Sem dúvida haverá sempre cabritos atrapalhando vocês. Nem todas as ovelhas vão alimentar vocês, mas em toda cidade há

de existir pessoas que amam o Livro. Em toda igreja, também. Se vocês as alimentarem, elas os alimentarão. Além do mais, vocês não vão encontrar muitos pregadores de ministério integral que sejam magros. Já observaram isso? Já viram ministros que têm estado 10 a 15 anos numa convenção? Eles parecem com Hardy e o Costelo (o Gordo e o Magro?). Esses caras incham a barriga e dizem: “Bem, Deus abençoe irmão. Tragam todos os dízimos à casa do tesouro”.

Vocês alimentam as ovelhas e elas os alimentarão. Já houve cristãos ameaçando me processar e até fizeram isso. Aconteceu quatro a cinco vezes. Mas entretantes alguém veio pelos fundos de minha casa e fabricou uma estante de livros para mim. Eles até trocaram os pneus do meu carro porque eu não tive tempo de fazer isto. Vocês alimentam as ovelhas e elas alimentam vocês. Já vi cristãos ameaçando tocar fogo em minha casa e me espancar. Já fui ameaçado de ter cabeça degolada. Já os fiz tomar conta de minha família e a alimentá-la duas ou três vezes por semana, durante uns dez anos também.

Nos velhos tempos, quando eu ainda não tinha uma esposa nem filhos perto de mim, algumas vezes, durante o inverno, voltava para casa de avião e não havia quem me apanhasse no aeroporto. Nada havia em casa para comer e eu tomava um taxi. A caminho de casa, parava num posto do Frango Assado da Igreja, a fim de poder levar algo para comer em casa. Eu me sentia triste comigo mesmo. E quando chegava em casa e entrava na cozinha lá estavam cinco pratos cheios de milho assado, frango assado, okra, ervilhas, torta e chá gelado. Eu rodava pela casa durante alguns minutos. O caso é que alguns cristãos haviam se lembrado de mim.

Certa vez me chegou um cheque de US\$300 de um moço de quem jamais ouvira falar ou jamais tinha visto em minha vida. Abri a carta e esta começava assim: “Caro irmão Ruckman, fui salvo aqui, escutei o senhor aqui, comprei suas fitas aqui, o senhor me tirou da lama e consertou a minha vida. Eu teria desistido de tudo se não fossem as suas fitas. Agora

estou no rádio ensinando a Bíblia. Tenho um ministério aqui e outro lá. Só quero dizer-lhe obrigado”.. Trezentos dólares. Louvado seja Deus, homem. Sabem o que eu fiz? Alimentei aquela ovelha e ela me alimentou.

Certa vez uma senhora disse a J. Harold Smith, lá em Portsmouth, Arkansas: “Você deve alimentar ovelhas, irmão Smith. Alimente as ovelhas”. Ele então respondeu: “Bem, sei disso. Mas também descobri que a mesma coisa que tenho a fazer com uma ovelha morta é escalar a mesma. Alguém na igreja lhe disse: “Irmão Smith, o senhor poderia pregar sobre o amor? Só um pouco sobre o amor, ok? Quero dizer: “cada vez que venho aqui, o senhor fala em inferno isto, inferno aquilo e inferno aquilo outro. O senhor tem pregado tanto sobre o inferno que sinto o cheiro de dele sempre que entro nesse prédio. Poderia pregar sobre o amor?”

Ele disse: “ok!” Então, no primeiro domingo ele pregou sobre o amor de Deus com todo coração e alma. No segundo domingo ele pregou sobre “o amor ao próximo como a si mesmo”. No terceiro domingo ele pregou sobre o “amor à esposa e sobre deixar alguém abandonado”. No quarto domingo, ele pregou sobre o “amor não ao mundo, mas às coisas do mundo”. No quinto domingo, aquele diácono veio até ele e disse: “Por favor, volte a pregar sobre o inferno! “você vão encontrar ovelhas que não apreciarão o alimento que lhes é dado, mas a média vai apreciá-lo.

Em Bay Minette, Alabama, fiz uma reunião em uma pequena missão, numa área de favelas. As reuniões se estenderam por quase duas semanas e quando acabaram, duas senhoras bem vestidas vieram a mim e disseram: “Irmão Ruckman, tivemos tantas bênçãos nestas duas últimas semanas. Foi bom vir aqui para ouvi-lo pregar. Temos um bom pastor, mas às vezes precisamos ser alimentadas”. Que confissão!

Ele disse: “Amas-me? Apascenta as minhas ovelhas”.

5 - Coroa e gozo

“Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo na sua vinda? Na verdade vós sois a nossa coroa e gozo” (1 Tessalonicenses 2:19-20).

Qual é a nossa coroa? Nossa coroa são as *pessoas*. Quando? Na segunda Vinda de Cristo. Esta é a coroa do ganhador de almas. Por que é chamada *coroa de gozo*? Então, você não sabe? Será que não leu Lucas 15:7? Ext.

A razão porque ela é chamada coroa de gozo é porque sempre que um pecador é salvo, há alegria no céu. Quanta alegria você tem causado no céu no ano passado? Está ganhando pessoas para Cristo? Está tentando ganhar almas para Cristo? Não sou grande a ponto de bater o tambor para ganhar almas, mas creio nisso. Agradeço a Deus porque quando for para casa não estarei de mãos vazias. Não ganho um montão enorme destas. Alguns rapazes ganham mais almas em um ano do que eu o faço em cinco anos. Pode ser que eu sinta um pouco de inveja de homens como Jack Hyles e Billy Graham, algumas vezes. Pode ser que eu tenha levado quatro mil pessoas a Cristo em mais de 30 anos (1988). Não é muito. Muitos afirmam ter ganho mais de mil almas por ano. Todavia, quanto mais você tem ganho, mas deve ganhar *alguém* para Cristo.

Meu ministério não tem sido tanto de ganhar almas para Cristo. O Senhor tem me convocado para ser uma pedra no sapato dos fundamentalistas. É esta a minha vocação. É isso realmente o que o Senhor me convocou a fazer. Não aprecio isto. Se fosse escolher por mim mesmo, eu gostaria de fazer só desenhando figuras para a TV a fim de que as almas fossem salvas. Mas o Senhor não quer que eu faça exatamente isto. Ele diz: “Volte para a máquina de escrever. Sente-se diante dela. Seja o mais venenoso possível. O mais agressivo que puder, sem precisar ir para a cadeia. Escreve, rapaz”. Sabem o que Deus quer? Ele quer que eu fale e por isso vou falar. Gosto de dar testemunho às pessoas e em seguida tento levá-las

a Cristo. Faço o que posso para transmitir a palavra de Deus e entregar folhetos a tantos quanto posso entregar. Não irei para casa de mãos vazias. Quando era jovem Deus sabe quantas pessoas destruí. Nem eu mesmo sei. Diga-me: quantas vidas jovens um homem destrói quando faz parte de uma banda de dança, como um empregado de bar, um disc jôquei ou um oficial do exército? Meu Deus, que influência! No Julgamento do Trono Branco, devo enxergar um milho de almas por mim arruinadas, antes de completar os meus 25 anos.

Você está indo para casa de mãos vazias? As pessoas dizem: “Não tenho muito talento, sabe? Não posso...” Esse é o problema com elas. Elas mentem e procuram um alibi para a negligência em suas vidas. Jamais tive muita habilidade para ganhar almas, mas tenho feito isso. Logo que fui salvo, eu o fazia em tempo iintegral – noite e dia, dia e noite. Então vieram as obrigações e fiquei impossibilitado. Digo-lhes o que posso fazer para Deus – posso desenhar. *Deus recebe isto*. Se puder tocar uma tuba e me fazer de bobo por amor a Cristo eu o farei. Se puder tocar minha harmônica em frente a uma porção de crianças, eu o farei. Não me interessa o que vocês ou suas avós possam pensar. O que tenho é para Deus, embora não seja muito. Já lhes disse muitas vezes que posso pregar, pintar, desenhar, escrever e ensinar. É tudo o que posso fazer. Aí vocês dizem: “Mas isso é muito!” Não, não é tanto assim. Alguns de vocês podem consertar motores – vocês fazem isso para a glória de Deus? “Ora, Irmão Ruckman, isso não é nada”. Esse é o problema com as pessoas. O problema é: “Deus não tem o que vocês têm”. Acham que não é talento saber cozinhar. Por que não conversam, cara a cara com alguém, cuja mulher não sabe cozinhar, para ver se isso não é um talento?

Vocês acham que não é talento saber consertar motores, material elétrico e coisas de gasolina? Vocês não têm juízo se acham que consertá-los não é um talento. Quando desenho, posso ver todos os quadros diante de mim, antes de desenhar, inclusive os detalhes. Vejo o desenho completo, antes de iniciá-lo. Vocês perguntam: “Como consegue isto?” Algo me aquece,

não sei. Existem alguns caracteres estranhos neste mundo não existem?
Posso desenhar, mas quanto ao resto...

Quando o meu carro deixa de funcionar, sou igualzinho a uma mulher. Acho que ele deveria rodar e, se não roda, eu o vendo. É tudo que sei a respeito de carros. Pode até ser falta de gasolina, pelo que sei. Eu estava em Andaluzia (Alabama) certa vez, quando o carro enguiçou. Levei-o até um homem chamado Shorty Butler. Shorty deu uma olhada e falou: "Vou consertá-lo para o senhor. Preciso ajustar o carburador". Podia ter sido o gerador ou o alternador, mas acho que ele disse carburador. Não posso distinguir um do outro. Ele o abriu, mexeu em alguma coisa e falou: "Ali!" Eu perguntei: "Onde?" "Vinte milésimos de uma polegada". Perguntei o que era isso e ele disse: "foi o que ajustei". Então indaguei: "homem, como é que você pode avaliar vinte milésimos de uma polegada?" Ele pegou uma chave de roda e girou-a alguns pontos - 20 milésimos de uma polegada.

(Eu gostaria de ver vocês desenhando 6/4 de uma polegada num pedaço de papel... é o que está marcando aqui). Eu disse: "Como sabe disso?" Ele disse: "Bem, você aprende pelo tato, depois de algum tempo". Vocês sabem o que é isso para mim? Um milagre. É como atravessar o Mar Vermelho. Não entendo coisa alguma desse assunto.

O problema é vocês não aproveitarem o talento que têm para glorificar a Deus. Vou estacionar um pouco aqui. Vocês também precisam relaxar. Sai do assunto e vou colocar os pés em algo realmente bom. Tomemos alguns de vocês: vocês encontram pessoas facilmente; são sociáveis e amistosos.

Não causam suspeitas, fazem amigos com facilidade; dão uma boa impressão. Têm todas as vantagens que não tenho. Não fique aí sentados, piscando os olhos para mim: "Bem, não posso cantar, nem posso desenhar, nem posso pregar". Pode ser. Mas podem fazer *alguma coisa* e não fazem pelo *Senhor*. À primeira vista, Jamais causo uma boa impressão.

Encontro um estranho e me aparece um carro cheio de porcos, batendo num carro cheio de latas vazias e tudo é confuso na estrada. Tomo todos os tipos, de modo que se eu os coloco sobre vocês, vocês podem colocá-los sobre mim.

Tomemos alguns de vocês que não têm problema algum com as pessoas, de apertar as mãos delas, de sorrir-lhes, de ser amistosos e sociáveis com elas. E o que fazem com isso? Nada! Ouvi aqueles caras do sul falar:

“Bem, pregador, não creio no que falo, creio no que vivo”. Vocês certamente falam apenas daquilo que lhes interessa. Sentam por aí e falam de cachorrinhos, daquele cachorro de cara esquisita, daquele teste de seis libras, de como ele ficou enrolado sobre o com aquela fechadura e quase a quebrou, lá no pombal, e de como desativar uma arma... falam dessas coisa porque nelas estão interessados. Os sulistas sentam durante horas falando de caçadas e pescarias, mas tratando-se de pregar a Palavra, dizem: “Bem, eu não me saio bem falando disso”. Escutem rapazes: **“Pois do que há em abundância no coração, disse fala a boca”** (Mateus 12:34). Se vocês não falam de Jesus Cristo é porque os seus corações não estão plenos dele. Vocês não querem ser ganhadores de almas? Preferem chegar ao lar de mãos vazias? Querem subir para o céu e descobrir que lá não têm amigos esperando-os, amigos que vocês levaram a Cristo? Desejam isso mesmo? Não seria bom chegar lá no céu ouvindo gritos de alegria das pessoas ali reunidas, às quais falaram de Cristo? Não gostariam de ficar ali, também, ao lado das pessoas que os conduziram a Cristo, ao mesmo tempo em que vocês não conduziram pessoa alguma?

Este é um final triste. Eu não. Eu não!

Não irei para o lar de mãos vazias, irmãos. Não sei como são as coisas lá de cima. Parece que lá eles olham para o fato de ganhar almas como um tempo de alegria e celebração – alegria no céu.

Ora, se vocês fossem salvos esta noite não haveria um só jornal em sua cidade que mencionasse este fato, nem sequer na terceira página. Nem um só. Mas se um imoral como Beluche saísse por aí encharcado de

drogas, logo ganharia manchete na primeira página. Será que o Cheryl Tiegs quer brincar de rainha de Mônaco? A pobre velhota enganada morreu antes da hora e o diabo levou todos os seus filhos e o seu marido ao alcoolismo. Que tolos! É assim que o mundo vê isso, mas lá no céu eles não aceitam desculpas desse tipo.

Vamos ilustrar como essas coisas acontecem. Aqui está um adolescente que apanha o futebol e o linha de trás (?) vem através da linha e o apanha, quase lhe quebrando o pescoço. Levam o garoto para fora do estádio sobre um padiola, enquanto a multidão uiva. Ele vai embora na padiola, olha para cima e diz para si mesmo: “Bem, eu me saí bem no futebol, mas deveria ter sido salvo há muito tempo. O futebol não pode me salvar agora. Seria melhor eu andar na linha ou então vou me quebrar de novo. Ó Senhor, tem misericórdia de mim, pecador, e salva a minha alma pelo amor de Cristo”. A multidão continua no estádio, uivando, enquanto lá em cima, no céu, estão todos se regozijando: “Louvado seja o Senhor! Aleluia!” eis aí a diferença!

Se estourasse, amanhã, uma guerra contra os USA, teríamos uma bela manchete. Sabem o que fariam lá no céu? Eles diriam: “Ah! Outra vez?” Eles já viram muitas guerras, lá de cima. Sabem o que causa manchetes no céu? Pessoas sendo salvas. Se vocês estivessem perdidos e pedissem ao Senhor Jesus Cristo para salvá-los, agora mesmo, as impressoras, lá no céu, iriam logo trabalhar: “Extra. Extra. Leiam tudo. Mais um justo foi salvo!”

É assim que acontece. A ênfase é bem diferente.

Anos atrás, um pregador liberal modernista chegou de uma noite cansativa e sentou-se na mesa para tomar o breakfast. Sua esposa deu-lhe uma xícara de café e lá estava ele pálido e agitado. Ela indagou: “Qual é o problema?” Ele disse: “Tive um sonho na noite passada. Sonhei que morria e entrava numa nuvem escura. Lá estava alguém me apontando o dedo, com uma cicatriz na mão, me olhando e falando: “Pregador, onde estão as almas de sua esposa e de seus filhos?” Eu falei: “Almas, que

almas?” Ele apontou-me o dedo e disse: “Pregador, onde estão as almas do seu carteiro, do seu mecânico da TV e do seu jornalista?” Respondi: “Não entendo o que o Senhor quer dizer por almas. Não sei onde elas estão”. Então vi um abismo engolir aquela nuvem e senti como se estivesse despencando um milhão de milhas para baixo, num lago de fogo. Naquele fogo estavam você, nossos filhos, o mecânico da TV, o vendedor do armazém, o carteiro, o jornalista e muitos outros, apontando-me com o dedo e me amaldiçoando”. Sua esposa falou: “Ora, querido. Sem dúvida, ontem à noite, você comeu alguma coisa que lhe fez mal”.

Ele pegou a xícara de café e, ao levá-la à boca caiu morto, vítima de um colapso cardíaco. Então, não sigam pelo mesmo caminho. Se estão salvos, não cheguem de mãos vazias. Ganhem alguém para Cristo.

Tradução de Mary Schultze

29/03/01

Línguas, Sinais e Curas

Nesta mensagem queremos falar sobre coisas muito controversas sobre as quais existem todo tipo de opiniões. Não vamos falar sobre elas apenas sob um ponto de vista. Vamos começar do princípio e tornar tudo claro vendo o que a Bíblia diz sobre o assunto das línguas (o que elas chamam de “*carismático*”).

Ora, o termo “*carismático*” é uma palavra grega e você já deve ter conhecido alguém fazendo a maior confusão, quando puxa o seu grego. “*Carismático*” vem da palavra grega “*charisma*” que significa “dom”.

Isso quer dizer que as pessoas que afirmam ser “carismáticas”, afirmam possuir *dons* que vocês não possuem. Veja agora como isso é interessante.

Abram suas Bíblias e leiam Provérbios 25:14: “Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas”.

Então se alguém afirma possuir um dom que eu ou outra pessoa qualquer não possua, ele está se valorizando muito (quero dizer, está tentando se mostrar humilde sobre o assunto, quando diz: “Ó, não quero dizer isso e aquilo...”). Quando ele é “carismático” afirma ser *dotado* e se contudo não afirmar isso mesmo, então é um hipócrita. Isso é o que significa a palavra “carismático”. Mas não vamos discutir o que você acha que esta significa porque não é este o caso. Ela significa “dom” ou “dotado”. As pessoas costumam falar de algum político tendo “carisma”. Elas querem dizer que ele é “dotado” com a capacidade de fazer algo. Se alguém professa ser “carismático”, está afirmando ser “dotado”. Vamos ler Provérbios 25:14 novamente: **“Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba falsamente de dádivas”.**

Tudo bem, que se tenha um dom, mas quem se gabe de um falso dom, isto é, se você se gaba de possuir algo que realmente não possui, você sabe com quem se parece? Com Provérbios 25:14. Não existe coisa melhor neste mundo do que ler a Bíblia. Vivemos num país de pessoas com educação secundária que têm medo de abrir suas Bíblias. Morrem de medo de fazê-lo. Sei o que é isso. Parece com a primeira vez em que eu a abri. Morri de medo, mas porque não era salvo ainda. Quem é salvo sempre está de bem com este LIVRO. Em Provérbios 25:14 lemos que se alguém se gaba de um falso dom é como nuvens que não trazem chuva.

Você já viu uma seca castigando o país com as pessoas orando por chuvas, enquanto as colheitas ficam torrando? Certo dia acontece um trovão e todos os fazendeiros começam a agradecer a Deus por uma boa chuva. Relampeia e troveja, ouvem-se os trovões ribombando e... nada de

chuva. É a exata descrição da pessoa que se gaba de um dom que não possui.

O que você iria pensar de mim se eu dissesse que vou pintar um quadro e fizesse algo semelhante a Picasso, Miro, Pollock – esses camaradas? Se eu fizesse uma porção de linhas aqui e ali e alguns borrões, cuspsse em cima e esfregasse o meu polegar, você ficaria um bocado decepcionado, não é? Pois essa gente que professa ter dons que não tem, é mentirosa.

Certa vez duas pessoas de cor estavam conversando. Uma delas perguntou: “onde foi que você aprendeu a cantar?” A outra respondeu: “Aprendi a cantar por correspondência”. “Então houve um bocado de cartas extraviadas nessa correspondência”.

Certa vez um cara estava se gabando de possuir uma banda. Ele dizia ser uma banda de três peças. Então alguém lhe perguntou: “Como assim?” Ele respondeu: “Um órgão, um prato e um macaco”. Era essa a banda de três peças.

Então, quando essas pessoas se gabam de ter um dom, elas são como tempestade sem chuva. Você olha para elas em busca de alguma coisa e só encontra ar quente.

O que marca o movimento carismático moderno na América é a incapacidade dos seus crentes de lidar com as verdades doutrinárias. Nas cartas a Timóteo, Paulo menciona doutrina e sã doutrina mais de quinze vezes. **“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas...”** (1 Timóteo 4:16). O que distingue os carismáticos em Pensacola é o fato deles não conseguirem sentar pelo menos cinco minutos com a Bíblia aberta, a fim de estudar a sã doutrina. Existe algo errado quando alguém não consegue fazer isso. Quem não consegue sentar à mesa, abrir a sua Bíblia, ler versos da mesma para ver o que Deus tem a lhe falar, tem algo errado em sua vida pessoal. Existe um velho ditado que diz: “Os meus pecados me afastarão deste Livro ou este Livro me afastará dos

meus pecados”. Quando se encontra uma turma de cristãos com medo de ler a Bíblia é porque eles têm sujeira grossa em suas vidas.

Existe toda espécie de alibi para o caso de você não estar andando na linha com Deus. Contudo se você está bem com Ele, é certo que ama a sua Palavra. Não estou falando em ser perdido ou salvo. Não estou falando de pessoas salvas.

Quando se chega ao povo do Sul – mesmo àquelas pessoas que nada sabem de Bíblia – notamos que elas têm uma noção intuitiva sobre o conteúdo da mesma. Essa é a razão porque as pessoas preferem deixar as coisas como estão. Temem não conseguir entrar na linha conforme a Bíblia ordena, pois isto não combina com o que imaginam conhecer. Então essa é a primeira coisa a respeito dos falsos dons.

Em seguida vamos mostrar um verso na Bíblia que diz o que as línguas são. Leiamos 1 Coríntios 14:22-a: **“De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis...”** não existe um só pregador holliness nesta cidade que tenha, uma vez sequer, citado este verso para explicar o que as línguas são. Não há uma Assembléia de Deus, Igreja de Deus, pregador pentecostal nesta cidade que tenha coragem de citar este verso pública ou particularmente e sabem por que? *Porque ele diz o que as línguas são.* Leiamos novamente **“de sorte que as línguas são um sinal...”** Aqui vemos que as línguas não são exatamente um dom, elas são um *sinal*. Está claro?

Vamos à Bíblia e leiamos 1 Coríntios 1:22: **“Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria”**. Aqui descobrimos a quem se destinavam os sinais. Agora você já sabe o que as línguas são. Elas são um sinal. 1 Coríntios 14:22 prossegue afirmando que elas são um sinal para os infiéis. Então, para quem são estes sinais? Os gregos buscam sabedoria e os judeus pedem sinais. Não vá sair por aí dizendo que Peter Ruckman ensina... Ruckman... Ruckman... algumas pessoas nesta cidade

sofrem de ruckmania. Estão contaminadas, mas o problema delas não é comigo e com o LIVRO.

Este Livro diz que “...as línguas são um sinal”. Esta mesma Bíblia também diz que “os judeus pedem sinais”. Se vocês não conseguem entender isso é porque existe algo errado com suas cabeças. Isto é inglês do sexto grau. “Os judeus pedem sinais e as línguas são um sinal”. Se você ainda não conseguiu entender isto então é porque ainda não saiu do curso primário.

Se alguém quiser falar sobre sinais, então vai ter de falar dos judeus porque “os judeus pedem sinais”.

Quando Jesus ressurgiu dos mortos ele falou aos seus discípulos: “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas” (Marcos 16:16-17). Sinais, sinais e sinais. E por que? Porque todos eles eram judeus – circuncidados, abstentos de porco, adoradores do sábado.

Vamos à Bíblia e leiamos Êxodo 4. Antes de tudo vamos falar da *origem das línguas* (não queremos ir diretamente a este assunto, antes de irmos diretamente às suas origens. Se temos de descobrir onde as línguas começaram, temos de entender antes os *sinais*. Para entender os sinais, temos de estudar os judeus porque os judeus pedem sinais).

Voltemos a Êxodo 4:8,9: “E acontecerá que, se eles não te crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crerão à voz do derradeiro sinal; e se acontecer que ainda não creiam a estes dois sinais, nem ouvirem a tua voz, tomarás das águas do rio, e as derramarás na terra seca; e as águas, que tomarás do rio, tornar-se-ão em sangue sobre a terra seca”. Aqui está um homem que retirou os judeus do Egito. Ele é o pai da teocracia judaica, Moisés. Moisés foi o seu libertador, tendo sido enviado ao Egito para de lá retirar o povo de Israel. A nação de Israel começou com Moisés, ela não começou com Abraão, Isaque e Jacó. Estes foram os patriarcas e

em seu tempo os israelitas eram apenas um povo nômade e nada mais. A nação de Israel começou com Moisés, o grande líder convocando o povo a sair da terra do Egito. Ele os chama e conduz através do deserto. Quando Deus convocou esse Moisés, ele ficou um tempão discutindo sobre essa chamada, argumentando com Deus que não podia falar isso nem aquilo. “E o Senhor disse-lhe: Que é isso na tua mão? E ele disse: Uma vara. E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra...” (Êxodo 4:2,3). A seguir, nos versos 6 e 7 “...disse-lhe mais o Senhor: Põe agora a tua mão no teu seio. E, tirando-a, eis que a sua mão estava leprosa, branca como a neve. E disse: Torna a por a tua mão no teu seio. E tornou a colocar sua mão no seu seio; depois tirou-a do seu seio, e eis que se tornara como a sua carne”. Moisés ficara doente. *Ele foi o primeiro homem que ficou doente na Bíblia.* Ninguém adoeceu antes dele. Quando ele colocou a mão no seio pela segunda vez e a retirou, ela estava como a sua carne, portanto Moisés estava curado.

Os sinais de cura começam com Moisés. O primeiro homem a ficar doente foi um judeu. E para que? Abra a sua Bíblia e leia em Êxodo 4:30: **“E Arão falou todas as palavras que o Senhor falara a Moisés e fez os sinais perante os olhos do povo”**. Por causa desses sinais o povo creu, baixou a cabeça e adorou o Senhor. Entendeu? O primeiro sinal apresentado na Bíblia foi o da cura e este sinal foi destinado aos judeus. Esses sinais começaram na teoria judaica porque **“os judeus pedem sinais”**. Os judeus têm o direito de pedir sinais porque a história de sua nação começou com sinais. Um desses sinais foi a cura de Moisés, um sinal de cura para os judeus.

Esta é a razão porque, quando você encontra dons através do Novo Testamento na 1 Coríntios 12, falando deste e daquele dom é que Paulo diz: **“dons de curar”**. Ora eu creio que Deus cura. Jamais encontrei sequer um ministro batista em minha vida, no meio da turma que freqüente (e essa turma é constituída de batistas cristãos bíblicos), que não creia em cura. Porém esses batistas, crentes bíblicos não crêem em **“dons de curar”** conforme dados aos judeus, pelo seguinte:

1. Não somos judeus.
2. Não estamos pregando para judeus.
3. Não pedimos sinais (geração adúltera e perversa...)

Veja bem: não acreditamos em *curandeiros*. Não temos fé em curandeiros, mas acreditamos em curas. As pessoas ficam transtornadas quando falamos desse modo e dizem: “Ora, não me interessa o que você diz. Achamos que Deus ainda cura”. Ora, seu alterador da palavra. Eu não falei isso. Já vi Deus curar até o meu cachorro. *Tenho dois pastores alemães* e já vi Deus curá-los. Quando um dos meus pastores alemães adocece, oro por ele. Já os vi ser atropelados por um carro, ficaram pálidos na pista movendo a boca, na iminência da morte. Então orei por eles e eles ficaram bem. Não há um só membro da minha família por quem eu tenha orado que não tenha sido curado. Creio na cura. Mas não levo minha família para uma tenda onde deve entrar numa fila, conseguir uma senha ou se postar diante de um órgão com flashes sobre o rosto, e por aí a fora. Então quero indagar: para que percorrer todo esse caminho árduo meu irmão?

Então, os sinais principiaram com Israel, e Moisés teve o sinal de cura. Se você pensar nisso, se os sinais começaram com Israel, será que ninguém ficou doente antes desse tempo?

Pegue sua Bíblia e vá para Êxodo 15:26. Pegue agora, sem levar em conta o que falo. Você vai sair e alguém vai citar algo mais para você. Mal haviam eles chegado ao Egito, quando o Senhor lhes falou. Ele disse em Êxodo 15:26 **“...se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o SENHOR que te sara”**.

Você deve olhar cuidadosamente para este verso. Por acaso viu qualquer coisa aí que fale sobre a fé? Você vê qualquer coisa aí falando sobre *impor as mãos*? Você vê qualquer coisa aí a respeito de oração? Ora, homem, isso é pura obra. Se você fizer isso e aquilo eu o curarei, **“pois eu sou o Senhor que te sara”**.

Quando entregou aqueles sinais a Moisés, como sinais para a nação de Israel, porque **“os judeus pedem sinais”**, o sinal da cura tinha a ver com obediência a Deus, fazendo o que Ele ordenava.

Então, o que seria mais tolo ou trágico do que um cristão enfermo pedir fé para ser curado? O que poderia ser mais triste do que ver cristãos andando no país para cima e para baixo, entrando em filas de cura, pedindo a Deus para curá-los, e tentando ter fé suficiente, crer que tudo é possível ao que crê e lembrar que **“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”** (Hebreus 13:8), “ter fé suficiente”, “crer que tudo é possível ao que crê”?

O curandeiro se levanta e diz: “Você, espírito imundo, eu liberto esta pessoa do espírito da enfermidade. Eu a livro do demônio da pobreza”. O que poderia ser mais idiota do que isso? Você pode imaginar um cristão que não dá testemunho nem distribui folhetos, fazendo isso? Como você acha que vai oferecer essas coisas se é um filho desobediente a Deus? Por que essa gente não dá testemunho? Tudo que faz é argumentar a respeito de línguas, sem dar qualquer testemunho.

Vou lhe perguntar uma coisa: quando foi a última vez em que alguém apontou o dedo contra você, dizendo-lhe que se você não se arrepender de seus pecados e confiar em Jesus Cristo, vai queimar no inferno? Quantos de vocês já tiveram oportunidade de falar isso com alguém? Como vê, essa gente não dá testemunho a você. Esses homens não estão tentando salvá-lo. Só querem que você aceite aquilo em que eles acreditam.

Então, esses sinais começaram com Israel e o que poderia ser mais tolo do que um cristão falar em ser curado, enquanto está *desobedecendo a Deus e deixando de fazer o que ele lhe ordena?*

Não sou tão idiota a ponto de pensar que toda a moléstia proceda do diabo e nem tão idiota a ponto de pensar que toda a doença é fruto da desobediência. Sou mais equilibrado do que isso. Tenho um amigo em Cristo que ficou horrivelmente queimado há alguns anos atrás. Enfrentou toda sorte de problema, tentando ser curado e restaurado. O Senhor operou nele e o curou maravilhosa e miraculosamente. Lembro-me de algumas vezes em que o vi. Achei que não viveria três meses. Ora o que ele teve foi um grupo de cristãos orando e Deus operou um milagre nele.

Ele não foi curado saindo por aí e pegando sua pensão, seguro e aposentadoria e remetendo-os para um desses charlatães. Ele conseguiu a cura confiando e esperando em Deus.

Muito bem, agora que já falamos sobre a *origem dos sinais*, vamos falar *da história dos sinais*. Pegue a sua Bíblia e abra em Deuteronômio 18:18. Agora você já entendeu que **“os judeus pedem sinais”**, porque sua nação *começou com sinais*. Um judeu tem o direito de esperar pelos sinais. Sua origem nacional foi com sinais e milagres, como a travessia do Mar Vermelho, e assim por diante.

Vejam Deuteronômio 18:18-19: “Eis que lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele”. Aqui o Senhor está falando através de Moisés. Em seguida Moisés diz aos filhos de Israel que lhes suscitaria um profeta semelhante a ele, conforme vimos acima. Olhe para esse profeta em Deuteronômio 18:19.

Você não sabe que na sua Bíblia King James essa palavra Profeta, está escrita com p maiúsculo? E você sabe por que? Porque esse Profeta é Jesus Cristo. Quando João (Batista) se apresentou em João 1:19-27 os judeus indagaram: “...és tu Elias? És tu profeta?” João respondeu: “Não sou”.

Jesus aparece e é um profeta semelhante a Moisés e se ele é um profeta semelhante a Moisés, então precisa ter os mesmos sinais de Moisés.

Quando Jesus aparece, ele tem os mesmos sinais de Moisés. Ele é o segundo Moisés e o sucessor de Moisés. Ele é chamado para tirar os judeus da escravidão. O Senhor Jesus é um tipo de Moisés o qual fora enviado para contestar o Faraó e retirar os judeus. No caso de Jesus Cristo ele é chamado para libertar a nação de Israel e tornar livre os israelitas.

Quando Jesus vem, ele tem sinais? Pegue a sua Bíblia e vá a Marcos 6:4-6: “E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa. E não podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns poucos enfermos impondo-lhes, as mãos. E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando”.

Olhe especialmente o verso 5. Foram essas as pessoas curadas. Você vê como as pessoas pegam suas bíblias e fazem a maior confusão? Elas dizem: “Você tem fé para ser curado?” Aquela turma de Marcos 6 *não tinha fé em coisa alguma*. Tudo que Jesus fez foi curá-la. Ele andou por lá, impôs as mãos sobre alguns doentes e não podia fazer ali obras maravilhosas, por causa da descrença deles. Sabe o que isso lhe mostra?

Que se você tiver os dons de curar pode impor as mãos sobre um companheiro que este será curado *mesmo que não tenha fé*. Isso jamais falhou com Jesus Cristo. Pegue a sua Bíblia e vá até Atos 5:16. Vou-lhe dizer que se você tem os dons de curar, conforme estão na Bíblia, não precisa se preocupar com pessoas que “dependem de sua fé e emoções”, da liberação da fé, do derramar do Espírito e de todas aquelas armadilhas profanas, pagãs, irreverentes e blasfemas. Se você tem o dom de curar e impuser as mãos sobre alguém, ele se levantará.

Em Atos 5:15,16, Pedro cura uma porção de gente, ao permitir que sua sombra passe sobre as pessoas. E a cura? Não diz que ele “**curou cada uma**”. Ele curou um por um sem fracasso, sem rodeios, sem voltinhas e sem pés molhados. Pegue sua Bíblia e vá até Mateus 4:23,24: “**E percorria**

Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava". Note que quando Jesus Cristo cura, a cura é completa. Não há falha. Você não precisa ir a lugar nenhum e ficar pendurado aguardando uma cura. Não há lugar para onde você tenha de voltar e se rededicar. Não é lá. Em Mateus 4:23-24 o Senhor vem para curar, olha a lista e **cura todos** e todos são curados. Não há coisas assim como casos difíceis e casos simples.

Se você tem os dons de curar – que alguns carismáticos afirmam ter (logo chegaremos as línguas), quando impuser as mãos sobre uma pessoa ela ficará boa. Não haverá fracasso. Todas vão ficar curadas.

Você já ouviu essas pessoas holiness andar por aí dizendo Hebreus 13:8? Já os ouviu dizendo: “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai” (João 14:12)? Quando foi a última vez em que você viu um curandeiro colocar de volta a orelha de um sujeito? Sabe o que aconteceu no Jardim do Getsêmani? Certa noite, os soldados chegaram para prender Jesus. Pedro ficou transtornado pegou a espada cortando a orelha de um deles atirando-a ao chão. O Senhor Jesus tocou aquela orelha (coisa que podia ser vista), e a colocou de volta no lugar. Aposto que vocês jamais viram uma coisa assim numa dessas filas de cura.

Alguém diz: “Vi esta mulher com um bócio; ela orou e o bócio desapareceu”. Claro! Mas aposto que você não leu a respeito disso mais tarde quando alguém a flagrou num grande escândalo a respeito de cura, descobrindo que ela tinha uma espécie de bócio plástico sob a gola do vestido e uma calça cheia de ar sob o vestido. Você leu? Você deveria ler os jornais. Ela usava um balão no pescoço. Então, quando o “milagre” acontecia, ela abria uma válvula e deixava escapar o ar. Agora alguém vai

dizer: “Ora, isso aconteceu diante dos meus próprios olhos”! A televisão é uma coisa maravilhosa, hem?

Alguém mais diz: “Ora eu tive um bócio que foi curado e não vou discutir sobre esse assunto”. Alguns de vocês estão cheios do diabo e sempre que digo uma coisa vocês ficam falando: “Eu acho... ainda acho...” Vocês não têm que achar coisa alguma. O que vocês realmente querem dizer é: “Não vou acreditar nesse Livro, se ele quer me matar”. Você diz isso porque quando crer no Livro logo terá problemas. Não seja engraçado. *Sei muito bem o que acontece quando se crê nesse Livro.* Alguns de vocês não sabem, embora tenham uma leve suspeita.

Não afirmei que Deus não curou o povo nem disse que Deus não curou você. Não vá sair por aí mentindo a meu respeito, seu fofoqueiro. Então escute: “não fale isso... se você disser que falei vai se transformar no maior mentiroso dos dez condados, eu não falei. Eu só disse que você precisa ter cuidado com o Reverendo Ike, David Nunn, Brannam, Oral Roberts, e os atuais.

Oral Roberts teve uma reunião em Mobile, Alabama, há uns vinte e cinco anos atrás. Surgiu uma ventaniazinha e derrubou sua tenda. Um dezessete pessoas ficaram feridas, e sabe o que ele fez? Chamou uma ambulância! Não é absurdo, homem? Por que ele possuindo o dom de curar não foi até cada uma das pessoas feridas e as curou? Por que ele chamou uma ambulância? O caso é que o sujeito tinha um seguro para a tenda e todo aquele material.

Ah! Vocês cristãos, se não andam conforme a Bíblia são como patos pousados sobre uma galeria de tiro ao alvo, aguardando que alguém os acerte.

Certa vez, tivemos uma reunião em Pensacola e alguns desses charlatães chegaram e armaram suas tendas. Eu tinha um amigo em Bayn Minette, Alabama, que veio assistir a reunião. Ele olhou para a fila de cura e lá estavam sua irmã, uma prima e alguns parentes chegados. A irmã jogou

logo as muletas no chão. Quando terminou a reunião. Ele perguntou-lhe:

“O que você estava fazendo naquela fila? Você não é aleijada”. Ela respondeu: “Deram-me dez dólares. E estes foram os dez dólares mais fáceis que ganhei em toda a minha vida”. Então ele perguntou: “Como você pôde enganar aquela gente?” Ela respondeu: “Eu apenas os ajudei a ter fé”. Vejam em que época estamos vivendo meus irmãos! Imaginem alguém mentir para ajudar uma pessoa ter fé e ainda ser paga para isso!

Isso é trapaça, é fraude.

Prestem atenção. Jesus Cristo esteve na terra e tinha o poder de curar. Quando ele tocava em alguém, logo o curava. Não havia dúvida alguma sobre essas curas. As pessoas eram de fato curadas. Tudo bem, Jesus Cristo morreu, foi sepultado e ressurgiu dos mortos. Ele convocou os seus onze discípulos. Mais tarde Ele escolheu alguém para substituir Judas.

Peque suas Bíblia e leia Marcos 16 e vejamos o que esses apóstolos fizeram ao serem chamados. Agora entendo que esses apóstolos tiveram o mesmo poder de Jesus Cristo e foram capazes de impor as mãos sobre as pessoas e curar todas elas.

Vamos a Marcos 16:17. Não existe melhor cura para estupidez do que uma Bíblia King James. Temos nesta cidade pessoas formadas em colégios que são tão cegas como um morcego vindo de fora. Bem Marcos 16:17 diz:

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas”. Os carismáticos adoram esta passagem! Vejamos o verso 18: **“Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão”.** Vejam que ninguém aqui está orando.

Ninguém está fazendo *coisa alguma*.

Aí você diz: “Mas lá em Tiago...” Não estamos falando sobre Tiago! Você vê o que essas pessoas estão tentando fazer? Eles fazem uma confusão com o Livro e complicam tudo, porque eles não querem que você o estude.

Ele diz: **“E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecado pecados, ser-lhe-ão perdoados”** (Tiago 5:15). Mas não é isso que o verso está dizendo. Esse verso fala que um daqueles dons para os judeus é um sinal e que esse sinal é o de *cura*. Cada pessoa que tem esse dom pode impor as mãos e o enfermo se levantará. Se você tem esse dom então faça-o.

Aí você diz: “Você já encontrou um homem que tivesse esse dom?”
 Respondo: “Não, eu não encontrei”. Você pergunta: “Você já viu um homem afirmando ter esse dom?” Respondo: “Já” . Esses sujeitos dizem: “Quero dar toda a glória a Deus. Não sou eu quem cura. É o Senhor por meu intermédio. Sinto o poder percorrendo o meu braço direito. Eu era um rapazinho quando tive pólio e um dia minha mãe orou por mim. Então vi que tinha esse poder de...” Que tremendo mentiroso é você. Cale a boca!

Vou lhe dizer uma coisa. Se Deus me tivesse dado o dom de curar, eu não estaria aqui, pregando numa Igreja aos domingos. Iria até o Hospital Batista e ao Hospital Sagrado Coração. Por que perder tempo na Igreja se tivesse um dom como esse? Imagina o número de pessoas que se poderia levar a Cristo usando esse poder. Imagine quantos cristãos seriam curados.

O que se poderia estar fazendo na igreja? O que se poderia estar fazendo indo para cima e para baixo, em todo o país, numa Van, com uma tenda. **“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”** (Hebreus 13:8).

Ei, filho, há um departamento de câncer, ali no Hospital da Flórida Ocidental e no Hospital Universitário. Vá para lá, moço. Por que enterrar o seu dom no campo? Se você tem esse talento por que não o usa? Ora, se eu tivesse o dom de curar, impondo as mãos sobre as pessoas, você acha que eu iria me preocupar em conseguir dinheiro para publicar meus livros? Você está brincando? Se eu tivesse o dom de curar, iria até Tampa, S. Petesburg, Orlando, onde todos aqueles ianques chegam para morrer.

Eu procuraria uns quinze milionários. Teria mais dinheiro a ponto de não saber o que fazer durante vinte e quatro horas. Um sujeito diz: “Bem, você faria isso, mas eles não”. Ora, continue, continue. Você já foi a uma reunião de cura e observou todas aquelas ofertas? Eles não devem ter fé alguma. O sujeito gasta horas na rádio tentando aumentar a fé dos ouvintes, só para conseguir mais dinheiro. O que ele deveria fazer, então? Calar a boca e confiar que Deus supriria esse dinheiro. *É duro constatar que o ouvinte do programa de rádio tem mais fé do que o que faz o programa.*

Certa vez fui a uma reunião de A. A. Allen, quando ele ainda era vivo. Aquele moço pobre e infeliz morreu embriagado. Sua autópsia revelou alcoolismo crônico e o seu coração estava inchado de tanto álcool. Ele vivia à custa de bolinhas e pílulas. Não estou zombando do fato que é uma tragédia. Ele morreu com apenas 55 anos de idade, bebendo e andando no país para cima e para baixo tentando dizer às pessoas o que fazer para “se libertar do pecado”. Ele mostrava ao povo como fazer para ser abençoado por Deus e “ter resposta às orações”. Não é uma coisa triste?

Fui à reunião e ouvi-o pregar. Ele não vinha pregar antes que se passasse uma hora e meia. A primeira hora e meia era dedicada *a coletar as ofertas*. Primeiro era feita uma coleta para os hinários. Depois era a do dirigente do canto. Depois era a do caminhão. Eu soube que no final da reunião ainda havia uma coleta para a próxima reunião e ele prosseguia. Então falava: “Agora se você estiver possuído pelo *demônio da pobreza*, venha aqui para que eu ore por você”. (Isso era novidade para mim e até cheguei a pensar que tinha um). Ele disse: “Venham à frente” e uma porção de gente ia para receber oração e se livrar do “demônio da pobreza”. E sabem o que acontecia àqueles que iam à frente? Ele os faqueava por nova oferta e lhes extorquia tudo que possuíam!

Quando as pessoas iam à frente. Ele indagava?

- “Você é pobre?”

Resposta: “Sim”

- “Quer ficar rico?”

Resposta: “Sim”.

- Você acredita que Deus pode fazê-lo rico?

Resposta: “Sim”

- Mostre a Deus o que é capaz de fazer para provar a sua fé!

- Amém! Glória a Deus

Mostre a Deus o que é capaz de fazer, colocando na bandeja essa prova de fé.

Você sabe o que acontece aqui em Pensacola? Temos uma estação de rádio que transmite 35 desses programas diariamente. Eles sempre falam nessas transmissões: “Tenha fé. Libere a sua fé”, o que significa: *ponha dinheiro aqui neste programa.*

Tenho pregado no rádio, nesta cidade, durante cerca de 25 anos e jamais alguém me ouviu abrindo a boca, uma vez sequer, pedindo um centavo direta ou indiretamente, em quatro emissoras diferentes. Aí você pergunta: “E por que não?” Respondo: “Porque tenho fé e creio que se Deus me quer pregando ali, Ele vai me suprir o necessário. Se Ele não me quiser ali, Ele vai me tirar”. A idéia de um sujeito estar ali falando sempre de “fé, fé, fé” *é a de que ele nem sequer tem fé suficiente de que Deus vai conservá-lo no ar.* Não é este o caso?

Veja a passagem. Eles impõem as mãos e os doentes se recuperam. Esses caras chegam à cidade e impõem as mãos sobre os enfermos, porém estes não são curados. Vamos dar como exemplo minha empregada (de cor) Evelyn. Ela já está trabalhando conosco há cerca de 20 anos. Ela é salva, ama o Senhor e crê no Livro. Quando ela voltava de uma fala do

Brannam, contava de algumas daquelas pessoas que lá estavam: “Escute, Dr. Ruckman, aquele homem lá não está curando ninguém... Ele só os hipnotizou”. Então eu pensei: “Algumas dessas pessoas de cor têm mais juízo do que os brancos”. Ela dizia: “Irmão, Ruckman, por que aquela gente lá fica dando a pensão, seu cheque de pagamento e tudo o mais? Minha vizinha tinha a mão toda torta. Foi lá e voltou dizendo que estava curada. Mas a mão está como era antes”. Eles a levaram a pensar que a sua mão ficou certa, mas não era verdade.

Não vou discutir com você. Se você tem o seu curandeiro favorito que acha ser bom, Tervel, T. L. Osborne e alguns desses aí, não vou discutir com você. A velha Kathryn Kelman ficou doente. E o que ela fez? Foi para Tulsa, Oklahoma. Em quem estava lá? Oral Roberts e T.L. Osborne. E sabe para onde ela foi quando chegou em Tulsa? Internou-se no Hospital Batista. Não é de admirar? Ali estavam os três maiores curandeiros da América e *nenhum deles convocou o outro para ser curado!* Infelizmente ela faleceu, talvez por ter ido para o local errado.

Vamos ver outro exemplo. O velho Ewing veio até aqui, alguns anos atrás e foi vê-lo. E sabe por que? Só para rir. Vou, me divirto e tenho um tempo agradável. Claro que você precisa ter cuidado. Eles têm seus *espíões* por lá. Se eles descobrem e vêem uma pessoa bem vestida com uma Bíblia na mão, eles logo sabem tratar-se de um *inimigo* da verdade. Então, quando aparecer por lá, vá mal vestido, e não leve a Bíblia com você. Eles não estão interessados em crer no Livro. Só se interessam em *tirar proveito* do mesmo. Ouviu o que eu falei? Pois falei de boca cheia!

Vou às reuniões e começo a rir. Eles pensam que estou rindo *com eles*, mas estou rindo *deles*. Eles chamam isso de riso santo. Se soubessem o que estou pensando, não me achariam assim tão piedoso!

Nada é mais divertido para mim do que observar uma pastora holiness. Eu gosto de assisti-la sacudindo a cabeça, gritando e batendo no púlpito. Essa é a coisa mais engraçada. Eu estava numa tenda uma noite e uma pastora holiness dizia: “Ó bendito Jesus! Glória a Deus. Ela possuía a voz

de um marinheiro de 30 anos. No final da reunião ela falou: “Bem, aqui temos um irmão possesso de um demônio, por isso vamos exorcizar esse demônio dele. Se quiserem ver como se exorciza um demônio, venham aqui á frente”. Eu fui e entrei na fila com os outros. Havia dois caras bem encorpados ao lado do endemoninhado. Começaram todos a orar e eu, também orei pela minha família e pela igreja. Olhei pelos cantos dos olhos, pois a Bíblia manda “vigiar e orar”. A curandeira levantou-se e falou: “Em o nome de Jesus Cristo seja curado”. Sai dele, espírito imundo!” Foi então que o moço caiu por terra, rolando, babando e batendo as pernas. Mas esse sujeito não caiu; ele foi derrubado. Vi com meus olhos quando aqueles dois caras corpulentos o derrubaram. Que sujeira, homem! As pessoas ali pensando que os demônios haviam jogado o homem ao chão, coisa que não fizeram. Eles contratam dois caras corpulentos com mais de 1.90 m, eles chutam suas pernas e *o fazem cair de costas.*

Certa vez fui a outra reunião (não me lembro se do Ewing ou de outro). O sujeito que estava pregando disse: “Se desejam ver alguém ser curado, venham aqui à frente”. Eu fui. Veio um sujeito estrábico e lhe ordenaram: “Fique curado”. Seus olhos ficaram certos. Quero dizer: *“Os olhos dele até poderiam ser estrábicos... mas sei não!”*

Agora você já sabe que todo esse pessoal é de fato engraçado, mas se estivesse realmente enfermo não haveria graça nenhuma. Vou discutir com você. Vou ser o mais bruto possível e você não vai gostar, portanto acho melhor você agüentar. Vou dizer-lhe o que acho de tudo isso, após ter observado a coisa durante anos. Acho que o mais indigno, o pior demônio que já existiu é um homem *que tira vantagem da enfermidade alheia para obter dinheiro.* Não pode haver um demônio mais indigno, mais vil e mais baixo! Se você o vir, diga-lhe que falei isso. Ele sabe onde moro e se não, terá facilidade de me descobrir.

Tenho um amigo chamado John Hall que estava na cadeira de rodas. Fora baleado na Guerra da Coréia e ficara caído no campo durante dois dias.

Foi um projétil que lhe atravessou o íliaco e partiu a espinha dorsal e a ferida cicatrizou e então não infeccionou. Quando finalmente o encontraram, ele foi mandado de volta aos Estados Unidos. Está vivo ainda hoje e numa cadeira de rodas. Ele veio à nossa escola, ficou alguns meses aqui e depois voltou para o Norte.

Ele veio me encontrar sobre aquela cadeira de rodas e um dia falou chorando: “Irmão Peter, não sei o que fazer. Não quero continuar ingerindo essas pílulas. Mas sofro tantas dores que não posso suportar e não consigo dormir à noite sem tomar essas pílulas. Vou acabar me tornando um dependente delas e não quero pecar contra o Senhor. Sei que o meu corpo é o templo do Espírito Santo, mas não consigo dormir à noite. Sinto dores o tempo todo. Não sei o que fazer. Diga-me o que fazer”.

Veja. Quando uma pessoa assim chega até você, deveria ter muito cuidado. Você sabe onde se encontram versos, mas pense antes de recorrer aos mesmos. Não deve se apressar. É algo para dizer àquele jovem o que ele tem de fazer. Eu não poderia ter-lhe dito, pois eu sabia onde estavam esses versos. Aqui estou eu, diante dele, capaz de jogar soccer, tênis, futebol e golfe e toda essa coisa. Aqui estou eu diante de um homem sobre uma cadeira de rodas há 10 anos e delas jamais tendo saído. É melhor ser cuidadoso.

Alguns acham que é muito fácil pregar e que os pregadores são bem remunerados. Talvez o Senhor o chame e o coloque nesse tipo de negócio e veremos o que vai fazer por algum tempo. Falei com John durante algum tempo.

Não acho que lhe tenha dado um bom conselho. Passei a maior parte do tempo chorando com ele. Achei que chorando junto com ele poderia fazer o melhor possível. **“Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram”** (Romanos 12:15). **“Lembra-vos dos presos, como se**

estivésseis presos com eles, e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos no corpo” (Hebreus 13:3).

John Hall costumava freqüentar reuniões de cura. Ele ficava ali, sabendo que eram charlatães. Notei, certa noite, durante o convite para uma reunião de cura, que ele estava lá, tremendo bastante. Depois que saímos, naquela noite, eu soube que ele estava querendo me dizer alguma coisa. Ele disse: “Peter, nunca mais irei a nenhuma reunião de cura”. Eu disse: “Ok! Então não iremos”. Ele falou: “Sei que tudo é falso, que aqueles caras estão mentindo, mas sabe, quando eles começam a cantar “Only Believe, Only Believe” e começam a trabalhar, cada músculo do meu corpo *deseja que eu me levante e saia desta cadeira de rodas*”.

È aquele demônio do púlpito que faz isso nele. Ora, seu sujeito sujo, decaído, imundo, falso e charlatão.

Temos um companheiro que veio para a escola alguns anos atrás, cujo nome é Nathan Bemis. Ele pronunciava “Bibul” em vez de Bíblia, fracassou no segundo grau e jamais chegou ao sexto, por isso correu e se alistou na marinha. Quando foi salvo, tornou-se um caráter realmente doce e um ganhador de almas. Amava o Senhor e era um dos melhores estudantes que já tivemos. Ele trabalhava. Ele havia trabalhado em si mesmo. Agora tem uma boa igreja lá pelo Nordeste. O velho Nathan estudou grego e fracassou duas vezes. Perseverou nisto até conseguir. Nathan nunca se tornou bom em matéria de livros mas possuía muita sabedoria para lidar com o público.

Vi-o certa vez na rua e um sujeito estava lhe dando o maior trabalho a respeito do inferno ser de fogo literal mesmo. Nathan falou: “Claro que ele é de fogo literal”. O sujeito indagou: “O que você quer dizer por fogo literal?” Bemis respondeu: “Você tem um isqueiro aí?” Ele respondeu: “Tenho”. O cara acendeu o isqueiro e Nathan pegou a mão dele e queimou-a na chama. Em seguida explicou: “É assim”. Aposto que aquele cara nunca mais esqueceu a lição. Foi uma lição interessante e prática.

Certa vez um sujeito chamado Ewing veio á cidade e apanhou o dinheiro de todas aquelas pessoas de cor. Fui para Holllywood Boulevard e em Beverly Hills, cerca de 10 anos atrás fui até a casa de Ewing. Ele havia comprado a antiga mansão de Dean Martin ali (Sabe? Era caríssima). Ewing chegou em Pensacola e Nathan foi vê-lo. Ele pegou Ewing depois do culto, certa noite, e lhe perguntou: “Alguma vez Paulo ficou doente?” E Ewing respondeu: “Sim, ele ficou doente”. Bemis perguntou: “Alguma vez ele foi curado?” E Ewing respondeu: “Sim, ele foi curado”. Bemis falou: “Você poderia me mostrar isso na Bíblia”? Ewing respondeu: “Volte amanhã à noite que eu vou pregar sobre isto”. Nathan pegou o Novo Testamento dele e falou: “Eu o devolverei esta noite quando você me mostrar isto nele”. Aquele charlatão sujo mentiroso, de duas caras *não estaria lá e ele sabia que não*.

Nathan me procurou na noite seguinte e estava transtornado. Ele é uma alma terna (imagino que Ewing, sendo um crápula, o destratou). Nathan estava transtornado e disse: “Irmão Peter, aquele cara está enganando as pessoas”. Respondi: “Tão certo como cai a neve”. Nathan disse: “Sim, mas ele é um doente. É um homem mau e está tirando o dinheiro delas”. Eu disse: “Bem, se você quiser orar por ele, ore” (mesmo sabendo que não iria adiantar). Bem ele, e outro companheiro foram orar na noite seguinte. Ewing lá estava pregando, quando uma senhora de cor foi à frente e, de repente, teve um ataque e caiu morta. *Caiu morta, ali mesmo, na fila de cura*. Quase houve um tumulto ali dentro. Chamaram a polícia e o mandaram para fora da cidade. Ele saiu de Pensacola dizendo que o povo de lá o perseguiu “porque não tinha fé”. A mulher caiu morta na fila de cura. O que você entende por Hebreus 13:8?

Ora, ninguém na Bíblia poderia morrer quando estivesse dentro de 50 pés de distância Dele. Você jamais soube de um caso de pessoa alguma que tivesse morrido aos pés de Jesus Cristo. O ladrão moribundo só veio a falecer depois que Jesus estava morto. Se Jesus Cristo estivesse realmente

presente ali naquele culto aquela senhora não poderia ter falecido. “Ser curado! Que fábula!” Quanta confusão, homem!

Agora entenda toda essa confusão ali mesmo. É pecado. É erro! Descubra um homem neste país que afirme possuir o dom de cura e poder impor as mãos sobre os enfermos para que eles se restabeleçam. Apenas numa tarde, vou mostrar que ele não passa de um mentiroso. Tudo que preciso dizer-lhe é: “Ok, rapaz, vamos até o hospital de câncer!” Garanto que *ele não irá*.

Você não sabe como é fácil entrar nesse esquema. Espero que vocês, pregadores, jamais entrem nesse esquema, porém, se quiserem entrar posso dar-lhes a fórmula. Sabem o que fazer? Alguém sai por aí, pega uma igreja e procura um dos membros que esteja doente. Você vai até o hospital e ora por ele. Ele fica curado. Então, você se ergue e diz: “Graças a Deus, impus minhas mãos sobre ele e agora ele está aqui para testemunhar”. Ele pula e diz: “Bem, glória a Deus, aleluia. O irmão fulano de tal, foi me ver um dia no hospital, impôs as mãos sobre mim e fui curado. Ora, se alguém é curado ouvindo essa transmissão escreva isso em seu testemunho”. Você sabe, duas mil pessoas escutam o programa e até pode ser que uma delas seja curada. Essas pessoas escrevem e dizem: “Eu estava ouvindo sua transmissão, e, de repente, senti que o Espírito Santo veio sobre mim e fui curada”. É só isso que você precisa fazer. Junte uma porção de cartas e em seguida comece a enviar a essas pessoas pedacinhos da toalha da última ceia e um pedacinho do vaso que Marta deixou cair enquanto aguardava Maria. Comece a divulgar isso por todo o país e logo você se tornará um curandeiro.

Quantos de vocês já estiveram num hospital, um pregador batista orou e vocês foram curados? Vocês encontram gente assim em toda parte e em toda parte há pregadores batistas que não conseguiram crédito algum por causa disso.

Por que, quando você é curado numa fila de cura, tem de saber que foi através do *curandeiro*? Como pode saber que não foi porque seu *pai* ou sua *mãe* estavam orando por você?

Eles dizem: “Coloque a mão sobre o rádio para fazer um ponto de contato”. Bob Gray dizia: “Ponha sua mão atrás do rádio para fazer um ponto de contato”.

Agora, pegue a sua Bíblia e abra em Atos 2 (esta foi a *introdução*; aqui está a *mensagem*). Já estamos prontos para Atos 2. Você vê que eles tentaram confundir você ali. Marcos 16:17 diz: **“E estes sinais seguirão aos que crerem...”** Os sinais seguiram os apóstolos. O Senhor estava trabalhando com eles, através dos sinais que os acompanhariam.

Eu estava em Rochester, Nova Iorque, alguns anos atrás, em casa de um cristão recentemente salvo. Ele contou que havia sido salvo há apenas algumas semanas, quando um carismático veio, pôs-se à sua frente e começou a falar “Asta la chandai, unite a bowtie”. Quando terminou o cristão lhe indagou: “Que autoridade você tem para fazer isso?” O carismático respondeu: “Marcos 16”. O cristão foi até Marcos 16 e indagou: “O que diz Marcos 16?” O tal sujeito respondeu: “Que eles falarão novas línguas”. Meu amigo levantou-se e foi até à cozinha, encheu uma xícara de água com amoníaco. Entregou-a ao carismático e disse: “Beba!” O cara disse: “Ó não! Não vou beber isso”. Meu amigo disse: “Marcos 16:18 diz que: **“...Se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum”**. Então o carismático falou: “Isto seria tentar o Senhor”. Ao que o meu amigo indagou: “Como você sabe que não está tentando o Senhor com tudo isso que você nem sabe que está falando?” O pessoal se aproveita.

Aqui na cidade havia um rapaz com quem eu costumava ir à escola. Seu nome era Sumerall. Quando ele começou, era batista, depois foi caindo até não ser mais nada. Certo dia um dos membros da minha igreja estava na área atrás de sua casa, perto da casa dele, quando viu a esposa do mesmo

com um pedaço de papel na mão. Estava lendo: “Asta la chandai...” e toda essa matéria. O membro de minha igreja indagou: “O que a senhora está fazendo?” Ela respondeu: “Praticando minhas línguas. Se você não usar um dom pode perdê-lo”.

Ora vá tomar banho e se afogue na banheira.

A idéia exata de uma mentira, fraude, furto, tapeação fraudulenta é exatamente essa aí. Eles lhe dão toda aquela falácia de que você talvez possa perder os seus dons. Ah! minha irmã! Aquela senhora estava memorizando a matéria de modo que se você a colocasse no canto da parede e dissesse: “Quero ouvi-la falar em línguas”, *ela pudesse falar o que havia memorizado.*

Fraude, fraude e fraude!

Sabem por que alguns de vocês se sentem desse modo? É porque são tão desonestos quanto eles. Se fossem honestos poderiam detectar o que há de errado quando os observassem.

Eles estão sempre tentando os *novos* cristãos.

Então, vamos para Atos 2, a fim de ver essa coisa. Estavam todos reunidos no mesmo lugar, *ajoelhados*, certo? Não! Eles não estavam ajoelhados. Estavam sentados no mesmo lugar, *orando*? Não! Eles não estavam orando. Quem lhe disse que aquelas pessoas estavam *ajoelhadas* e *orando* ao *Espírito Santo*? Ninguém estava ajoelhado e ninguém estava orando. **“E, cumprindo-se o dia de pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso e encheu toda a casa em que estavam assentados”** (Atos 2:1,2).

Esta é a primeira evidência de que o batismo no Espírito Santo não veio com as línguas, mas com um vento. É isso aí! Um sujeito diz: “Bem, a evidência inicial é falar em línguas”. Não, não é! É um vento. Vejamos os

versos 5 a 10. No verso 8 a Bíblia diz **“Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?”**

Não eram línguas desconhecidas, nesta passagem, mas línguas estrangeiras.

Vocês sabem o que fazem esses charlatães? Eles pegam a 1 Coríntios 14 (línguas desconhecidas e as colocam em Atos 2:8). E dizem que o batismo no Espírito Santo (Atos 2 é o mesmo da 1 Coríntios 14). Em Atos 2 não existem *línguas desconhecidas*. Vou dar-lhe cem mil dólares esta noite se você encontrar em Atos 2 qualquer língua que não fosse conhecida por alguém. São línguas estrangeiras.

Certo dia, eu ia descendo a rua em Pensacola, quando um médico me deteve. Era uma alma piedosa ligada à organização interdenominacional de John R. Rice. Ele se acercou de mim e falou: “Você tem uma evidência inicial do batismo no Espírito Santo para falar em outras línguas?” Respondi: “Claro que sim. Agradeço a Deus porque falo mais línguas do que todos vocês”. Aí joguei uma porção de alemão, espanhol, francês e japonês em cima dele. Ele não entendeu coisa alguma. E quando terminei, ele disse: “Mas você não estava orando no Espírito! Ao que respondi: “Irmão, se não tenho o Espírito de Cristo não sou salvo, pois a Bíblia diz: **“... mas se alguém não tem o espírito de Cristo esse tal não é dele”** (Romanos 8:9-b). Então ele concluiu: “Você cometeu o pecado imperdoável”. Respondi: “Idiota!”

Com quem você está querendo brincar, homem? Quando se conhece aquele Livro todo esse assunto se torna engraçado demais para ser falado. Vocês sabem a razão por que alguns estão tão quietos agora mesmo? É porque não conhecem bastante o Livro para citar o mesmo – de capa a capa. Amém, amém, amém!

Sabem? Coloquei na mente que se eles novamente puxassem esse assunto comigo, eu iria apanhá-los, e o fiz certa noite. Minha esposa e eu regressávamos de San Antônio, lá pelas três horas da manhã, durante o

acionamento de gasolina. Era preciso conseguir gasolina onde fosse possível, quando atravessávamos a Louisiana, entramos num posto de gasolina e uma turma de hippies entrou cantando: “Povo de Jesus e Filhos de Deus”. Usavam guitarras e provavelmente também suas trocinhas de maconha. Quando pararam, saí para dar-lhes alguns folhetos. Dei um folheto para uma garota de 17 anos, a qual indagou: “Ó, você é cristão?” Respondi que sim e ela perguntou: “Você fala em outras línguas?” Respondi que sim. E falei: “Ali em bisa mahal tutuberishit bara weiss nischt was soll bedeuten ikanga deska canta no llores”. (Isto foi melhor ilustrado balançando e rebolando o corpo). Joguei tudo em cima deles, homem. Logo que terminei ela bateu palmas e disse: “Ele conseguiu! Ele conseguiu!” Não é triste? Imagine uma garota do segundo grau com menos juízo do que esta. Porque temos um bando de gente assistindo TV e com o tempo acabam todos acreditando em qualquer tipo de representação.

Certa vez desci a cidade falando com um desses companheiros que rejeitavam a palavra. E lhe disse: “Você é do diabo que é o seu pai”. Ele disse: “Bem se vê que você não é cristão, porque fala desse modo. Você até pode citar a palavra, porém ela não deve ser real para você”. Querem saber o que ele quis dizer? Ele quis dizer que eu realmente não cria no que estava dizendo. Contudo, se eu tivesse revirado os olhos, franzido a testa, baixado a cabeça e falado de modo efeminado: “Ah! A Bíblia diz que aquele que é de Deus ouve a sua palavra. Você não a ouve porque não é de Deus”.

Então aquele tolo e estúpido teria achado que eu realmente cria no que estava dizendo. Temos uma geração de gente tão maluca como March Hare. Esse pessoal acha que quando falamos encarando-o é porque estamos *mentindo* e quando estamos brincando eles acham que estamos *falando a verdade*. Ora você precisa ser desonesto para pensar desse modo.

Vejamos Atos 10. Sabem o que estou dando agora a vocês? Vou dar todos os lugares na Bíblia onde se falam em línguas. Esses estão em Atos 2, 10 e

19. Não há outro lugar registrado na Bíblia no qual alguém tenha falado em línguas além desses dois. Em Atos 2 as línguas são um sinal para os incrédulos, os quais não criam em Jesus Cristo como o Messias. Em Atos 10, as línguas são um sinal para os judeus que não criam que os gentios pudessem receber o Espírito Santo. Leiamos Atos 10:44-47: **“E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus. Respondeu, então, Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?”**

Aquela turma que lá estava viu que o Espírito Santo foi derramado sobre os gentios. O Espírito lhes foi dado e por isso falaram em línguas, *porque aqueles judeus não acreditavam que um gentio pudesse receber o Espírito Santo sem a água do batismo judaico*. Em Atos 10 aquela turma de gentios recebeu o Espírito Santo antes de ser batizada. Veja os outros versos de Atos 10. Eles só foram batizados na água após terem recebido o Espírito Santo.

Agora vamos a Atos 19:1-8: **“E SUCEDEU** que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que crese no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam. E estes eram, ao todo, uns doze homens. E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do reino de Deus”. Note que Paulo havia encontrado um grupo de discípulos de Apolo e perguntou-lhes se sabiam

alguma coisa sobre o batismo no Espírito Santo. Então indagou-lhes: “Em que batismo fostes batizados?” Ao que eles responderam: “No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo”. Ele pregou Cristo para eles. Eles creram e então foram batizados e falaram em línguas.

E por que falaram em línguas? Porque isso era um sinal para os judeus incrédulos. Em Atos 19 no verso 8, lemos “**sinagoga**”, isto é, um grupo de judeus. **“Os judeus pedem sinais”**. **AS LÍNGUAS SÃO UM SINAL!** Nem uma vez elas são para os *cristãos*. Nem uma só vez elas são para os gentios. Cada vez que eles se manifestam servem como um sinal para os judeus.

Agora peque a sua Bíblia e vamos ao final deste assunto. Vamos a 2 Coríntios 12:12 e vejamos o sinal falso. (Você vai entender isto nem que me mate e se mate também!). Esses são sinais judaicos dados aos apóstolos judeus para os judeus. **“Os sinais do meu apostolado...”** (2 Coríntios 12:12). São sinais apostólicos. Então, se um sujeito quer imitar a igreja apostólica ele imitará esses sinais.

Agora, escutem irmãos. Há somente dois grupos de pessoas na América que estão tentando fazê-lo pensar que são a autoridade final em lugar da *Palavra de Deus*. Um grupo afirma ser apostólico porque tem os *sinais do apostolado* e o outro afirma que a sua igreja foi edificada *sobre Pedro!* É por isso que esses dois grupos caminham exatamente juntos. Ambos estão imitando a *autoridade apostólica* e afastando você do Livro. Eles dizem: *“Você tem de nos ouvir porque derivamos dos apóstolos”*.

Pegue sua Bíblia e vamos a 1 Timóteo 5:23. Esta passagem vai lhe mostrar uma das coisas mais estranhas já vistas em sua vida. Em 1 Timóteo 5:23 e 2 Timóteo 4:20 eu lhe mostrarei que quando o Novo Testamento é concluído, esses sinais apostólicos desaparecem e não mais são vistos. *Quando estes se vão, o maior apóstolo que existiu já não tem mais esses sinais.* **“Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do**

teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades” (1 Timóteo 5:23). O que é isso? Sabe o que é? É Paulo dizendo a Timóteo para tomar um remedinho para a sua dor de estômago. *E por que ele não o curou?* Ora, irmãos, sabemos que Paulo poderia curar as pessoas através de seus lenços e aventais. Paulo podia ressuscitar mortos, como Eutico, por exemplo. Paulo podia curar um sujeito apenas olhando para ele e dizendo: “Levante-se e aprume-se nas pernas”. *Ele não pôde mais curar o seu agregado Timóteo no final do Livro de Atos.*

Vamos a 2 Timóteo 4:20: “**...Deixei Trófimo doente em Mileto**”. Qual é o problema? Paulo não podia curá-lo? *Será que Trófimo não tinha fé suficiente?*

Ora, no final do Livro de Atos, por que Paulo não pôde sair da prisão? Em Atos 16, ele orou, veio um terremoto e ele saiu da prisão, mas agora, em Atos 28 já não pôde fazê-lo.

Escute, se Deus quiser curar você, Ele pode fazê-lo, mas ele pode não querer. Isso não quer dizer que você seja um relapso e esteja fora da comunhão com o Senhor. Isso vem de um grupo satânico de desonestos que opera sobre você. Eles agem desse modo a fim de que você pense que cada vez que adocece é porque existe algo *espiritualmente* errado com você. Isso não é sempre verdade. Poderia ser na metade das vezes, mas nunca todas as vezes.

Vejamos 2 Coríntios 12:2. Lá encontraremos o maior apóstolo que já existiu “Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu”.

Agora vamos aos versos 6,7 e 8. “Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas deixo isto, para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve. E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de

não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim”.

Estes dizem que lhe foi posto um espinho na carne. E no verso 10 Paulo diz que tem prazer na enfermidade: “Por isto sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte”. Ora esse homem podia ressuscitar os mortos, curar os enfermos e orar para sair da prisão, mas agora não podia curar a si mesmo. Ele vivia doente o tempo inteiro, tanto que levava consigo “Lucas o médico amado” (Colossenses 4:14).

Quando esse homem morreu ao ser degolado, conforme 2 Timóteo 4:11, ele disse: “Só Lucas está comigo”. *Ele tinha um médico ao seu lado, através de todas as suas andanças!*

Você já ouviu falar de um curandeiro maior do que Paulo? Nunca ouvi falar de ninguém que pudesse curar mais do que ele. Ele conseguiu tomar um pedaço de lenço ou avental, tocar no corpo dele, enviá-lo pelo correio e alguém seria curado se o tocasse. (Conheço alguns caras que professam fazer isso, porém jamais encontrei um que pudesse).

Por que Paulo não conseguia ser curado? Porque *os sinais são usados para tratar com Israel e com estes Deus trata no Livro de Atos*. Não afirmei que Deus não poderia curá-lo. Eu só afirmei que o sinal de cura havia desaparecido. E por que? Porque era um sinal. O sinal de línguas desapareceu. E por que? Porque “as línguas são um sinal”. Entendeu? Se entendeu isso já conseguiu mais do que qualquer estudante de uma universidade cristã tem conseguido. Quando eles desejam se livrar das línguas, correm para 1 Coríntios 13. **“Quando vier o que é perfeito...”** e fazem a maior confusão.

Você tem uma imitação. Sempre existe uma imitação de qualquer coisa. Vamos a 2 Tessalonicenses 2:9: **“A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira”**. Esta passagem se refere ao Anticristo. Vamos do verso 1-3 e em seguida iremos ao verso 9, que fala da vinda do Anticristo. A Bíblia diz que ele

vem “com todo o poder e sinais e prodígios de mentira”. Viram isso? Sinais, sinais, sinais. O Anticristo vai ter os mesmos sinais apostólicos.

Vamos a 2 Coríntios 11 (esta é a razão porque aconselho a usar sua Bíblia.

As pessoas sempre acham que quando você fala ao longo dessas linhas está tentando zombar de alguém. É que elas não crêem no Livro).

Leiamos 2 Coríntios 11:4: **“Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis”**. Viu isso? Existe um “outro Jesus” e um “outro espírito”. Leia. Existe mais de um Jesus e mais de um espírito.

Agora leiamos do verso 13 ao 15: “Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras”. Entendeu? Ministros. OS MINISTROS DELE! Imitação. Então, nos últimos dias, antes da segunda vinda do Senhor Jesus Cristo teremos sinais de imitação. As pessoas que afirmam ter os sinais do apostolado afirmam também ser apóstolos e *não o são*. Abra a sua Bíblia em Apocalipse 2:2 que diz: “Conheço as tuas obras e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos”. Que coisa, homem! Não é de admirar que alguns de vocês não gostem do Livro.

Um cara se levanta, afirma ser apóstolo e ter poder apostólico. O Senhor disse àquela Igreja de Éfeso que eles haviam alertado pessoas em Éfeso, que diziam ser apóstolo e não eram. *Eram mentirosos*.

Se alguém lhe diz que possui o dom de línguas peça-lhe para falar um pouco para você. Depois que ele falar, peça-lhe para interpretar o que acabou de falar. Se ele disser que não pode interpretar, diga-lhe que seria melhor que o fizesse, porque a Bíblia diz que **“por isso, o que fala em língua desconhecida, ore para que possa interpretar”** (1 Coríntios 14:13).

Eu poderia chegar diante de você agora mesmo, e falar uma porção de coisas que você não iria entender. Que ninguém iria entender. O que preciso fazer é orar pela habilidade de dizer exatamente o que acabei de falar numa linguagem que você possa entender.

Pegue sua Bíblia e vá até a 1 Coríntios 14 e vamos fixar isto, agora mesmo. *Agora estamos preparados para as línguas.*

O capítulo inteiro trata das línguas e o termo batismo não ocorre uma única vez nesse capítulo. Quero olhar essa passagem por um momento.

Quero ver se você pode encontrar um lugar neste capítulo que fale do *batismo no Espírito Santo*. Tome algum tempo e leia. Veja se existe qualquer lugar em que este seja mencionado. Não há. *Alguém pega Atos 2 e lê junto com esta passagem, só para confundir você.*

Alguns podem dizer: “Irmão Ruckman, eu estava ao lado de minha cama e de repente começava a balbuciar. Tive uma sensação maravilhosa que tomou conta de mim”. Sei que você não pode dizer certas coisas a muitas pessoas porque estas já têm a sua mente moldada no fato de que o Livro está errado e elas estão certas. Escute, não vou a negar a sua experiência. Quem sabe você a teve mesmo? Não nego que algumas pessoas passaram por certas coisas quando foram salvas, e então balbuciarão, sem entender o fato. Não nego isto. Não estou chamando-o de mentiroso ao narrar essa experiência. Estou dizendo que *você é um tolo ao tentar interpretar a Bíblia à luz de sua experiência. Você deveria interpretar a sua experiência à luz da Bíblia.*

Você sabe por que esse assunto de língua tem vindo à tona com esta última turma? Mais da metade desse pessoal foi *viciado em drogas*, antes de ser salvo. A droga mexe com o seu *sistema nervoso central*. Sua língua é controlada pelo seu sistema nervoso central. Quando você é salvo, o choque emocional, ou crise, ou experiência traumática foi tão grande que você ficou com seus nervos abalados e foi quase reduzido a pedaços.

Não nego que isso tenha acontecido. Jamais falei isto. Mas não pretenda fazer confusão *no Livro*. Alguns de vocês estavam tão atingidos antes de

ser salvos que se algo assim não acontecesse, vocês não iriam saber, até hoje, se estavam ou não salvos. Contudo, não temos mais nada a falar sobre o assunto.

Vamos á 1 Coríntios 14:27-28, onde se lê: “E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete. Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus”. Viram, senhores? Alguma mulher fala em línguas em sua igreja? Veja o verso 34. “As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar...” – que fiquem caladas. Está claro? Ora, esse capítulo fala das LÍNGUAS. Esse capítulo nada tem a ver com reuniões. Ele não diz quando uma mulher vai à igreja tem de manter sua boca fechada. A Bíblia diz: “que os redimidos do Senhor digam... Não diz que a mulheres não podem dar testemunho. O contexto de fazer com que as mulheres fiquem em silêncio se refere às LÍNGUAS. (“E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos...” – 1 Coríntios 14:35). (Se quiserem aprender a respeito das línguas). Quantos de vocês já ouviram uma mulher falar em línguas na igreja? Deve haver algo não escriturístico acontecendo neste país. A Bíblia diz: “Que a mulher fique calada...”

Será que isso não causa uma destruição bíblica da religião de algumas pessoas? Homem! Esse Livro é perigoso. Seria melhor revisá-lo e colocá-lo numa linguagem mias clara, a fim de que o pessoal possa entendê-lo. Há
– há – há !

Voltemos aos versos 27 e 28: “E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete. Mas se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo e com Deus”. Vamos manter sua matraca fechada (isto é o original grego).

Você sabe o que ele disse? Ele disse “apenas três, cada por sua vez e só com interpretação”. Quantos de vocês já ouviram mais de uma pessoa falar em línguas ao mesmo tempo? Não é isso que o Livro diz. Como são

“espirituais”, hem? Vejamos o verso 37: **“Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor”**. Não saiam por aí dizendo a todos o quanto você é espiritual e cheio do Espírito quando nem sequer acredita em Deus e o faz mentiroso!

Paulo diz no verso 37 que se houver um homem espiritual, que ele reconhece que as coisas que acabei de falar **são mandamentos do Senhor**. Deus lhe ordena que cale a boca! Aqui estão os seus mandamentos e se você é espiritual, vai segui-los. Oh! Essa gente é tão piedosa. Nunca me confunda com nenhuma delas.

Quando subi a plataforma, certa vez, uma senhora me disse: “Ó, irmão Ruckman (me sacudindo a mão) estamos orando muito para que Deus lhe dê o batismo no Espírito Santo, o amor de Deus encha a sua alma e o doce Espírito de Cristo possa inundá-lo. Agora você não entende, irmão, mas nós o amamos no Senhor e se você não se recorda... blá, blá, bla”. Quando ela terminou, segurei um pouco a mão dela, o tempo exato para que ela não se fosse e falei: “Obrigado por isso, irmã. Também estou orando por você. Orando para que talvez, um dia quando você se tornar uma cristã madura, Deus possa conceder-lhe alguns dos dons realmente bons como nos deu”. Ela ficou furiosa! Por que aquela querida alma perdeu a compostura em apenas 15 segundos? Escute, a Bíblia diz que se um homem é *espiritual*, ele sabe que são estes os mandamentos de Deus.

Pegue sua Bíblia e vamos a 1 Coríntios 14:19-20. Já viu que neste curto espaço de tempo, já fiz mais por você do que todos os pregadores pentecostais juntos? Não digo isso para me gabar. Leia os versos 19 e 20: **“Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida. Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento”**. Então eu já fiz mais por você, enquanto você leu este livrete, do que todos os carismáticos da cidade, falando suas baboseiras. Escute, cinco palavras minhas valem mais do que dez mil palavras

desses carismáticos. É isso que transtorna esse pessoal: “Quem ele pensa que é?” Acho que sou um homem que crê no Livro. Cinco palavras que falei são melhores do que dez mil que você não podem entender.

A Bíblia diz na 1 Coríntios 14:8: **“Porque, se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a batalha?”** Vocês sabem o que Paulo está tentando dizer? Ele está tentando dizer que se vocês não entendem o que o homem fala, que bem isso poderá trazer?

Anos atrás quando eu ainda era jovem, saí com outros para tomar de assalto o mundo. Fomos para a Officers Candidate School (Escola de Cadetes). Íamos nos apresentar ao mundo. Eles nos diziam: “Dêem um comando claro. *Mesmo que vocês dêem um comando errado, que ele seja claro*”. Eles diziam: “Projetem a voz e a respiração para fora, quando derem o comando”. Alguns daqueles companheiros tentaram projetar suas vozes. Eles diziam: “Hu, hu, hu”! Vocês podem dizer “marchem” muito mais facilmente se disserem “Harch” (tivemos um comandante do esquadrão em Fort Leavenworth, que expelia tanto ar por trás dos seus comandos que chegava a tossir.

Então, para resumir essa longa história, graduamo-nos e recebemos os emblemas. No dia em que os recebemos, o instrutor de disciplina se levantou e nos apresentou um exemplo de como dar o comando. Eles pôs-se de pé e falou: “Whatgumerip Whoward”. Jamais tínhamos visto antes coisa semelhante. Parecíamos patos numa lagoa clareando aos poucos. Um cara perdeu seu rifle; outro foi até as armas de inspeção; outro caiu; outro ajustou sua carga e acho que cheguei ao descanso. Houve cercas de oito coisas diferentes acontecendo ali ao mesmo tempo. Quando tudo se acalmou o instrutor de disciplina explicou o que havia dito: “Montgomery, avançar”.

Isso tem me afetado durante anos. Não há como levantar-se aqui e dizer: “Oh! Oh! Glória a Deus. Asta la chandai, bla, bla, bla”. Isso não os tornará

nem um pouquinho melhores. Se agir desse modo, pudesse conduzi-los à salvação eu até gostaria de fazê-lo, mas isso não os conduzirá à salvação.

Se você tiver mergulhado nessa confusão, saia. Para alguns de vocês é preciso ter coragem para começar a crer neste Livro e prosseguir com Deus. Deixem que Deus tome conta de vocês. Ouvi Bob Jones S.r dizer, certa vez: “Deus colocará anjos sobre meias rações para alimentar um homem que tentar ganhar alma para Cristo”. Experimentem fazer isso em vez de tentar levar os cristãos para balbuciar asneiras.

Julguem suas experiências emocionais e especiais pelo Livro. Ele jamais decepcionou pessoa alguma e jamais irá decepcionar vocês.

Traduzido por Mary Schultze

Corrigido em janeiro 2001

Isso não os tornará nem um pouquinho melhores. Se agir desse modo, pudesse conduzi-los à salvação eu até gostaria de fazê-lo, mas isso não os conduzirá à salvação.

Se você tiver mergulhado nessa confusão, saia. Para alguns de vocês é preciso ter coragem para começar a crer neste Livro e prosseguir com Deus. Deixem que Deus tome conta de vocês. Ouvi Bob Jones S.r dizer, certa vez: “Deus colocará anjos sobre meias rações para alimentar um homem que tentar ganhar alma para Cristo”. Experimentem fazer isso em vez de tentar levar os cristãos para balbuciar asneiras.

Julguem suas experiências emocionais e especiais pelo Livro. Ele jamais decepcionou pessoa alguma e jamais irá decepcionar vocês.

Traduzido por Mary Schultze

Corrigido em janeiro 2001

Corpo, Alma e Espírito

Agora, quando ilustramos as coisas sobre as quais vamos falar, você entende que estamos aceitando a Bíblia como a autoridade final para todas as regras de fé e prática. Quando dizemos, “a Bíblia é a autoridade final em todas as matérias de fé e prática”, não estamos confinando-a às regras religiosas. Quero dizer, algumas vezes os irmãos nos acham errados. Quando eu digo que a Bíblia é a autoridade em todas as regras de fé e prática, quero dizer, sem apologia, que eu creio que a Bíblia é capaz de corrigir qualquer doutor, advogado, cirurgião, cientista, físico, bispo ou matemático que já tenha existido. Não colocamos a Bíblia em qualquer terceiro ou quarto lugar onde ela tenha o exato controle sobre uma área limitada. Julgamos os esportes pela Bíblia. Julgamos a arte pela Bíblia. Julgamos a música pela Bíblia. A Bíblia é a autoridade final em todos os assuntos de fé prática.

Tudo bem, na 1 Tessalonicenses 5:23-24 (e você pode imaginar que se alguém pode comprar uma Bíblia, ele poderia ter descoberto isto há anos), você sabe o que é um homem. Nesta passagem Paulo diz: **“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, seja, plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de no Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”**.

Agora olhemos cuidadosamente esta passagem. Se ela não concordar com o que dizem os psiquiatras, então podemos desconsiderar o que eles dizem. Conforme este verso, o homem tem um corpo, uma alma e um espírito. Você vê isto? Os versos dizem que um ser humano tem um

corpo, uma alma e um espírito. Se isso é correto – e não tenho sobre isso a menor dúvida – então o homem tem uma natureza tríplice. Ele é feito de corpo, alma e espírito. Se isso é verdade, você já verificou em que confusão estamos metidos? Se isso é verdade, significa que no Edifício das Nações Unidas em Nova Iorque, temos uma porção de homens sentados para falar sobre os problemas da humanidade e sobre como corrigir os homens, *sem sequer saber o que é o homem*. O que seria mais lastimável do que um médico, com três graus de doutorado, sentado num consultório, cobrando das pessoas cem dólares por hora, para falar dos problemas delas, *sem saber sequer o que é o homem*? Você é corpo, alma e espírito. Daí porque a Bíblia diz que o homem foi feito **“à imagem e semelhança de Deus”** (Gênesis 1:27). Quando o homem foi formado, Deus o fez **“...do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente”** (Gênesis 2:7). O homem tem um corpo. O homem tem uma alma. O homem tem um espírito. Deus tem um *corpo* – Jesus Cristo. Deus tem uma *alma*, Deus o Pai, Deus tem um *espírito* – o Espírito Santo. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus e, assim, tem uma natureza tríplice.

Qualquer coisa na terra pode ser dividida em “três partes” antes de ser considerada. Se vocês querem ver a que extensão vai chegar, vejam o tempo, o espaço e a matéria. Quero dizer que a energia é alguma coisa fora da matéria que foi transformada ou abandonada em força. Há exatamente três coisas por aí – tempo, espaço e matéria. Você divide o *tempo* em passado, presente e futuro – três coisas. Você divide o *espaço* e obtém comprimento, largura e profundidade – três coisas. Sempre se chega a três em cada exemplo. Existe a atmosfera, a ionosfera e a estratosfera. Fora estas existe a exosfera. De um lado do Atlântico temos a América do Norte, a América Central e a América do Sul. Do outro lado do Atlântico temos a Europa, a África e a Ásia. As pessoa vêm de três extrações – mongoloide, negroide e “caucasóide”. O mesmo acontece com a música, com a arte, com a cor e com tudo o mais. Uma família é formada de homem, mulher e filhos. A Bíblia foi escrita em Hebraico e Aramaico, no Velho Testamento e Grego no Novo Testamento. No Velho

Testamento nós temos a Lei, os escritos e os profetas. No Novo Testamento temos os evangelhos, os Atos dos Apóstolos e as epístolas. Você sabia que parte da Bíblia está em falta? Há um Velho Testamento, há um Novo Testamento. Onde está a parte que falta na Palavra de Deus? Ela está no céu! Jesus Cristo é a Palavra de Deus.

Então, o homem tem um corpo, alma e espírito. Em Grego, estas palavras seriam soma, psique e pneuma. Em Hebraico elas aparecem como *basar, nephesh e ruach*. Você não precisa saber Grego e Hebraico para saber que estas coisas são diferentes. Você tem como saber que elas são diferentes?

Elas são pronunciadas de modo diferente. Não são as mesmas em *Hebraico*, nem no *Grego* e nem no *Inglês*. Desse modo, vocês sabem que elas não são as mesmas.

Vocês percebem que agora mesmo estou falando para pessoas, que têm estado vivas por dez, vinte, trinta ou quarenta anos, e nem sequer sabem o que *são*? Vocês sabem o que é o seu corpo mas não sabem o que é a sua alma. Aposto que vocês nem sequer sabiam localizar a sua alma se tivessem de fazê-lo. Nem sequer sabem o que é o seu espírito. Não é estranho? Como vocês podem entender que um americano pode vir de seis anos de escola primária, três anos de escola secundária e quatro anos de faculdade sem saber o *que ele é*? Que desgraça é para um homem crescer e viver nesta terra, morrer e nunca saber o que ele é! Davi diz no Salmo 8:4: **“Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?”** Ele queria saber o que o homem é. O homem é corpo, alma e espírito.

Que acham vocês dessas coisas? O que são elas? Bem, olhem primeiro para o seu espírito. João 3:8 diz: “O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”. Agora vejam isto. O verso diz que o espírito é como o vento. Vocês viram? “O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”.

Agora notem que a Bíblia é um livro texto acurado e científico. Ouve-se o povo falar: “Bem, a Bíblia não é um livro texto em ciência, mas onde quer que ela fale de ciência ela fala de exatidão”. É verdade. Essa matéria é algo em que pecam alguns pregadores. *A Bíblia é um livro texto exato sobre ciência e existência.* Não há outros livros científicos. Há livros científicos que tratam de certos atributos sobre a ciência física que podem ou não ser verdadeiros, mas é disso que estamos tratando. Do que estamos tratando aqui *é da verdade absoluta.*

Ezequiel 37:9 e 14 diz: “E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. ...E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR”. Notem que Deus está dizendo para Ezequiel profetizar aos quatro ventos e dizer aos quatro ventos para vir soprar sobre os ossos. Assim, ele profetiza ao vento. Então, como se interpreta isso? Vejam o verso 14: “...E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR”. Viram isso? O espírito é como o *vento*.

É claro que se vocês não conhecem a Bíblia não podem imaginar isso. Vejam a palavra grega *pneuma*. O que é pneumonia? É um problema com o *ar*. Um pneumático é um método conduzido por *ar comprimido*. Vêem? Quero dizer que a Bíblia é um livro texto científico e que os demais não passam de tolices.

Muito bem, o homem tem um espírito em si. Agora todos neste mundo têm o mesmo espírito. A Bíblia diz: “Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus”
(1Coríntios 2:11)

Todos têm o mesmo espírito - o espírito do homem. Todo o animal tem o mesmo espírito - o espírito de animal. Eclesiastes 3:21 diz: **“Quem sabe que o fôlego do homem vai para cima, e que o fôlego dos animais vai para baixo da terra?”**. Então há quatro espíritos - há o Espírito de Deus, o Espírito Santo. Há o espírito do mal - o espírito imundo. Há o espírito do homem - o espírito humano. Há o espírito do animal - espírito animal. O que é isso? *Esta é a única declaração científica já feita até hoje sobre o assunto*. Você está perdendo o seu tempo com a National Geographic. Eles não sabem o que acabei de dizer. Você perderá seu tempo na Sociedade Médica Americana. Eles sabem menos sobre o que são do que um morcego voando de costas. Há quatro espíritos na terra. O homem tem espírito humano, e seu espírito é como o vento.

Agora, escutem. Se vocês ainda não nasceram de novo, vocês têm um espírito dentro de vocês - o espírito humano, mas ele está *morto*. Como vocês sabem disso? Lendo João 3:5-7 **“...Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo”**. Viram? Então um homem não salvo é um morto. Ele tem uma alma viva, mas tem um espírito morto. Como você sabe que ele está morto. A Bíblia diz em Efésios 2:1: **“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados”**. Assim o homem não salvo está morto. Um homem não salvo tem uma alma viva, mas ele tem um espírito morto.

E o que acontece com a alma de vocês? Com que ela se parece? R.B.Thieme, lá em Houston, no Texas, diz: **“Não esqueçam. A alma está localizada no crânio”**. Não esqueçam: ela *não está localizada no crânio*. Se há um lugar em que ela *não está localizada* é nesse lugar. Vejamos Lucas 16:23-24: **“E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta**

chama". Vocês sabem onde ele está? Ele está no inferno. Vocês viram o que a passagem diz? **"E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio".** Uma alma tem olhos. **...e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua.** Uma alma tem língua. Está claro? (As pessoas gastam tanto tempo com isto, não é mesmo?) Os antigos gregos pensavam que a alma era algo como uma ervilha, bola de golfe, bola de croquete, presa em algum local do seu corpo e quando você falecia, ela pulava fora pela sua boca ou pela parte traseira de sua cabeça. Na Bíblia a alma tem o contorno de um corpo.

Como vocês podem saber disto?

Vamos, enquanto está quente. Aqui hoje, amanhã partiu. Vocês não vão ter esse Livro por perto para sempre. Seria melhor descobrir o que ele diz.

Vocês não vão entendê-lo na escola. É melhor entendê-lo enquanto podem. Vocês não vão entendê-lo numa faculdade cristã, pois lá ninguém o consulta em tempo algum. "Andem exatamente nesta linha, senhoras e cavalheiros, o grande show está exatamente aqui dentro. Não vai custar-lhes coisa alguma, além do seu tempo".

Apocalipse 6:9 diz: "E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas...". Vocês podem ver. Os versos 10-11 dizem: "E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram". Viram isso? "Vestiduras brancas". *Uma alma pode usar vestidura.* Se uma alma entrasse em seu quarto agora mesmo, vestida, e você lhe tirasse a roupa, não poderia ver coisa alguma por baixo.

Chamam isso de "fantasma". Daí porque "Gaspar, o Fantasma da Camarada" usa sempre uma veste de linho branco, porque "E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho

fino são as justiças dos santos” (Apocalipse 19:8). Então, quando desenham um fantasma, eles o vestem com uma roupa branca.

Agora essa alma tem a figura de um corpo. Vamos ilustrar isto. Considerem a bola de futebol. A parte externa é de couro e dentro dela há um tubo. Esse tubo interno é desenhado como a bola. *O tubo interno representa sua alma.* Quando você enche a bola ela se torna uma bola de futebol, mas com três partes separados. Vocês viram isso? Deus tem uma alma, um corpo e um espírito. O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Agora pegue essa bola de futebol. Sabem o que é um homem não salvo? É um pneu furado. Está sentado lá (e tenho de dizer-lhes isto. Sei que o faço sem o menor constrangimento), mas vocês sabem que alguns de vocês são apenas cadáveres? Que coisa para se dizer, pessoal! Mas aposto que o pastor da Primeira Igreja Batista jamais disse *isto* à sua congregação. Aposto que vocês iriam por toda a capela do Colégio Cristão de Pensacola durante muito tempo sem jamais ouvir isto. Mesmo que lhe dissessem, seria assim. “E assim, se vocês não nasceram de novo, são cadáveres”. **NÃO!** *Você é um cadáver!* Se não são salvos é porque não nasceram de novo. E se não são salvos nem nasceram de novo, *uma parte de vocês está morta.* Sabem o que Cristo disse? Ele disse: **Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus”** (Lucas 9:60). Vocês são pneus vazios. Podem comer, dormir, beber, reproduzir-se, cuidar da família, mas estão mortos. **“Vocês precisam nascer de novo”** (João 3:7).

Muito bem, isto é apenas a introdução. Agora vamos começar.

Pequem suas Bíblias e vamos a Gênesis 2 e vejamos como vocês tiveram início. Agora vocês entendem que quando vamos a Gênesis 2, estamos lendo uma narrativa histórica e científica da criação do homem. Vocês sabem que “Darwin disse...” todo o tipo de pessoas tem todo o tipo de problemas. Alguém disse: “Bem este último avanço indica...” ou “estes cientistas disseram...” Nem todas as bobagens já estão formuladas.

Recentemente, um desses companheiros disse: “Bem, espero que a política exterior do Reagan seja melhor do que a sua política sobre a evolução, pois ele teve dúvidas sobre a evolução e a evolução é um fato”. Se a evolução é um fato, você não é o tio da macaco, você é o neto de um macaco. Evolução, um fato! Ora o que esses tolos pensam das coisas que estão evoluindo? Elas estão regredindo. Que provar isso? Compre um carro. Não vejo como um homem que dirige um carro usado pode crer em evolução. Jamais pude entender.

Agora voltemos a Gênesis 2:7. Deus faz o homem e o faz do pó da terra. Há o *corpo*. Ele lhe soprou o sopro da vida e isto é o espírito. O homem tornou-se *alma* vivente. O Senhor disse no verso 18: **“E disse o SENHOR Deus: Não é bom, que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele”**. E Deus fez a mulher. Quando ele a trouxe para Adão, no verso 23, Adão falou: **“Esta é o osso dos meus ossos e carne da minha carne...”** e o sangue? *Não há sangue*. Aqueles dois seres o que quer que fossem no princípio, *eram carne e ossos*. Um colega disse: “Isso foi apenas um acidente. Ele poderia ter dito carne e sangue”. Não. Onde Deus quer dizer **“carne e sangue”**, Ele diz **“carne e sangue”**. Por exemplo, vamos a 1 Coríntios 15. Se o Espírito Santo quer que um escritor diga **“carne e sangue”**, ele dirá **“carne e sangue”**. Vá até lá. Não confie em minha palavra. Leia a passagem. Digo-lhe que chegará o dia, neste país, em que, quando um pregador citar um verso, será melhor você olhar esse verso, e de ambos os lados, também. Na 1 Coríntios 15:49-50, Paulo está falando sobre o arrebatamento. O verso 50 diz: **“E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus...”**. Certo? Então, tudo bem. *Carne e ossos* formam uma combinação. Carne e sangue formam outra combinação. Vocês dizem: você está exagerando a diferença. Eu? Vamos a Lucas 24. Vamos ver se estou cortando o deck perto demais. Vocês sabem, por que o reino não pode vir à terra até Cristo voltar? A razão é que *carne e sangue não podem herdá-lo*. Existe algo errado. Com o sangue. Entendeu? Há algo *errado* com o sangue de vocês e com o sangue de seus pais. Amém? O contexto de Lucas 24 é Jesus Cristo

ressurreto. Quando ele ressurgue dos mortos, vejam o que Ele diz aos seus discípulos em Lucas 24:39: **“Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos...”**. O que? Sem sangue? *Ele não tem mais uma gota de sangue*. Aí você pergunta: “para onde foi o sangue dele?” Ele o derramou na cruz. Quando aquele centurião perfurou o seu lado, a última gota veio da cavidade do seu coração. Não lhe restou sangue algum. Ele ficou reduzido a *carne e ossos* apenas.

Sabem o que significa isso? Significa que se Cristo é o último Adão, então o primeiro Adão *não tinha sangue algum nele*. Que nova doutrina é esta? É a doutrina conhecida como arcaica elizabetana doutrina da *Bíblia King James*. É também conhecida como “melhor nos manuscritos originais”.

Tudo bem. O que quer que Adão fosse quando criado, ele não tinha sangue algum nele. Ele devia ter um sistema circulatório. Eu quero dizer que ele poderia comer e permanecer vivo. Ele deve ter tido alguma espécie de sistema circulatório. De que tipo? Bem, vocês poderiam supor (não tenho certeza agora do que vou dizer, mas acho que estou realmente próximo). Além do mais, se um Rei fez um homem e esse homem foi criação direta desse Rei, pode-se dizer que ele tinha “*sangue azul*”. Acho que esta é a expressão. Quero dizer que se vocês ainda são 85% de água e visto como Cristo disse: **“Vinde após mim, eu vos farei pescadores de homens”**, a chance é de que fosse um sistema circulatório de *água*. Vocês perguntam: “onde consegui isso?” Consegui em dois lugares. O

primeiro milagre público de Moisés no Velho Testamento foi transformar *água* em *sangue*. Sabem qual foi o primeiro milagre no Novo Testamento?

Vejam em João 2: transformar a *água em vinho*. Esse vinho é um tipo de quê? É um tipo do sangue. Tanto é um tipo de sangue que a mãe de Jesus disse: **“eles não têm mais vinho”**. **“E disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo, ainda não é chegada a minha hora”** (João 2:4). Vocês já leram

1 João 5:8, onde ele diz que a *água*: o *espírito*, e a *água* e o *sangue*, concordam? Notaram como certos editores confundem o verso antes deste, que fala: **Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra,**

e o Espírito Santo; e estes três são um". Vejam como estão sempre fazendo confusão, aí, não é mesmo?

Muito bem, qualquer que tenha sido aquele corpo, ele tinha um sistema circulatório e era carne e ossos, mas sem sangue. Até que um dia, alguém apareceu no Jardim do Éden, provavelmente alguém com 33 anos e meio de idade e do sexo masculino (embora Moisés tenha sabido por revelação que era algo mais) e falou para a mulher: **É assim que Deus disse?** Está nos *originais*? Então ela disse: "Deus disse" e citou o Senhor erroneamente. Ela disse: "que não devemos tocar no fruto". Ele disse: "um pouquinho só não lhe fará mal". Ele colocou uns dois na boca para mostrar que não fariam mal e então ela apanhou o fruto. O quer que aquela coisa fosse mexeu com os *líquidos do seu corpo*. Ela o alcançou e colocou na boca. Este afetou o seu sistema circulatório. Suponho que era uma espécie de sangue. Deixou os lábios dela vermelhos. Daí porque, vocês, senhoras, usam batom em seus lábios. Um animal de caça, quando apanha a sua presa tem garras frontais vermelhas e escondem essas garras vermelhas. Então, as senhoras pintam de vermelho as unhas das mãos e dos pés. De qualquer modo, ela pegou o fruto e o comeu e quando o fez, algo errado aconteceu dentro dela.

Agora, agradeçam a sua alma, existe apenas *uma* árvore naquele Livro que tinha o "fruto proibido". É em Números 6. Essa árvore é a *videira*. Há somente uma árvore proibida no jardim "**a árvore do conhecimento do bem e do mal**" (Gênesis 2:17)). Há somente uma árvore que causou problemas ao velho Noé, depois que saiu da arca: a *videira*. Tenham cuidado com essa videira. Sabem o que ela tipifica? Tipifica o *sangue*. Vocês sabiam que existe apenas uma coisa que é proibida de se comer antes do Velho Testamento, durante o Velho Testamento e depois do Velho Testamento? Vocês não podem comer sangue (Atos 15:20, no Novo Testamento; Levítico 17:12, no Velho Testamento (sob a Lei); Gênesis 9:4 (antes da Lei). Três vezes lhe é dito: "Não coma sangue" – especialmente na manhã de domingo! Sabem porque algumas pessoas falam tanto em "pecado original?" *É porque sempre o cometem nas manhãs de domingo.* A

primeira mulher tomou algo, pôs na boca o que não deveria ter posto e desorganizou o sangue dela. Você duvida que ela desorganizou o seu sangue? Digam-me, senhoras, não existe algo errado com o seu sangue desde então? É bom pensar no assunto, não é?

Isso desorganizou o sangue de Adão. Quando isso aconteceu, sabem o que aconteceu ao velho Adão? *Ele morreu interiormente*. A partir daquele dia, Adão tinha um corpo vivo, uma alma viva, mas um *espírito morto*. A partir daquele tempo, não há um só homem na Bíblia que tenha “nascido de novo”, até a morte e ressurreição de Jesus. Quando Jesus Cristo se apresenta, um homem pode nascer de novo. *Não há novo nascimento no Velho Testamento*. Nem um só. Abraão foi salvo pela graça através da fé – sem novo nascimento. Davi foi salvo pela graça através da fé – sem novo nascimento.

No Velho Testamento, vocês encontram salvação *antes da Lei*, pela graça através da fé e *sob a Lei*, pela fé através das obras, mas nem um só caso de novo nascimento em parte alguma, dentro dela. Sabem por que? *Adão perdeu a imagem*. Peguem suas Bíblias e vamos a Gênesis 5 e notem que cada homem nascido depois de Adão não é nascido à imagem e semelhança de Deus – *ele é nascido à imagem de Adão*.

(Agora, eu já lhes disse que estávamos indo entrar no Livro e é uma espécie de peso para alguns de vocês. É a má companhia que vocês estão conservando. Vocês não costumam tomar um livro e sentar com o mesmo aberto no regaço e checar as coisas. Vocês costumam sentar com a luz apagada e o tubo bobo por cima, queimando seus olhos).

Muito bem. Vejam Gênesis 5:1-3. A Bíblia diz: **“Este é o livro da geração de Adão e Adão gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem...”**. Agora *leia*. Veja o verso cuidadosamente. O rapaz não tem mais a semelhança de Deus. Ele tem a semelhança de Adão. Ele não tem um corpo vivo, uma alma viva e um espírito vivo como Deus tem. Ele tem um espírito morto. As pessoas dizem: “O homem é feito à imagem

de Deus". *Não, o homem não é feito à imagem e semelhança de Deus até nascer de novo.* Quando ele nasce de novo a Bíblia diz que ele é renovado em conhecimento: **"E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou"** (Colossenses 3:10).

Muito bem. Vamos agora pegar Abraão. O que é Abraão? Bem, ele é **"morto em delitos e pecados"** como qualquer outro no Velho Testamento. Não entendo como podem esses professores de Bíblia se erguer e olhar de frente para um auditório e dizer-lhe que as pessoas do Velho Testamento eram salvas "do mesmo modo como as do Novo Testamento". Ora, o cara que ensina isto sabe *que nem mesmo vão o mesmo lugar!* No Velho Testamento os santos não iam para o céu quando faleciam. *Eles iam para o seio de Abraão.* Como pode um sujeito se erguer e dizer: "no Velho Testamento eles eram salvos *esperando* pela cruz. No Novo Testamento eles são salvos olhando *para trás*, para a cruz e assim são todos...". Como se pode dizer algo assim? *Eles nem sequer vão para o mesmo lugar.*

Agora, tomemos Calvino. Acho que o pobre e velho João Calvino cometeu um dos piores erros possíveis a um homem, quando disse que um homem não podia confiar em Cristo, até nascer de novo. João Calvino ensinou que quando um homem é salvo, o Espírito Santo entra nesse sujeito e primeiro o regenera. Em seguida, quando o homem foi regenerado, ele se arrependeu e recebeu Cristo. Isso é chamado *graça irresistível*. O Espírito Santo se apodera do sujeito e o faz desejar. Sabem como se chama isso? Chama-se *depravação total*. O sujeito está **morto em seus delitos e pecados**, de modo que não pode receber Cristo. Este é o ensino de João Calvino. Este é o ensino de cada Batista primitivo e dos Batistas ortodoxos. A maior parte dos hiperdispensacionalistas se esforça arduamente dessa maneira. Sabem o que é esse ensino? O ensino é que se estou **"morto em delitos e pecados"**, sou um bom morto e nada posso fazer *e portanto, não posso receber Cristo até ser ressurgido e nascido de novo.* E assim por diante. Agora, deixem-me perguntar-lhes: "se estou morto em

meus delitos e pecados e não posso receber a Cristo será que *posso rejeitá-Lo?* Por que não, se o que eles dizem é assim, como vocês podem ir para o inferno por algo que não são responsáveis, se não podem ir para o céu pelo que não são responsáveis? João Calvino não era um estudioso nem um erudito da Bíblia. Como o grupo Mayflower disse: “Ele foi uma luz brilhante e preciosa em seu tempo”. É isso aí. Para o tempo de João Calvino, ele fez uma porção de bem, ajudou uma porção de gente, porém ele não era um profundo *estudioso* da Bíblia e nem um erudito. Notem em Êxodo 35. Estou no Velho Testamento. Estou sob a Lei. Estou nos dias de Moisés. Estou num tempo em que *não há novo nascimento e ninguém é nascido de novo*. Ninguém é “ressurreto pelo Espírito Santo”. Gostaria que vocês checassem os versos 10,21,22 e 25. Leiam-nos. Agora vocês vêm nessas passagens o que acontece? Essas pessoas estão fazendo o que Deus lhes ordena. Estão obedecendo ao Senhor. Agora, olhe cuidadosamente a passagem e note que *o Espírito Santo não toca nem uma delas*. Nem uma só é incitada pelo Senhor. Elas se incitam a *si mesmas!* Os seus próprios *corações* as incitam. São os corações das pessoas que jamais nasceram de novo – pecadoras não regeneradas. *Elas fazem o que Deus lhes ordena fazer*. A idéia exata é a de vocês se sentarem ali e dizer que não podem receber Jesus. Vocês podem. *Claro que podem!*

Muito bem, então vem Abraão e no tempo em que ele aparece, o Senhor o chama certa noite e diz: “O que você vê lá em cima?” Abraão diz: “Vejo uma porção de estrelas”. O senhor diz: “Vou lhe dar tantos filhos como essas estrelas”. Abraão diz: “Eu creio”. O Senhor diz: “Você crê?” Abraão responde: “Sim, eu creio”. O Senhor diz: “Você não quer uma espécie de chuva para checar isto ou algo assim?” Abraão falou: “Não, se o Senhor falou, eu creio”. O Senhor diz: “Olhe, veja aqui, homem velho, você tem quase cem anos de idade. Você sabe disso não sabe?” Abraão disse: “Se o Senhor diz assim, eu sou”. O Senhor disse: “Você tem saúde? Abraão replica: “Bem se o Senhor o diz, eu creio”. Então o Senhor disse: “Vou lhe dizer aqui. Se você for aquele silvícola e for até longe e puser a sua fé em

mim, desse modo eu vou lhe dar minha justificação". Então Deus deu sua justiça a Abraão.

Certo dia o Senhor me levou para o alto de um monte e me mandou olhar para cima. "O que vê?" Eu disse: "parece-me ver um judeu morto". Ele disse: "Bem, o que ele está fazendo?" Eu disse: "Não sei. Parece que Ele está morrendo por mim". O Senhor disse: "Muito bem, confie nisto e eu o levarei para o céu". Eu respondi: "Ok, eu creio". O Senhor perguntou: "Bem, vou lhe dizer o que. Se você for para aquele campo e puser a sua fé em mim, vou lhe dar a minha justificação. *Consegui-a. Consegui-a!* Você tem a sua própria justificação? Vou dizer-lhe o que. Se conseguiu a sua, pode guardar. *Tenho a de alguém mais.*

Ele disse a Abraão: "Vou dar-lhe minha justiça". **Abraão creu em Deus e foi justificado** (Romanos 4:3 e Gênesis 15:6). O Senhor disse mais a Abraão em Gênesis 17: "Agora pegue o cutelo". Abraão disse: "para que?" O Senhor disse: "Você vai se cortar onde dói mais". Abraão disse: "porque devo cortar a mim mesmo?" O Senhor disse: "Bem, sem derramamento de sangue não há remissão de pecados e você tem de se cortar no local exato porque o problema é com a sua semente". Abraão disse: "O que há de errado com a minha semente?" O Senhor disse: "Sua semente não é boa". É isso, *sua semente* não é boa. O problema é com a sua semente. Vocês sabem o que Simão Pedro disse? **"Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre. Porque Toda a carne é como a erva, E toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor"** (1 Pedro 1:23-24). Vocês sabem porque eu morro? Meu *pai* morreu. Sabem porque meu pai morreu? Porque o pai *dele* morreu. Sabem porque eles morreram? Porque os pais *deles* morreram. Vocês sabem o que há de errado conosco? Existe algo errado com a nossa semente. Vocês não entendem? Suponhamos que eu tivesse uma sala cheia de médicos e advogados. Você acha que eu deveria ficar menos cuidadoso? Vocês vão cair mortos. Vocês vão bater as botas. Vão botar vocês na cova com uma pá, exatamente como eu. Não me interessa o que

um bando de médicos, advogados e cientistas pensam. Vá para a cova, filho, e o enterre no meio da sujeira. Quero dizer que **“toda a carne é como a erva”**. Existe algo errado com a semente.

O Senhor diz: “Corte a si mesmo”. Então ele se corta. Por que ele o faz? Bem, porque lá atrás no Velho Testamento, Deus não podia dar um novo nascimento ao homem. Escutem, se Abraão nasceu de novo, ele era *espiritualmente* circuncidado. A razão para ele usar uma *faca* e fazer o corte foi que ele não era *espiritualmente* circuncidado. *Não havia nascido de novo*. Ninguém no Velho Testamento nasceu de novo. Vamos a Colossenses 2 (bem, dentro de um minuto voltarei á essência da coisa). Agora você está no Novo Testamento e já não mais sob a Lei. Estão do outro lado do Calvário. No lado do Calvário onde Cristo já havia morrido, sido sepultado e ressuscitado. Agora quero olhar para a diferença lá. Vejam Colossenses 2:11,13. Veja o que aconteceu quando vocês foram salvos. O verso 11 diz: **“No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão de Cristo”**. O verso 13 diz: **“E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdando-vos todas as ofensas”**. Agora vejam esta parte do verso 11: **“A circuncisão feita não por mão...”** Amém? E **“retirando”**. O que? **“O corpo do pecado da carne pelo poder de Deus**. Isto Ele chamou de **“operação”**. Não existe coisa alguma como a Bíblia King James para esclarecer o jovem Dr. Kildare ou o que quer que fosse o nome dele. Muito bem, então Ele disse: “Corte-se a si mesmo porque algum dia vou realizar em você uma circuncisão espiritual que agora não posso realizar ainda. Por que ainda não? A semente não é boa. Você precisa ter a semente correta”. Vocês sabem o que Deus disse à serpente no Éden em Gênesis 3? Ele falou de “semente” que *a semente da mulher* lhe esmagaria a cabeça! Foi isso que ele disse ao diabo.

Muito bem. Depois vem Jesus Cristo. Ele morre na cruz pelos pecados de vocês. É sepultado. Permanece no túmulo por três dias e três noites. No terceiro dia ressurge dos mortos. Aqui vem a vida eterna. A vida eterna

vem, atravessa o Calvário, atravessa a tumba e chega com a Ressurreição. Algo acontece, contudo não sei o que é. Sei apenas que quando ele estava pendurado na cruz, falou: **“...Deus meu, Deus meu por que me desamparaste?”** (Mateus 27:46). *Houve um intermezo.* Não sei como é possível haver um intermezo na “vida eterna” e esta continue sendo eterna, a não ser que uma parte Dele fosse eterna e outra não fosse. Sei de uma coisa. Quando Ele ficou fora da *vida eterna*, naqueles poucos momentos, naquelas três horas, *Ele esteve na morte eterna.* Quando Ele diz: “Deus meu, Deus meu, etc. Ele é igual a alguém que está no inferno. Um homem no inferno diz: *“tenho sede”* (João 19:28; Lucas 16:24). Sei uma coisa. Sei que quando cessou a vida eterna, alguma coisa aconteceu no Calvário, onde o Filho de Deus provou a *morte eterna.* Quando Ele chegou ao final daquela cruz, Ele disse: **“Está consumado”** (João 19:30).

Muito bem. Ele desce à sepultura. Depois se levanta do túmulo: **“Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim”** (Apocalipse 22:13). Ele ressuscitou. Para onde Ele foi? Foi direto ao lugar de onde viera. Ele veio da vida eterna e foi para a vida eterna. O princípio e o fim – essa é a vida eterna. É a vida que existia antes da fundação do mundo e Jesus Cristo disse em sua oração de intercessão: **“Pai, aqueles que me deste, quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo”** (João 17:24). A vida eterna vem através do Calvário.

Agora, desejo subir ao Novo Testamento, neste lado do Calvário e olhar um homem para ver como ele se comporta. A semente escolhida da raça de Israel se apresentou. O sacrifício perfeito foi realizado. Escutem!

Tenham cuidado com qualquer um que tente arrebatá-lo para o outro lado do Calvário. O irmão Weldon Jones passou anos no México ganhando aquele povo para Cristo e pode dizer-lhes, quando desejarem conversar com ele, que o problema com aquelas pessoas no México é muito simples. *Elas estão sempre tentando levá-lo de volta ao outro lado do Calvário porque lá existe um sacerdócio, e deste lado da cruz não existe qualquer sacerdócio.* Elas estão tentando levá-lo para o outro lado da cruz. “Bem, espero estar salvo,

suponho estar salvo, acho que estou salvo..." Vocês dizem isto porque *lá atrás* ainda não estava completada a redenção. Agora está completa. Agora **"tudo está consumado"**. Vocês não vão me levar de volta para o outro lado do Calvário. *Lá é onde eu estava antes de ser salvo.*

Qual o melhor exemplo que conheço? Bem, o melhor exemplo sou eu mesmo. O melhor que se tem a fazer é dar um testemunho pessoal. Muito bem. Aqui estou eu. Certo dia recebi Jesus como meu Salvador. O que aconteceu? O Espírito Santo veio habitar em mim e quando veio, trouxe com ele uma faca: **"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes..."** (Hebreus 4:12-a). Ele andou dentro de mim e cortou a minha alma, separando-a do meu corpo. Aí vocês dizem: "Jamais ouvimos isto". No hospital eles tem um laser e estão começando a aprender a cortar a carne sem danificar a pele. Estão horrivelmente atrasados! Com mais de mil e novecentos anos de atraso(quero dizer, vez por outra eles aprendiam isso na *Bíblia King James*, mas nem sempre). Muito bem. Por dentro eu sou cortado à parte deste corpo em que estou agora mesmo. Dentro de mim existe uma alma vivente que é cortada á parte e não mais se junta á carne. Vocês dizem: "De onde você tirou isso?" Tirei de Romanos 7:1-4, a ilustração de um homem separando-se da esposa. Vocês vêem? Se o marido não mais se encontra ali, a esposa já não está presa ao mesmo. Daí porque essa passagem está ali.

Muito bem. Jesus Cristo é enterrado e depois ressuscita. Confio Nele. O que acontece? O Espírito Santo entre em mim. A primeira coisa que Ele faz é uma *operação espiritual*. Vamos ilustrar. Vejam uma bandeja de gelo. Ela tem cubos de gelo. Você pega a bandeja e tenta quebrar os cubos e retirá-los da bandeja. A água escorre pelo assoalho e você fere os seus dedos. Contudo, se você pegar essa bandeja e colocá-la sob a torneira e derramar água sobre ela, quando você puxar, segurar ou mexer a bandeja, os cubos ainda lá estarão, mas cada um destes vai se separar facilmente da própria bandeja.

Os cubos estão livres.

Agora, ainda estou na bandeja, vêm? Existe a bandeja (o corpo), mas não estou mais *ligado* ao mesmo. Vocês perguntam: “Como sabe disso?” Vou mostrar-lhes como. Vamos a Levítico (nada existe como a Bíblia para esclarecer uma educação universitária). Agora, no Velho Testamento, a alma de um homem é ligada à sua carne. Então, se um homem subisse para tocar piano, sua alma tocaria o piano. Como se sabe disso? Vejamos Levítico 22:11 e em seguida o verso 6. Viram como a alma é usada aí? É usada como *pessoa*. O verso 6 diz: **“O homem que tocar será imundo até à tarde, e não comerá das coisas santas, mas banhará a sua carne em água”**. Vocês viram? Agora a minha alma não pode tocar piano. Meu *corpo* pode fazê-lo, mas a alma não. E sabem por que? *Porque está liberada da carne*. No Velho Testamento quando um homem tocava algo, sua *alma* tocava. Daí porque necessitavam da purificação. Daí porque aquelas pessoas no Velho Testamento jamais souberam, de um dia para outro, se estavam ou não estavam salvas. Elas eram contaminadas sempre que tocavam em algo errado.

Agora vocês que são salvos, conseguem entender a liberdade que têm? Você é livre! Paulo diz: **“...Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor”** (Gálatas 5:13), quando vocês são salvos, vocês já não tocam a coisa quando a tocam com a carne.

Muito bem. Agora já confiamos em Cristo. O que acontece? O Espírito Santo entra em mim e separa minha alma da carne. Depois o que acontece? Ele regenera o meu espírito **“o que é nascido da carne é carne; o que é nascido do Espírito é espírito”**. Visto como o Espírito Santo está dentro de mim e do Senhor, então estou no Senhor e o Senhor está em mim. Não abro a boca, engulo a hóstia e digo: “Agora eu o tenho. Vejo você no próximo domingo”. Vejam, eu confio em Cristo, Ele entra em meu corpo. Meu corpo é o templo do Espírito Santo. Ele ficará dentro de mim até que o inferno congele e *eu estou Nele*. Escutem, se estou Nele e Ele em mim e Ele é a vida eterna, então eu tenho a vida eterna. *Ele está em*

mim e eu estou Nele. A Bíblia diz: **“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade; E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade”** (Colossenses 2:9-10). Porque você acha que sou um personagem afortunado? Estou aqui de pé, sei onde estive antes, o que estou fazendo aqui e para onde vou. Rapazes, como é que se fica “orientado”? Alguns de vocês desejam ter uma vida “com significado?”. Que tal esta? Não seria uma bênção conhecer cada lugar em que vocês estiveram, o que estão fazendo aqui e para onde vão? “Onde vocês estiveram?” Lá atrás em Gênesis e antes de Gênesis com a glória que Deus deu a Cristo antes da fundação do mundo. Para onde vocês vão? Eu estou indo além de Apocalipse 22 – Nova Jerusalém. Sei onde estou. Sei para onde vou. Vocês sabem para onde vão? Aposto que alguns não sabem.

Estou Nele – o que mais? Se estou Nele sou uma parte de sua morte. Sou uma parte do seu sepultamento. Sou uma parte de sua ressurreição. E tenho três partes. *Deve haver três delas.* Então, falando praticamente, onde estou? *Praticamente* estou morrendo uma lenta e dolorosa morte. **“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”** (Gálatas 2:20), isto é, praticamente dia a dia. Onde estou no que diz respeito a *Deus*? Estou no túmulo. Estou sepultado. Estou desativado e o Senhor não tem mais que se preocupar com Peter Ruckman. *Ele está morto!* Quando batizamos as pessoas no batistério, sabem o que isso representa? O quadro de uma pessoa *morrendo*. Um homem sepultado no batismo mostra a sua morte. Assim, no que diz respeito a Deus, quando lido com o corpo, o que faço? Colho o que semeio. Não se pode fugir do pecado, mas no que diz respeito aos pecados, eles são cometidos por um *cadáver* contra um *cadáver*. Os cristãos estão mortos e sepultados. Sabem o que está errado com uma porção deles? *Estão sempre desenterrando o cadáver e cometendo asneiras com ele.* A terceira parte de nossa vida é a vida espiritual.

Espiritualmente, estou ressuscitado com Cristo. Todo cristão tem três vidas.

Vamos a Efésios e lhes mostrarei algo. Sabem, o problema com uma porção de cristãos é que continuam desenterrando o velho cadáver defunto ou voltando atrás e se deitando com ele no túmulo. Ouvi o Dr. Bob Jones Sr. dizer, certa vez, que o tempo inteiro que vocês perdem para servir a si mesmos demonstra que não passam de cadáveres ambulantes.

Vocês gostariam de ser cadáveres ambulantes? (é algo em que pensar).

Quando somos salvos, todo o tempo gasto conosco é gasto correndo atrás de um *defunto*. Amém? Vocês estão mortos e sua vida está oculta com

Cristo em Deus. **“Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”** (Efésios 5:14). Agora vejam: isto foi escrito para um não salvo? Vejam Efésios 5:13 e examinem o que está ali: **“Porque o que eles fazem em oculto até dizê-lo é torpe”**. Isto não foi escrito para um não salvo. Efésios 5:14 **“Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”** foi escrito para os salvos. Alguns cristãos gastam todo o seu tempo com um cadáver.

Certa vez, nos anos 1890, quando costumavam usar antigos coveiros, um deles cavou uma sepultura. Ao terminar o serviço, ele escorregou e caiu dentro dela, quase quebrando o pescoço. Tentou agarrar-se à terra e não conseguiu. Ficou ali, dentro de um buraco de oito pés de profundidade, sem a mínima chance de sair. Teria de passar a noite ali e ficou esperando que o cortejo fúnebre chegasse na manhã seguinte, a fim de retirá-lo dali.

Fazia frio lá dentro e ele ficou andando para a frente e para trás, dentro daquela cova de oito pés tentando aquecer-se. Pulava e se esmurrava. Vez por outra ele dizia: “Brrumm! Brrumm! Como está frio aqui dentro. Um

velho bêbado veio andando pelo cemitério cerca de meia noite e na escuridão ouviu: “Brumm como está frio aqui dentro! O bêbado foi se aproximando. Olhou para dentro da cova e falou: “Ora, não é de admirar que você esteja com frio, *você atirou fora toda a terra que estava em cima de você”*. Vocês sabem porque alguns cristãos sentem frio? *Porque tiram toda*

a terra de cima deles. Esse é o problema. Estão tentando levantar aquele cadáver.

Vocês sabiam que todo cristão é um zumbi? Vejam, um homem não salvo tem um *corpo vivo*, uma *alma viva*, mas um *espírito morto*. O cristão tem um espírito vivo, uma alma viva, mas um corpo morto. Estão vendo isso? O seu corpo é um cadáver. Vocês sabem que todos os seus problemas provêm da carne? Vejam o que diz a Bíblia em Romanos 6:11: **“Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor”** *Um homem morto não pode ter desejos.*

Como vocês arranjam problemas se estão *mortos*? Lá no cemitério ninguém tem problemas com os banhos mistos e coisa nenhuma. As pessoas no cemitério não se preocupam mais com maquiagem, camisetas, cabelos compridos, com coisa alguma. *Estão todas mortas*. Não é esse o problema de vocês? As pessoas dizem: “Ele é o seu pior inimigo”. Cada um de vocês é o pior inimigo de si mesmo. Já viram aquele demônio que aparece em seu espelho? Se vocês pudessem livrar-se dele, todos os seus problemas estariam resolvidos.

Logo que fui salvo fechei um olho e contemplei o meu nariz. Fiquei surpreso com o que vi. Podem achar que estou louco, mas estou muito bem. Não posso explicar isso a vocês. Lembro-me do primeiro banho de chuveiro que tomei depois que fui salvo. Tendo Deus como testemunha, ao entrar debaixo do chuveiro e começar a me ensaboar minha pela despida, ao olhar para ela senti-me um perfeito estranho. Pensei: “Que coisa fraca e subnutrida!” Jamais havia pensado assim antes, mas agora pensava. Quando olhei para o meu nariz, sabem o que vi? O velho homem. Vi você, seu demônio! Sabem o que eu tinha agora dentro de mim? Tinha um novo homem dentro do meu corpo e certamente não era este corpo carnal.

Este corpo carnal é que me dá problema. Eu digo: “Cale a boca!” Ele diz: “Tenho de fazer isso!” e eu digo: “Não, não tem”. Ele diz: “Tenho”. Eu digo: “Não, não tem”. Ele diz: “Eu preciso”. Eu digo: “Não precisa. Cale a

boca e fique quieto”. Ele diz: “Olhe para mim, estou tão nervoso. preciso fazê-lo”. Eu digo: “Você está morto”. Ele diz: “Não estou morto. Olhe para mim. Estou me movendo”. Eu digo: “Você está morto. A Bíblia diz que você está morto e se ela diz que você está morto é porque está morto”. Ele diz: “Se estou morto, como é que você está falando comigo”?

Esse é o grande problema, hem, irmãos! *É a carne*. E a carne – cinza às cinzas e pó ao pó. Vocês precisavam ver as pessoas num SPA. Precisavam vê-las cuidando da carne. Alguns desses indivíduos que lá estão, ficam mais tempo se olhando no espelho do que malhando. Já os vi: “Mister América” ou “Miss Universo”. Vocês sabem o que vai acontecer com esses tipos qualquer dia desses? Não ficar debaixo do chão cobertos de terra com os vermes devorando-os – “Mister Verme”. Eles fazem o mesmo com as mulheres. Esses concursos de “Miss Universo” e “Miss América”, agora são de “Miss Verme”. Saibam que a Bíblia afirma **“que toda a carne é como a erva...”** (1 Pedro 1:24-a). Sua carne é o demônio que lhe causa todos os problemas. Quando se é salvo tem-se um corpo morto e um espírito vivo. Vocês sabem o que são? *São zumbis ambulantes*. São mortos vivos. Vocês sabiam por que causam tanto medo a alguns dos seus amigos? Imaginem se um defunto aparecesse repentinamente, amanhã à noite, e tocasse o ombro de vocês. Também ficariam espantados, não é?

Tenho certeza de que já conhecem a narrativa daquele funeral daquele homem de cor, quando aquela viúva ia à frente chorando. Ela ia dizendo: “George, George, fale comigo”. Alguém na parte dos fundos do edifício, ouviu-a e disse: “Se ele falar com ela, aquela janela é minha”.

Estou salvo há mais de 30 anos. Sabem de uma coisa? Há pessoas nesta cidade que ainda não sabem o que aconteceu. Quando ando pela rua, elas vão para o outro lado. Não sabem o que aconteceu. Ainda não entenderam a coisa. Rapazes, se eu tivesse virado um psicopata, na certa já saberiam há muito tempo. Já vai para 43 anos. A última vez em que me viram no Clube Coral, no Diamond Horseshoe, no Town Tump ou no

Peppermint Lounge, tocando bateria numa banda de dança, com meu capacete para diminuir o som, uma garrafa de cerveja e um casco quebrado de coca para o caso das coisas engrossarem (isso acontece ali algumas vezes). Em um minuto eu era daquele jeito e no minuto seguinte já estava rodando pela cidade em meu carro com um coelhão em cima do mesmo, convocando as crianças para a Escola Bíblica de Férias. Eu ia dizendo: “Vamos, crianças, entrem no carro comigo e o coelho. Ninguém conseguia acreditar. Sabem o que aconteceu? Agora sou um *novo homem!*”

Algo aconteceu. “Algo novo me foi acrescentado”. Há um médico na cidade que ainda guarda em sua gaveta cerca de oito cartas que lhe enviei em 1949 e que até hoje não foi salvo. Vez por outra ele lê as cartas e fica tentando entender. Ele não pode entender que se você é salvo *é um morto vivo ambulante.*

Em Greenville, Carolina do Sul, li esta narrativa. (Deve ter acontecido há uns 30 anos atrás). Um carro funeral ia da Geórgia para Atlanta. Havia dois motoristas, um branco e um negro. Eles deveriam entregar um cadáver numa funerária de Atlanta. Eles levavam aqueles carros funerais através da Great Smokey (a rodovia Skyline). Eles foram até lá se revezando, um dormia enquanto o outro dirigia. Ao Norte de Ashville, em alguma parte, alguém estava na estrada pedindo carona (o negro estava dormindo e o branco dirigindo). O sujeito branco teve pena. Havia uma tempestade e ele falou: “cara, você pode entrar na parte de trás, mas há um cadáver lá, um cadáver”. O carona todo molhado, sacudiu-se e falou: “ora, isso não faz qualquer diferença para mim”. Em seguida, ele entrou na parte traseira do carro. Já estavam chegando a Hendersonville e atravessando curvas fechadas para descer até Greenville, e era umas duas horas da manhã quando iam começar a descida, no meio da noite, o sujeito branco despertou o negro e disse: “é sua vez de dirigir”. Então foi dormir e o negro começou a dirigir sem saber que havia um carona lá atrás. Depois de dirigir naquelas curvas fechadas, o carona que estava atrás quis um cigarro. Ele bateu no vidro que separava o motorista da parte de trás do carro. O negro olhou ao redor e para baixo. O moço de trás bateu novamente no vidro e o negro manteve os olhos na estrada,

apavorado e suando como um cavalo. O cara de trás puxou a porta de vidro, abriu-a e tocou-lhe no ombro, dizendo: “cara, ainda falta muito para chegar a Hendersonville?” Screech! O negro pisou o freio e saiu correndo do carro fúnebre e ninguém conseguiu encontrá-lo nos próximos três dias.

Muito bem. Vamos voltar ao assunto. Suponhamos que eu esteja conversando com uma pessoa não salva. Quem não é salvo não está “em Cristo”. Não possui vida eterna. Pode ter uma religião, mas nenhuma religião pode conduzir a Cristo. Pode ter sido batizado nas águas, mas o batismo não leva a Cristo. *Ele ainda conserva a imagem de Adão*. Ainda está morto. *Precisa nascer de novo*.

Noto que o termo “nascido de novo caiu em descrédito” atualmente. Quando Flint, Carter e outros dessa turma professam ser “nascidos de novo”, as pessoas se perguntam o que isso significa. Bem, não estou falando desse tipo de novo nascimento. *Estou falando do Espírito Santo entrando em vocês, separando-os da carne e adotando-os na família de Deus, redimindo-os, pagando o preço do sangue, aplicando o sangue às suas almas, salvando-as, regenerando seus espíritos e colocando-os no corpo de Cristo*. Não estou falando de viagens com drogas ou coisas semelhantes.

Agora, tomemos um sujeito não salvo. O que lhe acontece? “Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5:12); “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho, não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece” (João 3:36); “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também”. (Efésios 2:1-3). Se vocês não são salvos, estão numa condição terrível. Eu não poderia descrevê-la de tão negra que é. Segundo a Bíblia, *vocês estão*

perdidos, inacabados, sem esperança e sem Deus, fora de Cristo, fora da irmandade de Israel. Sozinhos no mundo, sem as promessas de Deus, mortos, mortos em seus delitos e pecados.

Já viram. Um sujeito diz: “Não sinto isso”. Você não precisa saber que tem câncer para morrer em consequência deste. O que tem a fazer é cair morto. Você não precisa sentir um aneurisma – até que ele o mate.

Então quando morre um indivíduo não salvo, o que lhe acontecerá? Não tenho certeza absoluta de tudo o que vou falar agora mesmo. Mas vou dar-lhes as Escrituras. Peguem suas Bíblias e vão até João 3 e Salmo 22. **“E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado”** (João 3:14). Quando Cristo morreu na cruz, você sabe com que Ele se assemelhava? Ele se assemelhava à *serpente* – aquela que complicou a semente lá em Gênesis. Vocês vêem que o problema está na “semente”. Creio que a “semente” parece algo como um verme. Quando me lembro corretamente da minha biologia. O Salmo 22:6 mostra Cristo na cruz: **“Mas eu sou verme, e não homem, opróbrio dos homens e desprezado do povo”**. Agora vocês sabem que é Cristo ao observar o verso 1. Se ainda tiverem dúvida de que se trata de Cristo na cruz, vejam os versos 14,15 e 18. Este Salmo se refere a Cristo. “Sou um verme”. A serpente pertence à categoria dos répteis.

Algo está errado. Vamos a Marcos 9:48: **“Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga”**. “Seu verme” é um pronome possessivo. Não é o *verme* mas o *seu verme* (Rapaz! As pessoas falam sobre o grego e a matéria.

Vocês deveriam ver qual a palavra grega para isso. É a palavra para verme vermelho. É *vermelho*. Vamos a Apocalipse 9:7-11. Em Apocalipse 9 o abismo sem fronteira se abre e algo emerge do mesmo. Dali sai a fumaça e locustas saem. Os versos 7-11 descrevem o que emerge do abismo. O que quer que apareça são *mutações*. São monstros. Vejam a descrição – como a face de um homem, cabelo de mulher, dente de leão e cauda como escorpiões. Essas coisas são monstros. São *mutações*. Não são humanos, o que quer que sejam. São pessoas numa espécie de

decomposição ou algo semelhante. Alguém na passagem tem mexido no código genético. Agora, vocês sabem o que Darwin disse? Ele disse que não começou e vai decair. Como a descrição do abismo. Ele disse que começou lá em baixo e evoluiu. Darwin disse uma vez que você foi uma ameoba e depois tornou-se um pequeno protozoário ou hidra. Logo, em breve vocês se tornaram um peixe e depois se arrastaram para a terra. Começaram a ter pés, ergueram-se e sua cauda caiu. Logo a seguir, se transformaram em homens. Alguém disse: “Charlie, de onde você tirou isso?” Darwin disse: “Bem, você tem órgãos com esses vestígios. Vocês têm essas glândulas no peito masculino sem qualquer necessidade. Vocês têm lóbulos nos ouvidos para propósitos sem serventia. Vocês têm apêndice e amígdalas que já não usam. São remanescentes do que vocês foram na forma animal. O que vocês fazem provém dos animais e vai melhorando sempre e sempre. Essas coisas que foram deixadas em vocês são do que vocês costumavam ser, quando animais”. Certa vez tive um pensamento horripilante. Pensei comigo mesmo: “e se essas coisas fossem proféticas? *E se essas coisas são aquilo em que você vai se transformar?*”

Pensem nisso.

Agora, sabem de uma coisa? Quando Cristo vier, vocês sabem a que nós – pessoas salvas – nos assemelharemos quando ele vier? *Seremos semelhantes a Ele*. Amém? Cristo disse: **“Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer o desejo de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”** (João 8:44). Se falho em minha suposição (estou apenas conjecturando agora), no julgamento do Trono Branco, quando um homem perde a sua alma, ele assume a *forma* de seu pai. Sabem quem é o seu pai? O seu pai é a grande *serpente vermelha* (Apocalipse 12 e Gênesis 3). Ele voltaria a isso.

Se isso for verdade, vocês sabem o que é o inferno? O inferno é uma enorme pilha de vermes vermelhos se arrastando uns sobre os outros, num lago de fogo. Vocês sempre amaram a carne. Não foi? Será apenas

carne sobre carne e a Bíblia diz: **“E sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne”** (Isaías 66:24). **“Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?”** (Mateus 16:26). Você sabe o que é uma alma. É o contorno de um corpo. Jamais foi outra coisa. **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”** (João 3:16). **“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois, confirmada pelos que a ouviram”** (Hebreus 2:3). Vocês sabem o que significa **“perecer”**? Vocês perdem suas almas, o contorno dos seus corpos. Você quer perecer? **“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”** (2 Pedro 3:9). Não negligenciem a salvação de suas almas, por mais nem um minuto. Nem mais um segundo. *Sejam salvos agora!*

Corrigido em 29/01/01

ão atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois, confirmada pelos que a ouviram” (Hebreus 2:3). Vocês sabem o que significa **“perecer”**? Vocês perdem suas almas, o contorno dos seus corpos. Você quer perecer? **“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”** (2 Pedro 3:9). Não negligenciem a salvação de suas almas, por mais nem um minuto. Nem mais um segundo. *Sejam salvos agora!*

Corrigido em 29/01/01

A Simplicidade da Salvação

Abram suas Bíblias na segunda epístola aos Coríntios 11:1-3, que diz: “Quisera eu me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda. Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo”.

Gostaria de chamar sua atenção para a parte final do verso 3 que diz: “... e se apartem da simplicidade que há em Cristo”.

Certa vez Bob Jones me falou: *“você vai ver, Peter, que poucas pessoas não de seguir você na forte ênfase que você dá”*. Não entendi o que ele quis dizer com isso. Quanto a mim, não estava enfatizando coisa alguma tão fortemente. Ele disse: *“algumas vezes, você sabe, é uma boa idéia lembrar-se que as pessoas podem usar um pouco de leite bem como carne, e as pessoas podem sempre usar um pouquinho de leite para alguma coisa”*.

Com isso em mente, eu gostaria de transmitir esta mensagem sobre *a simplicidade da salvação*. O texto diz que Paulo estava preocupado com as mentes das pessoas que estavam sendo afastadas da simplicidade de Cristo e do Seu evangelho. Você sabia que o evangelho é tão simples que a maioria das pessoas jamais será salva? As pessoas gostam de coisas complicadas. A salvação não é complicada. Um famoso pregador disse: *“a simplicidade é o traje mais típico do evangelho”*. Com isso ele quis dizer que a verdade parece mais bem vestida quando se apresenta de maneira compreensível.

Existe um velho ditado que diz o seguinte: “certo dia a verdade e o erro estavam nadando. Enquanto nadavam, o erro saiu e roubou as roupas da verdade. A verdade ficou nua e desde então assim permanece”. Por causa disso o erro sempre tem aparecido como verdade por estar vestido com as roupas erradas. Contudo, a verdade sempre pode ser identificada porque está despida. Isso quer dizer que a verdade é algo meridiano e fácil de ser captado.

Nossa política de governo, hoje em dia, trabalha desse modo: se algo é difícil, torna-o mais difícil ainda. Se não é muito difícil, então o torna confuso. E se já é muito difícil, torna-o impossível! É esta a nossa política de governo. Vamos tomar como exemplo a mistura de raças e a integração forçadas. É uma situação impossível. Isso é mais difícil e complicado que tudo que já foi visto nesta vida. Jamais vai funcionar, como nunca funcionou. Nada pode ser mais inviável. Um velho provérbio assim dizia, antigamente: *“Se não faz sentido, então é porque tem rabo de coelho no meio”*. Sempre que se ouve falar de “acionamento ou falta de energia”, e se descobre que o governo está gastando cinco milhões de dólares diariamente em combustível para os ônibus escolares, é porque algo está errado, amigo. Não estou de brincadeira.

Nós, os pregadores, algumas vezes ganhamos a reputação de tornar a salvação tão difícil que a pessoa tem de se tornar maratonista de uma corrida difícilíssima para alcançar o Calvário. Graças a Deus nunca fui culpado desse tipo de pecado. Torno muito difícil um cristão viver para Deus. Nisso concordo com você. Concordo em que ponho muito obstáculo possível no sentido de testar o seu discipulado. Mas quando se refere à salvação, acho que é tão fácil como trazer de volta lembranças do passado. É isso mesmo.

Deus torna fácil a salvação por causa do Seu amor. Diga-me uma coisa: se você estiver separado de sua esposa (ou esposo) agora mesmo, (como deve ser o caso de alguns) e você a ama, será que iria dificultar bem as coisas no sentido de voltar para ela e acertar tudo? Imagine um

homem que ama a esposa dizendo: *“Está bem, vou lhe dizer, querida, vamos acertar as coisas, contanto que você prometa fazer isso e aquilo...”* Ora, o amor sempre facilita as coisas.

Vocês, mulheres, se estiverem separadas dos maridos que amam, será que vão exigir uma porção de coisas como: *“Só volto se você prometer que vai me ajudar a lavar a louça toda noite, que vai consertar o vidro da porta e jamais vai levantar a voz contra mim...”* Esta não é a linguagem do amor. Quando você me diz que é difícil ser salvo, respondo que perdeu o juízo. Se alguém o amasse tanto, a ponto de morrer por você, será que isso dificultaria o seu acesso até Ele?

Jesus disse: *“...Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento”* (Mateus 9:13-c) e *“porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”* (Lucas 19:10). Você já viu alguém procurando uma criança que se perdeu? O jornal publica a história de um garotinho ou garotinha que se perdeu. Então surgem milhares de pessoas para ajudar a localizar a criança perdida. A cidade inteira se envolve. Procuram no matagal, levam cães farejadores, mobilizam o departamento policial e a patrulha rodoviária e se esfalfam até encontrar a criança. Isso é o que sempre acontece. Agora imagine um pecador perdido que está indo para o inferno. O Senhor veio para buscar e salvar o que se havia perdido. Será que Ele vai dificultar-lhe as coisas? Será que veio dificultar-lhe a volta? As pessoas nunca usam a cabeça. Acho que muitos problemas com as pessoas salvas provêm de sua justiça própria. Depois de terem sido salvas, olham para trás e dizem: *“Quem sabe eu deveria ter feito algo para consegui-lo?”*

Se você ainda não é salvo, vou lhe dizer o que fazer para chegar ao inferno. NADA! Vou lhe dizer o que fazer para chegar ao céu. Aceite o que Deus fez por você. Ai você diz: *“mas não é tão simples!”* Pois vou lhe dizer qual é o seu problema. Você quer dar uma mãozinha no assunto. Quando conseguir, então poderá erguer-se e dizer: *“Sou um homem de valor. Pago minhas dívidas e carrego meu próprio fardo. Sempre levei as*

minhas cargas. Eu... eu... eu..." Esse é o seu problema, amigo. É por isso que muito mais mulheres do que homens são salvas. Muito mais mulheres têm capacidade de se submeter a Cristo. Um homem se ergue e diz: "Bem, agora, eu..." Aí é que acontece a queda, amigo.

Veja, é fácil! E por que é fácil? Por causa da amor. Bem que eu gostaria de amar as almas mais do que eu amo. Você sabe por que Jack Hyles ganha uma porção de almas para o Senhor? Qualquer que seja o seu modo de agir, esse companheiro tem uma genuína compaixão pelos indivíduos. Ele tem, realmente. Quaisquer que sejam os problemas que ele possa ter, não será esse o impedimento. Certa vez uma das garotinhas do ônibus da igreja veio até Hyles, usando um tênis e uma roupa velha e suja, despenteada (provavelmente tinha uma mãe que não podia cuidar de um cachorro e muito menos de uma criança) e disse: "Bem, estamos saindo". Ele disse: "Já?" Ela disse: "Bem, já estamos indo embora. Temos de andar". Ele respondeu: "Bem, lamento muito, querida". Ela disse: "Bem, estamos indo embora e não mais voltaremos". Hyles respondeu: "sem dúvida, eu lamento, mas nada posso fazer a respeito". Ela prosseguiu: "Ora, o senhor não entende. Estamos indo embora e não mais voltaremos aqui". Ele disse: "ora, já escutei, querida". Ela declarou: "ora, você não entende. Você é o meu melhor amigo e não mais irei vê-lo novamente". Ele replicou: "Lamento muito". Ela indagou: "E não vai chorar?" Ele chorou.

Vocês viram? Escutem, se o Senhor soubesse que você O está abandonando e jamais o verá novamente e que vai cair num lago de fogo para jamais ser feliz e ali permanecer em eterno tormento; se Ele não quisesse que isso acontecesse e desse a Sua vida a fim de livrá-lo de ir para lá, o que você acha então que Ele iria fazer para salvá-lo? O Senhor sabia que se você fosse para o inferno, onde iria queimar para sempre e não poderia ser salvo. Mesmo que você fizesse o possível não poderia ser salvo. Por que, então, você imagina que Ele iria dificultar a sua salvação? É fácil!

Imagine um sujeito se afogando num lago. Ele geme: *“Socorro! Estou me afogando!”*

Eu vou até lá e digo: *“você crê no nascimento virginal?”*

Ele responde: *glub, glub...*

Aí eu pergunto: *“você crê na crucificação e na ressurreição corporal?”*

Ele responde: *glub... glub... glub...*

“Você crê na vinda e no arrebatamento pré-tribulacional?”

Glub...glub...

“Você crê numa igreja santa, apostólica e que Jesus sofreu pelos seus pecados, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia e está sentado à destra do...?”

Glub... glub...glub... glub...

Ele vai afundando! Ora, ninguém precisa conhecer toda a Bíblia para ser salvo.

Certa vez falei para um sujeito que havia estudado a Bíblia por 22 anos.

Indaguei-lhe: *“para que?”*.

Ele respondeu: *“conheço a verdade e a verdade me libertará”*.

Indaguei-lhe: *“você é salvo?”*

Ele respondeu: *“espero que sim”*.

Indaguei: *“como se é salvo?”*

Respondeu: *“a gente precisa arrepender-se, confessar, crer e ser **butizado**”*.

Indaguei: “você se arrependeu?”

- *Sim.*

- Você confessou?

- *Sim.*

- Você creu?

- *Sim.*

- Você foi “butizado”?

- *Sim.*

- Você é salvo?

- *Acho que sim.*

Coitado! Esse homem havia estudado a Bíblia durante 22 anos para conseguir algo que Deus já lhe havia oferecido de graça! Se você estudar a Bíblia durante 22 anos ela não vai salvá-lo.

Há pessoas que vão para o inferno porque não podem descobrir quem *não era* Melquisedeque. Certo, irmão. Imagine um sujeito andando por aí, tentando ganhar almas para Cristo. Ele se senta diante de você e lhe ensina Mateus 24. Que lugar para começar! Fui salvo há mais de 30 anos, posso ler Mateus 24 em grego e não consigo entendê-lo completamente. Será que você vai evitar que alguém entre no céu por causa de Mateus 24? Deus tornou tudo fácil. Sabe qual é o problema? Os homens complicam tudo. Eles torcem o evangelho. Eles o tornam o mais difícil possível.

Tenho aqui algumas anotações feitas durante anos para ilustrar como os homens complicam as coisas. Aqui está uma boa. “Ele não possuía folículos no ápice cutâneo de sua estrutura craniana anterior até à sutura

sagital e à sutura posterior labial, onde os ditos folículos germinam habitualmente”. Você vai ao médico e paga-lhe uma boa soma para que ele traduza isto. Sabe o que ele diria? “Ele não tinha cabelo algum na testa”. Como você vê, ninguém irá pagar U\$50 para ouvir um sujeito falar apenas isto.

Aqui vai outro exemplo: “Sem levar em conta a pigmentação sob iluminação normal, os felinos de toda espécie têm sido observados como sendo acromáticos quando a atmosfera vai se desenvolvendo em tenebrosidade”. Tradução: “À noite, todos os gatos são pardos”.

Se eu tivesse tempo e enxergasse melhor, sabe o que eu iria fazer? Voltaria à escola para rescrever todos os livros textos dos colégios. Quero dizer, todos. Os de física, geometria, geologia, astronomia, medicina, todos, todos! Não haveria mais neles as palavras epiderme, derme e endoderme: eu as mudaria para pele *superior*, pele do *meio* e pele *interior*. Deixaria todos os médicos do país fora do negócio.

Recentemente, num certo ajuntamento de grandes intelectuais e gênios, alguém resolveu, de gozação, levar um ator para fazer um discurso preparado, recheado com uma porção de palavras difíceis. Ele fez o discurso, e, aos ouvintes, foi indagado o que acharam do mesmo. Todos os Ph.Ds e os doutores disseram que fora grande! Tudo que o ator havia feito fora ler durante 25 minutos uma porção de palavras ininteligíveis! Ele falou algo assim: *“Devemos utilizar os critérios de valor na classificação de uma sexualidade, onde a proliferação da mentalidade simplista seja contemporaneamente razoável com uma possível eventualidade. A totalidade não deve ser ela mesma em todas as formas, mas o estado profundo, personalizado em profundidade da total significação que se dá ao envolvimento da comunidade e a expressar relações de conteúdo significativo, onde o verdadeiro engajamento seja um foco sobre a utilidade de realizar o feedback com uma perspectiva própria dessa área do diálogo e dar o conteúdo definido da estrutura institucionalizada, onde o verdadeiro impulso da validação da totalidade dinâmica ofereça valores éticos à afirmação religiosa do que é verificável, onde a concepcionalização de*

eficácia não esteja em orientação isolada para desenvolver uma mentalidade sectária..."

Pelas barbas do seu avô! Você entendeu alguma coisa? Isso é gente querendo dificultar as coisas ao máximo possível.

Escute! Você é um pecador. Entendeu? Você vai morrer. Entendeu? Você vai sofrer um julgamento. Entendeu? E não está preparado para enfrentá-lo. Entendeu? O Senhor diz: *"Vou tomar o seu lugar e fazê-lo vencer"*. Entendeu?

Copiei um pregador na cidade de Panama, Flórida, pregando Daniel. Ele disse: *"É pertinente escrutinar minuciosamente a história secular e mergulhar na atração magnética do aspecto triplo..."* (Você ouve essas palavras monumentais e diz: *"grande, grande sujeito" ... você até poderia estar falando em língua por todo o bem que isto está fazendo*)... o aspecto triplo do reino profético para integrar os livros apocalípticos em perfeita harmonia. A insidiosa sugestão de que questões possam colocar em jogo a veracidade e aprovação de Daniel..."

Você pergunta: *"O que foi que ele falou? Ele não falou coisa com coisa, neste mundo!*

Os homens gostam de complicar as coisas. Por que será? Em primeiro lugar, os homens complicam a salvação porque desejam sentir alguma coisa. Existem sulistas que jamais serão salvos até que vejam uma bola de fogo atravessar o quarto deles.

Ouviram sua bisavó dizer: *"Na noite em que fui salva, vi o Senhor de pé ao lado de minha cama e uma luz resplandeceu no quarto. Uma bola de fogo atravessou o quarto e saiu pela janela"*. Desse modo, um sujeito espera 50 anos para ver uma bola de fogo atravessar o quarto dele. Poderia ser uma ave marinha voando através de seu quarto com um flash luminoso na boca!

Ouvi um sujeito falar certa vez: “Deixe-me contar-lhe, bendito seja Deus, quando o Espírito Santo toma conta de você, Ele faz o seu cabelo ficar todo eriçado”.

Pensei: “*E se o sujeito fosse calvo?*” Quero dizer que ficaria esperando o resto de sua vida que o seu pelo eriçasse.

Não é absurdo, homem? As pessoas ficam esperando por uma sensação e um grito. Conheço pessoas não salvas que esperam sentir-se santas. Acham que logo antes de ser salvas elas conseguirão repentinamente uma espécie de languidez, sentimento caramelado e logo são imersas em pietismo e saem pela porta como um anjo. Ninguém espera que você se sinta um santo. Supõe-se que você se sinta como o diabo antes de ser salvo. Quando o Espírito Santo vem a uma pessoa e a convence do seu pecado, Ele não vem para que ela se sinta uma santa. Ele vem para fazê-la sentir-se pecadora.

Vou lhe dar outra razão para os homens tornarem a salvação complicada. Eles se baseiam em seu próprio modelo. Eles possuem alguns modelos que imaginam que Deus está obrigado a seguir. Eles prefiguram tudo. Dizem: “*bem, agora que estou salvo, tem de ser na igreja fundada por Cristo*”.
Aí tentam encontrar a igreja fundada por Cristo.

“*Já que estou salvo, devo ficar junto ao pessoal de minha própria turma*”. Tem que haver uma pequena elite aí. Tem que haver alguma cultura envolvida.

Ouvi um sujeito dizer: “*Eu preferiria ir para o inferno do que de ser salvo numa missão de resgate*”. Então, ele provavelmente irá para o inferno porque o Senhor o ouviu dizer isto. Você não é obrigado a ser salvo numa missão de resgate, mas garanto-lhe que se você espera ser salvo onde houver um órgão de cinquenta pés de altura e cantores de ópera contratados no coro, com janelas de vidro estanhadas, as chances serão que o Senhor não venha a mexer com você de modo algum. Garanto-lhe

que é fácil ser salvo. O grande problema é você não descobrir que está perdido. Não adianta jogar, pela terceira vez, uma balsa para um homem que está se afogando, enquanto ele não perceber que está se afogando!

Vou lhe dar outra razão para os homens complicarem a salvação. Eles argumentam sobre a Escritura – fuçando o tempo inteiro. Falei para pessoas não salvas, que citavam Atos 2:38; Mateus 16:18 e Hebreus 6 e 10. Falei para pessoas não salvas que argumentavam sobre a segurança eterna.

O que deveria então um não salvo saber a respeito da segurança eterna? Ele nem sequer possuía uma segurança temporária. O que poderia ser mais engraçado do que uma turma de não salvos sentar-se para discutir se pode ou não perder a salvação, se ainda nem a conseguiu? Se nem a possui! Quando se é salvo não precisa argüir na Escritura.

Deve haver algumas coisas para se argumentar na Escritura – alguns pontos importantes, depois de se estar salvo – mas não há argumento sobre como se é salvo. Só existe um meio de ser salvo.

Ó Sagrada cabeça, agora ferida, de tristeza e vergonha caída.

Agora desdenhosamente rodeada de espinho,

tua coroa única!

Como estás pálida de angústia, com amargo abuso e zombaria!

Como está lânguida a visão daquela que antes brilhava como a matutina

o que Tu, meu Senhor, tens sofrido!

E tudo por amor aos pecadores!

Foi minha, minha a transgressão, porém tua a dor mortal.

Ora, aqui me ajoelho, meu Salvador!

Sou eu que mereço o Teu lugar.

Contempla-me com teu favor.

Derrama sobre mim a tua graça.

Que linguagem poderia eu conseguir

para poder Te agradecer, meu mais caro Amigo,

para esta tua tristeza mortal,

para a tua pena interminável?

Ó faze-me teu para sempre.

E que eu possa morrer, Senhor,

mas não me deixes nunca, nunca abandonar o meu amor por Ti!

Se você é salvo, então sabe que a única maneira de chegar ao céu é pelo sangue da reparação vicária de Jesus Cristo. Se não sabe disto é porque está *perdido*. Agora vá argumentar. Continue a lutar! Diga: “o batismo, os sacramentos, a Igreja resolvem...” Continue a argumentar sobre isso. Se você é salvo, sabe que a transação que colocou sobre Jesus Cristo os seus pecados foi feita por Deus e você não teve qualquer participação nela. As pessoas gostam de argumentar sobre a Escritura.

Um sujeito veio à cidade certa vez e viu duas igrejas, uma em frente da outra. Então ele falou para outro homem: “*essas duas igrejas parecem ter sido construídas pela mesma pessoa*”.

Então o homem respondeu: “eram as mesmas pessoas, mas se desavieram”. O primeiro sujeito perguntou: “qual foi a desavença?” Ele respondeu: “o pessoal do lado de cá diz que a filha de Faraó encontrou Moisés na ribanceira do rio e o pessoal de lá afirma que ela apenas disse tê-lo encontrado”.

Você não imaginava que as pessoas pudessem se desentender por coisas desse tipo, mas você tem divisões maiores do que esta em sua cidade, e por muito menos que isso. Onde a igreja começou? Quem se importa? *Você está nela?* Pergunte: onde está a igreja que Cristo fundou? Tenho uma pergunta melhor – você conhece o fundador? A Bíblia diz “...quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou” (Hebreus 3:3-c).

Como Deus torna as coisas fáceis? Vou lhe dar três exemplos. Vou lhe mostrar como é fácil ser salvo.

Número Um:

Ser salvo é tão fácil como tomar um gole d’água. Está com sede? Pegue o copo, entorne-o em sua boca e engula a água. Sabe o que a Bíblia diz? “... quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida” (Apocalipse 22:17-c). O que ele diz? *DE GRAÇA!* Então por que alguém tenta dizer-lhe que você tem de fazer algo? Ela diz *de graça*. Você não precisa subir até a fonte e encontrar uma placa dizendo:

“Coloque 35 centavos no vão”.

Certa vez, eu estava em Bay Minette, Alabama, tratando com um sujeito não salvo. Finalmente eu lhe disse: “Por que não se salva?” Ele respondeu: “acho que você não entendeu”.

Eu disse: “*estou com muita sede. Pode dar-me um copo d’água?*” “Claro” – ele disse. Quando voltou da cozinha, agradeci-lhe, bebi a água e coloquei o copo sobre a mesa.

- Indaguei: “você me deu um copo de água?”

- *Sim!*

- *Eu a bebi?*

- *Sim.*

- Paguei por ela?

- *Não!*

- Como consegui essa água?

- Você me pediu e bebeu!

- Pois é assim que se consegue a salvação. É só pedir para recebê-la.

Número Dois:

Obter a salvação é tão fácil como ganhar um presente. Quando chega o Natal você vem e coloca uma pilha de presentes sob a árvore. Depois vai até essa pilha de presentes e vai lendo as etiquetas que dizem: “Feliz Natal de fulano para sicrano”. Você apanha o presente e abre, porque é seu. Viu? Você não paga por esse presente que recebe. Se o fizesse iria ferir quem o presenteou, pois não se trata de uma transação de troca. Será que você já conheceu alguém com quem Deus tenha negociado a salvação, trocando-a por alguma coisa? Eu, nunca!

Um velho fazendeiro me deu um relógio, certa vez, no Natal. Era um grande relógio de engenheiro. Ele disse: *“Acho que todo pregador deveria saber a hora de calar a boca”*, e deu uma risada.

Ele achou que era uma boa piada. O caso é que se tratava de um bêbado não salvo. Apanhei o relógio e falei: *“Obrigado. Gosto dele. E se eu não aceitar o relógio e quiser devolvê-lo?”*

Ele respondeu: *“bem, bem...”*

Prosegui: *“Vou levá-lo. Sei que é um presente de Natal. Mas aposto que você ficaria aborrecido se eu o devolvesse”*.

Ele disse: *“não, eu não ficaria furioso”*. Ele estava todo vermelho.

Eu disse: *“Agora vou recebê-lo, mas você pode imaginar como Deus se sente quando você recusa o presente Dele, que é a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor?”*

Ele ficou andando e saiu pela porta. Mais tarde eu soube que ele foi salvo. Espero que tenha sido. Se ele foi salvo, você imagina como foi? Simplesmente porque aceitou um presente.

Número Três:

Obter a salvação é tão fácil como sacar no banco o dinheiro que alguém o tenha depositado lá para você. Se você tem problemas em pagar os seus impostos e um amigo seu vai até o banco e deposita um cheque em seu

nome e diz: *“vou depositar esse dinheiro na conta de fulano e ele virá sacá-lo”*. Tudo o que você tem a fazer é ir ao banco e sacar o dinheiro. As pessoas são estranhas, não?

Se eu devesse a alguém 15 mil dólares e um amigo meu colocasse esse valor em minha conta e dissesse: *“estou lhe dando isto porque amo você e nada vou exigir em troca”*. Você acha que eu iria até ele para declarar que não aceitaria esta caridade? Só se eu fosse um grande tolo. Se um homem o amasse a ponto de fazer isso, sem nada exigir em troca, você seria um tolo orgulhoso se não o aceitasse.

Pois é esse o problema com as pessoas.

Digamos que eu tivesse um débito que não pudesse saldar e que fosse ao banco e dissesse: *“vim aqui apenas para dizer que lamento ter-lhes tomado dinheiro emprestado”*.

Eles diriam: *“Nós também. E quando você pretende pagar?”*

Eu diria: *“Vim aqui para prometer-lhes que nunca mais vou pedir sequer um níquel emprestado a vocês”*.

Eles diriam: *“Esta é a melhor notícia que já ouvimos em muitos anos. Mas... e os 500 dólares que você já tomou emprestado?”*

“-Bem, eu prometo que não mais vou pedir empréstimo”.

- “Bem, mas... e os 500 dólares?”

- “Ora eu juro por Deus que nunca mais vou pedir um centavo a vocês. Nunca mais vou dar preocupação a vocês”.

- Ótimo. E os 500 dólares?

Você sabe como as pessoas agem? Elas se ajoelham e oram: “Ó, Deus, nunca mais vou fazer isso novamente. Vou me endireitar. Vou andar na linha. Lamento muito”.

E o *passado* como é que fica? E as últimas 50 vezes em que você veio e levou 500 dólares e não pagou? Você tem uma lista de pecados, desde que nasceu. Quem vai pagar por eles? Alguém tem de fazer isso... você ou outra pessoa.

Imagine eu ir ao banco e ouvir o gerente dizer: “Olhe! Você deve uma grande soma aqui. Você fez uma porção de bobagens, aqui, ali e acolá. Fez bobagens nas Filipinas, no Havaí, no Japão, em Oklahoma, no Texas, em Ohio, em Alabama e na Flórida. O que vai fazer a respeito delas?”

Respondo: “Estou falido. Não posso fazer coisa alguma”.

O gerente do banco me olha e diz: “Bem, você tem sorte por ter um amigo”. Eu pergunto: “amigo, que amigo?” então ele declara: “Alguém chamado Jesus Cristo veio até aqui por um instante, liquidou tudo e disse que você só precisava vir e apanhar os recibos de quitação”.

Então eu diria: “*Eu vou*”.

Essa é a diferença entre a maneira como alguns de nós manejamos as coisas e a maneira com que alguns as manuseiam. Por exemplo, você ouve isso e diz: “*Bem, sei de um homem que sacou o recibo e continua fumando. Sei de um diácono que disse que havia apanhado o recibo e...*” Ora você não está interessado em si mesmo... por que não pega o recibo? É tão fácil! Paulo disse que temia que os seus leitores se apartassem da simplicidade que há em Cristo. E o que seria mais simples do que ir apanhar o que Alguém lhe deu?

Número Quatro:

Obter a salvação é tão fácil como aceitar um convite (ou uma proposta, senhoras). O sujeito pergunta: “*Quer casar comigo?*”

A moça responde: “*Sim*” ou “*pode ser*”, ou “*não*”. Se ela respondeu “*pode ser*”, equivaleu a “*não*” e o sujeito ficou decepcionado.

Imagine alguém dizendo a uma jovem: “Deixe-me ouvir aquelas três palavrinhas que me deixarão flutuando no ar”. E a moça responde: “Vá se enforçar”.

Soube de um caso de um homem que propôs casamento a uma jovem, cujo pai possuía 4 milhões de dólares.

Ele perguntou-lhe: “Quer casar comigo?”

Ela respondeu: “*Não*”.

“Eu sabia que você não ia querer”, ele falou.

Ela replicou: “Então por que me perguntou?”

Ele explicou: “Eu só queria saber como a gente se sente ao perder 4 milhões de dólares”.

Suponhamos que eu receba um convite que diz: “Você está convidado para ir ao Palácio de Buckingham em tal noite para jantar com os chefes de Estado de todos os países da Europa. Por favor, avise se aceita ou não”.

O que aconteceria, se eu respondesse: “Lamento, Liz, mas vou pescar esta noite”. Não seria um absurdo? Mas veja! O Rei da glória diz: “Tenho um banquete no céu preparado para você. É uma festa de casamento. Venha, está tudo pronto. Já preparei a mesa. Tudo já está posto. Reservei o seu lugar. Quer vir?”

Aí você responde:

“Lamento, Jesus Cristo, acho que outro sujeito é que deveria ir”.

Pois é isso que tem acontecido. Você deveria simplesmente aceitar esse convite, dizendo: *“Sim, Senhor, estarei lá, com muito prazer, se o Senhor quiser”*.

O Senhor disse: “...não quero que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9-c).

Então o Senhor me levará para lá.

Jack Hyles conta que quando tinha uma pequena igreja no Texas, há muitos anos atrás, havia um homem chamado Carmen Hatsfield. Carmen e outro homem chamado Cortez estavam trabalhando para a igreja uma tarde, cerca de 4 horas, ambos usando sobretudos. Carmen disse que havia sido convidado para pregar, mas não tinha pessoa alguma a quem pregar. Então Cortez lhe disse: *“Então venha pregar para mim!”*

Em seguida entraram ambos na velha igrejazinha campestre, lá pelas 4:30 horas da tarde de um sábado. Cortez sentou-se lá atrás e Carmen foi lá para a frente e começou a pregar. Cada vez que Carmen dissesse uma verdade, Cortez responderia: Amém!

Carmen diria: “você vai para o inferno!!”

Cortez responderia: *“Amém!”*

Carmen gritaria:

“Você precisa vir à frente e ser salvo!”

Cortez responderia: *“Amém!”*

Só estavam aqueles dois no edifício.

Dali a pouco um jovem estudante da escola secundária, que voltava para casa, de um treino de futebol, escutou o que estava acontecendo na igreja. Aproximou-se, olhou pela porta e viu Carmen pregando para Cortez. O jovem entrou, sentou-se lá atrás e ficou ouvindo a pregação. Quando Carmen fez um convite, o jovem foi à frente e foi salvo. As pessoas dizem: *“Bem, nada podia ser mais simples”*. Sim, é simples assim!

Número Cinco

Obter a salvação é tão simples como tomar um banho de chuveiro. O Senhor pergunta: *“Queres ficar limpo?”*

O leproso responde: *“Quero”*

O Senhor diz: *“Então sê limpo”*.

Quem não deseja um bom chuveiro quando está calor, empoeirado e cansado? Eu soube o que é apreciar um bom chuveiro frio em OCS, em CMTC. Depois de estar fora, naqueles confins de sujeira na Geórgia, você tem de se esfregar com um bom escovão e um sabonete gigante. Quando você cai debaixo de um bom chuveiro frio e toma um copo de água gelada, é bom demais!

Uma das coisas mais engraçadas que já presenciei na vida foi nos quaradores de Fort Benning, Geórgia. Aconteceu lá pelos 10 dias de julho, quando fazia calor.

Dizem que fazia tanto calor, que um cachorro ia caçando um gato, mas ambos estavam apenas andando. Até parece que você está parado sob um quarador para ficar mais claro sob a luz do sol. Vi a carta que uma mãe escreveu para o filho... Ela dizia: *“Querido filho, por favor não se exponha*

tanto ao calor... (ela estava tentando proteger o filho em OCS). E se você sentir muito calor, não tome gelado de modo algum". Vocês precisavam ver esse "filho" quando voltou para casa. Ele trazia um cantil cheio de gelo, um copo de coca-cola boiando no sorvete e sorvendo tudo aquilo com a maior avidez.

Sabem porque alguns de vocês não são salvos? Porque não é complicado. Porque não estão com sede e nem desejam ficar limpos. E tudo que precisam fazer é ir até o chuveiro e abrir a torneira.

Vi Deus lavar o mundo na noite passada com os seus doces chuveiros lá do alto.

Então, quando chegou a manhã eu O vi fechá-los para secar.

Ele lavou cada tenra folha de grama e cada árvore balouçante.

Ele jogou os seus chuveiros sobre os montes e varreu o mar cheio de espuma.

A rosa branca ficou mais branca ainda, e a vermelha mais vermelha.

Em seguida Deus lavou todas as flores fragrantes e as mandou dormir.

Não há um só pássaro, uma só abelha que use agora as asas para voar.

Mas os pássaros e as abelhas estão mais limpos que ontem.

Vi Deus lavar o mundo, na noite passada.

Ah! Se Ele quisesse me lavar, também.

E me deixasse limpo de meus pecados como o fez com aquela árvore branca!

Quer tomar um banho? É grátis. É tão fácil como tomar uma chuveirada. Alguns de vocês, pessoal, estão cheios de pecado e são como o garoto nos desenhos de Peanuts – Pigpen.

Número Seis

Obter a salvação é tão simples como deixar alguém esperando à porta. Estou doente e cansado de pregadores falando: *“Bem, é o batismo. São as línguas... É viver a salvação. É ter fé. É realizar...”*

Você sabe a que realmente se *assemelha*? É com isto: *“Entre!”* !

“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo” (Apocalipse 3:20).

Ouvi o Senhor batendo à porta e perguntei:

“Quem está aí?”

Jesus Cristo disse: *“Sou eu!”*

Eu perguntei: *“O que o Senhor deseja?”*

Ele disse: *“Quero entrar”*.

Eu respondi: *“A porta está aberta. Entre”*.

Aí você fala: *“Ora, não acredito nisso. Não pode ser assim tão fácil!”*

Você tem o problema da descrença, não tem? Você ouve uma batida na porta. Olha pelo olho mágico. Alguém está de pé do lado de fora. Ele tem cicatrizes nas mãos e nos pés e uma ferida no lado. Do Seu rosto escorre suor e sangue e sua cabeça está inclinada. Lágrimas escorrem pela face dele quando você diz:

Quem é e o que deseja.

Ele responde: “Sou eu, Jesus Cristo. Fiz isso por você porque o amava. Posso entrar agora?”

Aí você diz: “Bem, acho que preciso antes me arrepender, confessar, crer e ser batizado...”

Cale a boca! A salvação é fácil. Quando você a torna difícil, está blasfemando contra Deus. Quando alguém frisar que você precisa se esforçar muito para se salvar, quem é você para fazer suas pequenas exigências sobre o que tem a fazer? Todo o esforço já foi feito.

Soube de um caso, anos atrás, a respeito de uma senhora que aguardava uma operação para o seu filho que havia ficado cego.

Ele queria que um grande médico vienense fizesse essa operação. Ele era o único do mundo capaz de fazer essa operação, mas muitos meses deveriam ser esperados, visto como ele tinha muitas operações agendadas, até que ele pudesse estar em Chicago em tempo integral. A mãe esperou que fosse anunciada no jornal a chegada do médico nos Estados Unidos. Ela então iria falar com ele a respeito da operação. Contudo, ela nunca viu o tal anúncio. Numa tarde chuvosa, ela ouviu passadas em frente à porta de sua casa e quando foi olhar quem era, lá estava um homem de aparência engraçada, com um narigão, usando uma capa de chuva e um chapéu ridículo. Ela achou que era um ladrão e gritou: “Dê o fora. Você não pode ficar aqui!”

Ele disse: “Bem, estava chovendo um pouquinho e achei que podia ficar sob a sua porta para fugir da chuva. Ainda tenho de andar algumas quadras descendo a rua”.

Ela disse: “Não quero você perto de minha casa. Dê o fora!”

Então ele se foi.

Ela ficou olhando os jornais, dia após dia, durante duas semanas. Finalmente viu um artigo dizendo que o médico vienense havia passado pelos Estados Unidos e ficara uma semana no hospital da cidade, mas já fora de volta a Viena, não planejando regressar senão daí a três anos. No jornal estava a foto dele. E sabem quem era ele? O homem que havia ficado sob o portal da casa dela.

Escute! Jesus Cristo chegou mais perto de você do que aquele homem e você ainda não Lhe pediu para entrar em sua casa. O médico está em frente à sua porta. Peça ao Senhor para salvar você – AGORA.

Confie nele. Ele pode curar os seus olhos!

Quer saber como ser salvo?

Os que leram este livrete precisam fazer uma escolha. Respeitar e crer no que a Bíblia diz ou rejeitar a Palavra de Deus, como sendo sem importância, ignorando-a. Finalmente, o seu destino é com você mesmo, se você quer ir para o céu ou se deseja ficar perdido em seus pecados e condenado ao inferno.

A questão final é: onde você vai passar a eternidade?

1. Vivendo com Deus, num universo perfeito por toda a eternidade?
(Céu)
2. Queimando com Satanás no lago de fogo e enxofre para sempre?
(Inferno)
3. Existem apenas duas opções apresentadas na Bíblia e a Bíblia jamais cometeu qualquer erro. Se você deseja viver com Deus, então aceite as Suas condições.

Visto como você, um ser humano, nada pode fazer para se tornar santo, “Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo” (Tito 3:5), o Senhor está pronto a lhe conceder a justificação. Essa justificação vem por meio de Jesus Cristo, o qual foi até a cruz “Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21). Jesus Cristo veio para nos livrar do inferno, ao padecer na cruz por nossos pecados. Se você aceitá-Lo como Salvador, então receberá Sua perfeita justiça e santidade e poderá agradecer a Deus, tornando-se aceitável diante dEle. Qualquer outra tentativa de ganhar a aceitação de Deus jamais funcionará. “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam” (Atos 17:30).

Isso quer dizer que você deve abandonar a sua velha maneira de pensar e passar a viver e se voltar para Deus. A Bíblia diz: **“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”** (Romanos 10:13).

Este é o convite. Nem sua *Igreja*, nem o *batismo*, nem as *boas obras* podem salvá-lo. Você precisa confiar somente em Jesus Cristo. **“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”** (Efésios 2:8-9). É muito

simples. Onde quer que você esteja incline agora sua cabeça e diga esta simples oração:

“Senhor Jesus, sei que sou um pecador, e a não ser que Tu me salves, estarei perdido para sempre. Agora venho a Ti, da melhor maneira que conheço, e Te peço que me salves. Recebo-Te como meu Salvador e em Ti confio para me perdoar e me justificar, e me apresentar sem mácula diante do trono de Deus, no Dia do Julgamento.”

Se você fez esta oração, sem dúvida tomou a maior decisão de sua vida. Não se envergonhe disso. **“Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido”** (Romanos 10:11). Então, procure uma igreja bíblica e comece a freqüentar os cultos, a fim de crescer **“na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo”** (2 Pedro 3:18-c). Comece também a ler diariamente a versão autorizada de 1611 da Bíblia King James (no Brasil, Almeida Corrigida e Revisada FIEL). Converse também com Deus através da oração. Deus já o selou com uma nova vida. **“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”** (2 Coríntios 5:17). E você deve vivê-la para Ele.

Traduzido por Mary Schultze

27/12/00

<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, dezenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis

